Sinais dos Tempos - parte 1

A quem deve haver preocupação:

*Citação dos tempos:*

“A essência de toda escravidão consiste em pegar o produto do trabalho de outrem pela força. É irrelevante se essa força se fundar na posse do escravo ou na posse do dinheiro que ele deve conseguir viver. ”  *Leo Tolstoy.*

Relutante, mas ao mesmo tempo compelido, sinto que tenho que compartilhar com você o que está por vir sobre o mundo - para surpresa da maioria e desespero de muitos.
Mas antes de entrar no futuro, devemos lidar com o presente. Aqueles de vocês que têm interesse na Bíblia estarão cientes de que o Livro do Apocalipse fala sobre um poder do fim dos tempos chamado Babilônia - (do qual Deus apela ao Seu povo para sair). Muitos de vocês saberão que esse poder chamado Babilônia é um poder religioso e político. Mas eventos recentes também deveriam ter conscientizado as pessoas de orientação bíblica de que Babilônia também é uma potência econômica. A descrição bíblica da Babilônia aponta claramente para seu poder econômico (e sua queda econômica). Encontramos essa descrição no capítulo 18. de Apocalipse. Por favor, preste atenção especial ao final do versículo 13, onde se afirma que Babilônia comercializa "escravos e almas de homens". A Bíblia é construída de tal maneira que grandes quantidades de informações são agrupadas em declarações concisas concisas. Requer um pouco de esforço para pensar sobre o que essa declaração concisa significa. Os garimpeiros não acabam com ouro sem muito esforço. A Bíblia contém ouro (informações de que precisamos para sobreviver ao que está vindo sobre nós). Então, o que significa "escravos e almas dos homens"? A referência de “almas dos homens” é relativamente fácil - em outros lugares nos dizem que Babilônia deixa os habitantes do mundo "bêbados com o vinho de sua fornicação". Isso não está literalmente bêbado, mas espiritualmente bêbado - de modo que não podemos pensar direito - em outras palavras, a Babilônia possui nossas mentes (esse é o controle político e religioso). Então, o que significa ser escravo da Babilônia?

A história nos ajuda a entender esta pergunta: o que significa ser escravo da Babilônia? Sob o antigo sistema feudal, as pessoas não eram livres. A terra era de propriedade do senhor da mansão e as pessoas que viviam na terra eram seus servos ou servos contratados. O sistema feudal foi rigidamente organizado. Se as pessoas iam morar na terra, elas tinham que dedicar metade do seu trabalho ao Senhor da Mansão, e a outra metade, eram autorizadas a trabalhar por si mesmas. Além disso, havia todo tipo de restrições, por exemplo, os servos não podiam deixar a terra sem a permissão do Senhor. Esse sistema prevaleceu na Europa por centenas de anos (esses anos agora são chamados de Idade das Trevas). No entanto, a escuridão prevalece. Hoje vivemos sob um sistema econômico diferente, mas o resultado é o mesmo. Para pagar todos os nossos impostos e nossas hipotecas / aluguel, leva pelo menos metade do nosso tempo de trabalho. A outra metade do nosso horário de trabalho é para nós. No entanto, essa é apenas uma pequena parte do controle econômico que a Babilônia tem sobre nós. O método de controle primário é através do controle sobre a emissão de dinheiro e crédito. No sistema babilônico, dinheiro e crédito só podem ser colocados em circulação se alguém os emprestar. Se a economia vai crescer, mais dinheiro precisa ser colocado em circulação. Dinheiro é como sangue no corpo - não há sangue suficiente no corpo - você recebe um corpo doente. Não há dinheiro suficiente na economia - você recebe uma economia doente.

No entanto, se a Babylon exigir que dinheiro e crédito só possam ser emitidos por empréstimos (com pagamentos de juros vinculados, é claro) - isso significa que o nível da dívida inevitavelmente aumentará exponencialmente, para níveis insustentáveis. Meus amigos, chegamos a esse tempo. É por isso que o mundo está em caos econômico - e só vai piorar. Humpty dumpty caiu do muro - e todos os reis cavalos e todos os reis homens não podem colocar Humpty Dumpty de volta no muro novamente - embora estejam tentando - mas logo eles ficarão sem banda e a confiança no sistema entrará em colapso. Então, o que fazer em seguida? Bem, há mais um band-aid - o band-aid de último recurso - e esse band-aid é WAR. Você ouviu os tambores de guerra recentemente - ou notou o barulho do sabre - Afeganistão, Iraque, Líbia - Síria serão os próximos. Historicamente, a guerra sempre foi a solução para problemas econômicos insolúveis - e desta vez não será diferente - só que desta vez será muito maior e muito mais destrutivo - será a Segunda Guerra Mundial.

*Continua…*

Deus abençoe, Bruce Telfer ,

Sinais dos Tempos - parte 2

*Citação do dia :*

"Não importa que razões políticas sejam dadas para a guerra, a razão subjacente é sempre econômica." *AJP Taylor, historiador britânico.*

Zbigniew Brzezinski e o Grande Tabuleiro

Continuando minha explicação sobre por que a Segunda Guerra Mundial é inevitável, gostaria de declarar que estou atualmente na Noruega, e estar na Noruega neste momento é em parte a razão pela qual sinto que preciso enviar esta série de boletins. Mas antes que possamos abordar os recentes ataques terroristas noruegueses, precisamos colocá-los em seu contexto - precisamos entender o cenário geral - ou o que Zbigniew Brzezinski chama de *"O Grande Tabuleiro de Xadrez".*

Zbigniew Brzezinski - uma breve história : ele trabalha em estreita colaboração com David Rockefeller. Juntos, eles criaram a Comissão Trilateral (que coordena as ações entre a América do Norte, Europa e Japão). Ele foi o chefe da Agência de Segurança Nacional durante o governo Carter. Ele é um "rebatedor pesado" - "poder por trás do trono" - "insider final" - tipo de pessoa. Para ilustrar sua influência sobre os assuntos americanos e mundiais, basta observar o que aconteceu durante as últimas eleições presidenciais na América. Brzezinski tem dois filhos, Mark e Ian. Os dois candidatos à presidência eram o senador Obama e o senador McCain. Mark Brzezinski era consultor de política externa de Obama e Ian Brzezinski era consultor de política externa de McCain. Portanto, não importava em quem os eleitores americanos votavam, eles acabaram com o pai Zbigniew fazendo o que de costume, nos bastidores. A outra coisa que precisamos observar sobre Zbigniew é que ele não é uma pessoa agradável. Ele disse recentemente em um discurso diante de uma audiência (e ele realmente premeditou essa observação com um aviso que disse: “você pode querer sair da sala”). Então ele disse o seguinte: "costumava ser mais difícil matar um milhão de pessoas do que controlar um milhão de pessoas - agora é mais fácil matar um milhão de pessoas do que controlar um milhão de pessoas". Vá descobrir por si mesmo.

Mais importante, Zbigniew Brzezinski também é marxista. Em 1970, ele escreveu um livro intitulado " *Entre duas idades: o papel da América na era tecnetrônica".*Apenas alguns trechos do livro revelam claramente seu compromisso com a ideologia marxista. No livro, ele explica "por que o marxismo representa um estágio vital e criativo adicional no amadurecimento da visão universal do homem". Ele elogia o marxismo como “uma vitória da razão sobre a crença. . . . Em maior medida do que qualquer modo anterior de pensamento político, o marxismo valoriza o exame sistemático e rigoroso da realidade material e os guias de ação derivados desse exame. ” Em outras palavras, o marxismo é um sistema melhor do que qualquer oferecido pelo republicanismo ou pela democracia. Isso coloca Brzezinski em desacordo com a Constituição americana. Ele realmente diz que, o marxismo examina a realidade material e recomenda uma ação melhor do que a Constituição dos EUA. Além disso, ele diz, o marxismo "representou um grande avanço na capacidade do homem de conceituar sua relação com o mundo". Traz "uma mensagem essencialmente ética". "Foi derivado de um método totalmente racional de investigação". O marxismo “forneceu uma ferramenta intelectual única para entender e aproveitar as forças fundamentais de nosso tempo. . . . [Forneci a melhor visão disponível da realidade contemporânea; infundiu ação política com fortes elementos éticos. . . . ” etc etc.

Então, se o principal puxador de cordas da casa branca é um marxista - se o poder por trás do trono é um marxista - o que isso faz do presidente americano? A maioria das pessoas não entende o compromisso de Brzezinski com o marxismo, porque ele tem uma aversão intensa bem conhecida pela Rússia. Portanto, as pessoas argumentam que ele não pode ser um marxista - mas isso é apenas porque Brzezinski acredita que os russos perverteram a verdadeira ideologia de Marx sob a União Soviética. Ele acha que pode fazer melhor o marxismo - e planeja também.

Apesar da moral de Brzezinski, quando ele fala, vale a pena ouvir. Quando ele escreve, ele é ainda mais revelador. Em seu livro *"The Grand Chessboard"*, está definido qual é o plano. Quando você coloca seu livro junto com outros, como os do ex-padre jesuíta Malachi Martin - especialmente o livro *“As Chaves deste Sangue”.*Além de alguns outros, como *"Confissões de um assassino econômico"*e *"Império da dívida"*, todos contam a mesma história, cada um fornecendo mais detalhes. Mas o livro que eu prefiro, que também conta a mesma história, é a Bíblia. E a Bíblia não precisa de centenas de páginas para contar - diz de maneira sublime e simples, apenas algumas frases são tudo o que precisa. O contexto é o que acontece nos últimos dias da história deste mundo. Aqui está:

“E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e sobre a terra angústia das nações, com *perplexidade ;*o mar e as ondas rugindo; o coração dos homens lhes falta de medo ... ”Lucas 21:25 , 26 .

É na palavra “perp lexity” que precisamos focar . Que tipo de perplexidade será essa? A palavra no grego original é " aporia " - então o que significa " aporia "? Passando para o “Dicionário Expositivo das Palavras Gregas de Vines”, descobrimos que “ aporia ” significa o seguinte: “perdendo um caminho… não encontrando solução para seus constrangimentos (as nações)… ficando com o juízo final… com a perda de para prosseguir, sem recursos. " Sim, isso significa tudo isso. [O grego é uma linguagem diferenciada muito sofisticada, é por isso que os tradutores da Bíblia se divertem tanto]. Então, em que tipo de perplexidade as nações estarão, no final da história deste mundo? PERPLEXIDADE ECONÔMICA. Especificamente, falta de recursos para lidar com os problemas com que se deparam. Por exemplo, a maioria das pessoas sabe que a dívida nacional americana está acima de 14 trilhões de dólares. Na última vez em que olhei para o relógio da dívida na internet (mostrando o aumento da dívida em tempo real), a dívida nacional estava aumentando em cerca de 1 milhão de dólares a cada 40 segundos. Mas isso é apenas uma pequena mudança em comparação com "os passivos não financiados". O que são passivos não financiados?

Passivos não financiados são as dívidas que são devidas ao governo americano nos próximos anos. Os passivos não financiados são o que preocupa o professor Laurence J. Kotlikokk (professor de economia da Universidade de Boston e ex-economista sênior do Conselho de Assessores Econômicos do presidente Reagan). O professor Kotlikokk foi entrevistado recentemente por David Greene para o programa de TV *All Things Considered.*No programa, ele disse que a dívida nacional, que o Tesouro dos EUA contabilizou em cerca de US $ 14 trilhões, é apenas a ponta do iceberg. "Temos todas essas dívidas não oficiais que são enormes em comparação com a dívida oficial - estamos focados apenas na dívida oficial, então estamos tentando equilibrar os livros errados." Ele explicou ainda: se você soma todas as promessas feitas para obrigações de gastos, incluindo gastos com defesa, e subtrai todos os impostos que esperamos cobrar, a diferença é de US $ 211 trilhões. Essa é a diferença fiscal ”, disse ele. "Esse é o nosso verdadeiro endividamento."

E esta é a situação que prevalece na maioria das nações. Assim como a Bíblia previu, eles estão ficando sem recursos para lidar com apenas gastos comuns - e muito menos com gastos extraordinários - como o necessário para lidar com situações de emergência, como desastres naturais (que a Bíblia também prevê).

No entanto, há uma nação na Aliança Ocidental que não está nessa situação. Essa nação é a Noruega. A Noruega não está ficando sem recursos. Muito pelo contrário, a Noruega tem um embaraço de riquezas. O que torna a Noruega tão diferente?

*Continua…*

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Sinais dos Tempos - parte 3

*Citações do dia :*

“Se você quer controlar as nações, precisa controlar o petróleo; se deseja controlar as pessoas, precisa controlar os alimentos . ” Henry Kissinger.

“O petróleo é uma mercadoria muito importante para ser deixada nas mãos dos árabes . ” Henry Kissinger.

Zbigniew Brzezinski e Henry Kissinger são como gêmeos siameses. Ambos compartilham a mesma ideologia e os mesmos métodos cruéis para alcançar a agenda que estão seguindo. Parece que eles se revezaram em ser "o poder por trás do trono". Depois que Carter foi afastado do cargo, Kissinger assumiu o cargo por oito anos na Administração Reagan. Agora Brzezinski está por trás das cortinas novamente. Encontramos a agenda que eles seguem seguindo claramente no livro de Brzezinski “The Grand Chess Board”. Estes são os principais pontos:

1. Se você deseja controlar o mundo, você deve controlar a Eurásia (os continentes da Ásia e da Europa combinados - (porque é aqui que estão localizadas a maior parte da população do mundo e a maior parte dos recursos do mundo)).

2. Se você deseja controlar a Eurásia, deve controlar o centro da Eurásia.

3. Se você deseja controlar o centro da Eurásia, deve controlar um território em forma de elipse que começa no norte com a bacia do Mar Cáspio e se estende para o sul para incluir a Arábia Saudita (porque esse vasto território contém 70% das reservas comprovadas de petróleo do mundo).

Esse é o plano, e é por isso que os Estados Unidos e seus aliados estão atualmente no Afeganistão, Iraque, Líbia etc., e logo estarão na Síria, que é a próxima parada no caminho para o Irã e a Terceira Guerra Mundial.

Nesse ponto, precisamos recuar um pouco e considerar algumas informações adicionais para tornar isso mais compreensível. Você vê que tudo isso é inevitável. É inevitável por causa da falha fatal no sistema econômico da Babilônia. E a falha fatal é que, o sistema econômico da Babilônia exige crescimento constante e um suprimento inesgotável de recursos. Se essas condições forem atendidas, o sistema funcionará, ainda que de maneira disfuncional (boom - busto - boom - busto - boom - busto - busto - boom - acho que você entendeu a idéia geral). O sistema babilônico existe há centenas - até vários milhares de anos. Mas, por uma questão de simplicidade, podemos dizer que tudo começou com o estabelecimento do Banco da Inglaterra em 1694 (que era um banco privado que se disfarçava como o banco da nação - exatamente como o Federal Reserve na América hoje). Foi este banco e as finanças que forneceu ao governo e às empresas que contribuíram amplamente para a rápida ascensão ao poder da Inglaterra e a fundação do Império Britânico. Mas o outro lado da moeda é o seguinte: os britânicos foram obrigados a se expandir e crescer, foram obrigados a estabelecer um império porque o sistema econômico em que estavam agora os forçou a fazê-lo - não que eles estivessem reclamando - é claro desfrutou os frutos do império e os padrões de vida para a maioria geralmente subiram. Tudo funcionou bem, desde que houvesse novas terras a serem descobertas, cheias de recursos para explorar e excesso de população para se mudar para essas novas terras e estabelecer novas nações. Todo esse crescimento exigia dinheiro e havia mãos ansiosas dispostas a emprestá-lo para a existência (é assim que o dinheiro é criado) e dispostas e capazes de pagar os juros. Enquanto houver crescimento sem fim, expansão e recursos ilimitados, o sistema babilônico funcionará. Mas, obviamente, não pode funcionar para sempre, porque o mundo é um lugar finito.

Os Estados Unidos agora assumiram o papel britânico no mundo e estão operando sob o mesmo sistema econômico e com as mesmas falhas. É por isso que a América, para sobreviver, precisa se expandir e crescer da mesma maneira que a Grã-Bretanha. Mas o mundo é um lugar muito mais perigoso agora - cheio de armas de destruição em massa. Quando a Grã-Bretanha estava fazendo o que queria, ela só teve que suportar lanças e algumas flechas. Assim, a construção de impérios hoje é feita de maneira diferente - é feita com dívidas. A dívida tornou-se uma arma de destruição em massa.

Quando uma empresa entra em falência, os receptores são chamados para resolver a bagunça (que é apenas uma empresa de advocacia e contabilidade local especializada em reestruturar dívidas). Quando as nações falem, os receptores também são chamados, mas desta vez não é o escritório de advocacia local, é o Fundo Monetário Internacional (FMI). Quando o FMI é chamado a "reestruturar" uma nação, isso está em vigor, o ponto em que essa nação se une ao "império" (a menos que se rebelem como o Peru - que é uma história inacabada interessante).

Então, voltando à história principal, talvez possamos ter um vislumbre das forças econômicas que estão impulsionando a América e seus aliados em direção a aventuras arriscadas na Eurásia e na Terceira Guerra Mundial. Nesse momento, é apropriado repetir a análise de Taylor sobre a causa da guerra: "Não importa quais razões políticas sejam dadas para a guerra, a razão subjacente é sempre econômica". *AJP Taylor, historiador britânico.*

*Continua...*

Nota Extra: É relativamente fácil corrigir as falhas sistêmicas no sistema econômico da Babilônia. Tudo o que precisa ser feito é introduzir dinheiro e crédito em circulação sem dívidas. Os governos simplesmente precisam tomar o direito de emitir dinheiro e crédito dos bancos privados e entregá-los a si mesmos . Eles podem então colocar dinheiro em circulação para pagar suas próprias despesas (aliviando a carga tributária do povo). Pode ser tão simples, você pergunta? Sim, é tão simples. O gato já havia saído do saco antes - tanto os presidentes americanos Lincoln como Kennedy o fizeram. Ambos autorizaram seus governos a emitir dinheiro em nome do governo. Então os dois lados alinharam os bancos e privaram os bancos de seus lucros - o que mais Lincoln e Kennedy têm em comum?

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Sinais dos Tempos - parte 4

*Citações do dia :*

“Meu povo é destruído por falta de conhecimento” - *Oséias 4: 6.*

“Um homem prudente vê o perigo e se refugia, mas os simples continuam e sofrem por isso” *- Provérbios. 22: 3.*

“Não conheço outra maneira de conhecer o futuro, exceto o passado” - *Paul Henry, estadista americano.*

O filósofo alemão Hegel identificou como a história funciona. Ele chamou isso de processo de tese (situação atual), antítese (que significa contra a tese) e síntese (o resultado do conflito entre a tese e a antítese). Uma breve explicação do sistema de Hegel nos ajudará a entender o mundo em que vivemos hoje. Então, como Paul Henry disse, se queremos saber o que está vindo sobre nós, precisamos entender o que aconteceu no passado. Outra maneira de dizer o mesmo é a mesma coisa: "se não soubermos de onde viemos, não saberemos para onde estamos indo".

Uma explicação simples do sistema de Hegel seria imaginar uma família que cresce, se desenvolve e se expande (esta é a tese). Crescimento e expansão não ocorrem no vácuo. A expansão dessa família provocará o surgimento de uma antítese (outra família ou várias famílias - que se organizam para combater a influência da primeira família - ou tese). Agora, tudo o que precisamos fazer é ampliar esse processo. Se uma tribo cresce e se expande (a tese), provocará o surgimento de sua tribo ou tribo vizinha (que se sente ameaçada - para formar a antítese). Se uma nação tem políticas expansionistas (a tese), essas políticas expansionistas provocarão as nações vizinhas a formar a antítese (porque se sentem ameaçadas).

Esse processo também pode ser visto, trabalhando dentro das sociedades. Um exemplo seria o aumento do poder do capital (a tese), provocando a organização da classe trabalhadora, em sindicatos (a antítese).

O próximo passo é a síntese. Como o atrito (e o atrito final é a guerra) ocorre entre a tese e a antítese, o resultado é uma síntese. O conflito entre a tese e as antíteses cria uma nova realidade - que é uma síntese do que existia anteriormente.

A melhor maneira de entender esse processo é olhar para a nossa história recente. Antes da Primeira Guerra Mundial, por causa das políticas expansionistas de todos os lados, as nações européias foram divididas em tese e antítese - o triplo entento versus a tríplice aliança. [A tríplice entente constituiu Grã-Bretanha, França e Rússia. A tríplice aliança originalmente constituída, Alemanha, Império Austro-Húngaro e Itália, mas no início da guerra, a Itália se juntou ao outro lado].

A síntese resultante, após a Primeira Guerra Mundial, foi a formação de algo novo - a Liga das Nações (precursora das Nações Unidas). No entanto, a Liga das Nações foi ineficaz (muitas vezes atribuída ao fato de os Estados Unidos da América nunca se juntarem a ela). O mundo logo se dividiu novamente em tese e antítese concorrentes [os poderes do Eixo versos dos Aliados] - e novamente pelas mesmas razões - políticas expansionistas. Hitler queria "lebensraum" (sala de estar) para o povo alemão. E o Japão, com poucos recursos naturais, queria acesso ao petróleo e carvão e mercados para seus produtos [naquele momento, o Japão estava sendo boicotado por suas guerras expansionistas na China pelas nações ocidentais. Ele tinha apenas dois meses de suprimento de petróleo em suas reservas, quando atacou os Estados Unidos em Pearl Harbor]. A Segunda Guerra Mundial foi uma guerra pelo controle de recursos limitados, assim como a Primeira Guerra Mundial. "Não importa que razões políticas sejam dadas para a guerra, a razão subjacente é sempre econômica." *AJP Taylor, historiador britânico.*

A síntese no final da Segunda Guerra Mundial foi novamente uma tentativa de um órgão regulador mundial - as Nações Unidas. Mas, novamente, as esperanças e as aspirações pela paz mundial se dissolveram em dois blocos concorrentes - a União Soviética (e aliados) contra a América (e aliados) - comunismo contra capitalismo - versos leste e oeste - conhecida como Guerra Fria.

A política estratégica da América e seus aliados nesta Guerra Fria era de contenção (contendo a expansão do comunismo). Assim, bases militares foram construídas em todo o mundo em locais estratégicos para mitigar ameaças e neutralizar as investidas do inimigo para romper o muro de contenção. Periodicamente, a guerra fria iria esquentar - como a Coréia e o Vietnã. Mas o que foi constante durante todo esse período foram as guerras por procuração. Isso ocorreu quando um lado apoiava uma insurgência e o outro apoiava a oposição à insurgência. Por exemplo, Cuba, que os soviéticos venceram, e Afeganistão, que os EUA venceram (quando a Rússia foi expulsa do Afeganistão, não a situação atual) .

Durante a Guerra Fria, todas as nações foram submetidas a intensa pressão para se unir de um lado ou de outro. É por isso que alguns países do terceiro mundo sentiram que precisavam formar uma aliança chamada Aliança das Nações Não Alinhadas. Não apenas as nações, mas os indivíduos também estavam sob pressão para aceitar uma versão da "Verdade" (essencialmente, era uma batalha sobre crenças) ou outra.

Com o fim do comunismo, o mundo logo enfrentou uma nova síntese. Agora, supostamente, estamos vivendo a era de uma única superpotência. Mas isso não significa que a superpotência seja invulnerável ao ataque ou esteja sem inimigos efetivos. Uma antítese logo surgiu e anunciou dramaticamente sua presença em 11 de setembro de 2001. Como resultado, o mundo está novamente se dividindo em dois blocos. Quem pode esquecer a declaração de George W. Bush, “você está conosco ou está com os terroristas. "

Então agora temos a guerra contra o terror. E a guerra contra o terror está combinando inexoravelmente o mundo com a Segunda Guerra Mundial. Pense nisso em termos de confronto no curral OK. A comunidade local foi dividida em tese e antítese. Os Clantons versam os Earps . Houve muitos incidentes entre os dois, antes que ocorressem os tiroteios mais famosos da história do Velho Oeste. O mesmo cenário está sendo apresentado no mundo hoje. Estamos testemunhando os “muitos incidentes” antes do tiroteio mais famoso da história mundial - que deve ocorrer em breve no Oriente Médio. Antes que aconteça, “o prudente deve buscar um refúgio” - mas para a grande maioria não haverá refúgio neste planeta - o verdadeiro refúgio deve ser procurado em outro lugar.

*Continua…*

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Observe : há muitos tópicos nessa história, e todos precisam ser tecidos, antes que a história possa ser concluída (e compreensível). Seja paciente e acabaremos com a mais recente atrocidade da história, os ataques na Noruega.

Sinais dos Tempos - parte 5

*Citação do dia:*

“O rico domina sobre os pobres e o devedor é escravo do credor” Provérbios 22: 7.

Aqueles de vocês que ouviram David Gates falar, podem se lembrar dele contando uma de suas memórias duradouras na infância. Em 1971, seu pai estava ouvindo rádio, e ele gritou com uma voz urgente, dizendo: “David, David, venha e ouça! - os Estados Unidos acabaram de falir! ”

Para entender o que aconteceu com a economia dos EUA (e a economia mundial) em 1971, precisamos voltar a 1944, a um lugar chamado Bretton Woods, no estado de New Hampshire, nos EUA. Em 1944, ficou claro (pelo menos para Aliados) que eles iriam ganhar a Segunda Guerra Mundial. Então eles se reuniram em Bretton Woods para decidir que tipo de sistema econômico prevaleceria após a guerra. Antes da guerra, a maioria dos países tinha algum tipo de ligação entre suas moedas nacionais e o ouro. Em outras palavras, foi o ouro que deu valor ao papel-moeda. Isso mudou em Bretton Woods. Para os propósitos de nossa história, as decisões mais importantes tomadas em Bretton Woods foram:

1. As nações aliadas (a Aliança Ocidental) sairiam do padrão ouro (exceto a América). Em outras palavras, as moedas de cada nação (exceto a América) não precisariam mais ser apoiadas por reservas de ouro.

2. Em vez de serem vinculadas ao ouro pelo seu valor, as moedas da Aliança Ocidental seriam vinculadas ao dólar americano pelo seu valor.

3. O dólar americano seria a única moeda que permaneceria no padrão ouro. Em outras palavras, o dólar americano "seria tão bom quanto o ouro".

4. Isso não significava que cidadãos comuns pudessem trocar seus dólares americanos por ouro. No entanto, o acordo era que, as nações da terra, podiam trocar seus dólares americanos por ouro. Em outras palavras, os Estados Unidos garantiram que liquidariam suas dívidas com ouro.

Esse sistema prevaleceu até 1971, quando o presidente Nixon anunciou que os Estados Unidos estavam "fechando a janela de ouro". O que era uma maneira eufemística de dizer: "ficamos sem ouro" - ou - "ainda temos um pouco de ouro, mas você não está conseguindo". De qualquer maneira, quando alguém diz que não vai pagar suas dívidas (por qualquer motivo), normalmente chamamos isso de falência. E assim foi neste caso. O resto do mundo financeiro engoliu em seco e o aceitou - porque esse era o auge da Guerra Fria e a América era a única nação capaz de enfrentar a ameaça comunista. O efeito imediato dessa decisão foi introduzir grande instabilidade no sistema financeiro - instabilidade que aumentou ao longo do tempo e tem um vínculo direto com a situação em que nos encontramos hoje. [Quando os livros de história são escritos, podemos descobrir que o anúncio do Presidente Nixon de “fechar a janela de ouro” será uma das decisões mais importantes do século XX].

Então os Estados Unidos começaram a pagar suas dívidas com papel-moeda. No entanto, logo surgiu um problema - o dólar americano começou a perder seu valor. Começou a perder seu valor por causa de uma lei econômica natural. Todas as notas novas que são colocadas em circulação desvalorizam todas as notas existentes em circulação - é uma simples equação de oferta e demanda. Quanto mais houver um item em particular no mercado - menos valioso será. Se algo é escasso no mercado, mais valioso será. E havia muitos dólares americanos no mercado, portanto, o dólar americano perdeu seu valor.

A solução adequada para o problema seria retirar alguns dos dólares americanos da circulação. A única instituição capaz de fazer isso é a instituição que emitiu os dólares em primeiro lugar - o governo americano (tecnicamente o Federal Reserve - o banco central americano de propriedade privada). No entanto, todo dólar que volta para os EUA representa uma dívida que os EUA precisam pagar. E como já aprendemos, os Estados Unidos não estavam dispostos a pagar suas dívidas. [A razão pela qual o mundo estava inundado de dólares americanos naquele momento era porque os Estados Unidos estavam imprimindo dólares para pagar pela Guerra do Vietnã - isso soa familiar?]. Portanto, outra solução teve que ser encontrada para elevar o valor do dólar americano. A solução foi um golpe de gênio - é uma revelação de quão criativo e inventivo é o atual sistema econômico, quando se concentra em preservar seu poder. No entanto, tinha que ser mantido em segredo, para que as pessoas por trás do esquema nunca recebessem o reconhecimento que mereciam (ou a infâmia).

Buscando reforçar o valor do dólar americano, o governo americano procurou os Arábia Saudita (o mais importante país exportador de petróleo) e fez uma oferta "que eles não podiam recusar". A oferta era: "garantiremos sua segurança nacional e, em troca, você só aceitará dólares americanos em petróleo". Houve uma advertência adicional: os árabes sauditas concordaram em convencer seus colegas da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) a fazer o mesmo. Os sauditas concordaram e o acordo foi feito. Isso foi no início dos anos 70. Os que já têm idade suficiente se lembram do que aconteceu com os suprimentos e os preços do petróleo a partir de 1973/74? Os preços do petróleo aumentaram quatro vezes [esse aumento foi exacerbado pela Guerra Israelense / Árabe, Yom Kippur - os países árabes usaram restrições à produção de petróleo como arma de retaliação contra a América, pelo apoio americano a Israel].

Como o preço do petróleo era cotado em dólares americanos, e como havia um enorme aumento de quatro vezes no preço do petróleo, isso significava que havia um aumento de quatro vezes na demanda por dólares americanos, isso significava que havia um aumento de quatro vezes no valor do mercado americano. dólares. Antes da Guerra do Yom Kippur, um barril de petróleo custava US $ 3 - depois da guerra, um barril de petróleo custava US $ 12 [e os preços continuavam subindo em 1979, antes de cair novamente]. Portanto, o mundo não estava apenas competindo por petróleo, mas sim por dólares americanos para comprar o petróleo. O declínio no valor do dólar americano acabou (temporariamente).

Assim, o fenômeno "petro-dólar" nasceu. Petro-dólares foi o termo cunhado para a grande quantidade de dólares que fluía para os cofres de todos os países exportadores de petróleo - especialmente os países do Oriente Médio - e especialmente a Arábia Saudita - o maior exportador de todos. Esse vasto fluxo de dólares americanos causou um problema. As economias desses países não conseguiram absorver toda essa nova riqueza encontrada. Assim, procurando oportunidades de investimento, grande parte desse dinheiro foi simplesmente depositada em bancos americanos. Concluindo o ciclo petro-dólar, porque, basicamente, é daí que o dinheiro veio originalmente.

Então, agora os bancos têm um problema. Eles estão inundados de grandes quantidades de novos depósitos e espera-se que eles retornem um lucro para aqueles que os depositaram. Como conseguir alguém ou algo para pedir emprestado não apenas milhões de dólares, mas bilhões? A resposta foi: emprestar para as nações do mundo - as nações da América do Sul e do Terceiro Mundo foram consideradas especialmente maduras para "arrancar". Portanto, essas nações foram inundadas com “ assassinos econômicos ” oferecendo empréstimos a regimes corruptos que estavam dispostos a aceitá-los - afinal eles precisavam do dinheiro americano primeiro para comprar petróleo e depois para salgar em contas bancárias secretas para uso particular. , enquanto o povo da nação ficou preso às contas. Quando a maioria dessas nações não conseguiu pagar os juros desses empréstimos e muito menos o princípio, a dívida foi simplesmente "rolada" [jargão financeiro, dando-lhes mais dinheiro para cobrir a dívida que eles não podem pagar - desde que pareça como é pago em nossos livros - tudo é doce]. Isso resultou em uma série de crises ao longo das décadas de 1980 e 1990, quando país após país deixou de pagar suas dívidas [provavelmente o caso mais grave sendo a Argentina - com o maior default de dívida soberana da história (até hoje), US $ 93 bilhões em 2002 - e Argentina ainda está sofrendo hoje]. [Tecnicamente, a Grécia e as outras nações com problemas semelhantes hoje ainda não se tornaram inadimplentes - quando o fizerem ultrapassarão a Argentina em muitos bilhões].

Assim, o "Império da Dívida" foi criado. E porque toda essa dívida era denominada em dólares americanos, isso significava que era preciso ganhar dólares americanos para pagar a dívida. É claro que isso criou uma demanda adicional por dólares americanos, o que, por sua vez, cria mais valor para o dólar americano.

Assim, a América se encontra na feliz situação de simplesmente ter que criar dólares americanos [que produz do nada, custando nada, apoiados por nada], e o resto do mundo produz bens e serviços reais para ganhar dólares americanos. E os americanos parecem surpresos que todo mundo queira morar na América - mesmo que morem lá ilegalmente. No auge do Império Romano, todos também queriam morar em Roma - é onde todos ganham pão e circo - agora temos McDonalds e Televisão.

Estou ciente de que existem todos os tipos de circunstâncias modificadoras e atenuantes que as pessoas podem aproveitar e usar como uma objeção ao cenário acima. Por exemplo, alguém pode dizer: “Isso não está certo! Os Estados Unidos não apenas produzem dólares, mas também produzem bens e serviços - na verdade, ainda possuem a maior economia do mundo. ” E essa circunstância atenuante, expressa como uma objeção, é absolutamente correta. Mas isso ainda não remove a relação fundamental que a América tem com o resto do mundo. Sim, a América tem uma economia grande - mas, além da maior economia do mundo, também possui essa "economia cativa", que foi capturada pelo domínio do dólar americano no comércio mundial - especialmente no petróleo.

Claro que este sistema não poderia continuar para sempre. Lembre-se, quando uma tese se expande e cresce, uma antítese aumentaria para neutralizar a ameaça. A pessoa que tentou cumprir esse papel, a pessoa que se tornou a mosca na pomada foi Saddam Hussein.

*Continua…*

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Sinais dos Tempos - parte 6

*Citações do dia :*

Um dos pequenos segredos sujos da ordem internacional de hoje é que o resto do mundo pode derrubar os Estados Unidos de seu status hegemônico sempre que assim escolherem, com um abandono concertado do padrão do dólar. Este é o preeminente e inescapável calcanhar de Aquiles dos Estados Unidos por agora e no futuro próximo *. Richard Benson, Presidente, Grupo Financeiro Especializado*

O maior pesadelo do Federal Reserve é que a Opep mudará suas transações internacionais de um dólar para um euro. O Iraque realmente fez essa troca em novembro de 2000 (quando o euro valia cerca de 82 centavos), e na verdade fugiu como um bandido, considerando a constante depreciação do dólar em relação ao euro. ( *Nota: o dólar caiu 17% em relação ao euro em 2002.*) [*www.oilempire.us*](https://translate.google.com/translate?hl=pt-BR&prev=_t&sl=en&tl=pt&u=http://www.oilempire.us/)

Petróleo e gás não são os objetivos finais dos EUA [no Iraque]. É sobre controle. Se os EUA controlarem as fontes de energia de seus rivais - Europa, Japão, China e outros países que desejam ser mais independentes -, eles vencem. *Pepe Escobar, Asia Times, 20 de janeiro de 2002.*

Para entender como Saddam Hussein e o Iraque se encaixam em nossa história, precisamos voltar ao início dos anos 50 e começar com o Irã. Em 1951, Mohammed Mossadegh foi eleito Primeiro Ministro do Irã. Mossadegh era nacionalista iraniano e nacionalizou a indústria petrolífera iraniana - tirando o controle (e os lucros) das empresas petrolíferas americanas e britânicas. A CIA rapidamente projetou um golpe contra Mossadegh e instalou Reza Pahlavi como o xá do Irã, em seu lugar. [A Even Time Magazine atesta o fato de que um líder eleito democraticamente foi removido pela CIA. Na edição de 3 de fevereiro de 2002 da Time Magazine, no artigo principal intitulado “O Exército Secreto da CIA ”, diz: “ Na operação Ajax, os oficiais da CIA no Irã planejam um golpe contra o primeiro-ministro Mohammed Mossadegh , restaurando Shah Reza Pahlavi ao trono. O papel da agência logo se torna amplamente conhecido. ” A desculpa para o golpe, é claro, era o medo do comunismo. Mossadegh foi rotulado de comunista secreto e, como a União Soviética fazia fronteira com o Irã, rico em petróleo, ameaçava a segurança da Aliança Ocidental - e isso precisava ser feito.

O povo iraniano está agora enfurecido. Eles se voltam contra os ideais democráticos ocidentais e se voltam para o fundamentalismo religioso. Logo o xá do Irã está fugindo e o revolucionário islâmico, o aiatolá Khomeini assume o controle. Durante o período de aquisição, os iranianos temendo outro golpe da CIA, atacam a Embaixada Americana e tomam os habitantes como reféns. A América lança um resgate dos reféns, mas a missão de resgate falha, com a perda de vidas americanas. O presidente Carter é reduzido a pedir aos iranianos que deixem os reféns irem. Agora é o povo americano que está enfurecido.

Nunca é prudente humilhar um super poder. Morar ao lado do Irã naquela época era um cavalheiro que acabara de chegar ao poder no Iraque, com o nome de Saddam Hussein. De repente, o Irã se vê atacado por Saddam Hussein e a guerra continua por oito anos. O comentário de Henry Kissinger na época foi: "Espero que eles se matem". E apenas para garantir que eles se matassem, os Estados Unidos forneceram armas para os dois lados. Sim eles fizeram! Tudo foi exposto nas audiências do Congresso em Washington DC e ficou conhecido como o Caso Irã-Contra. No que diz respeito ao fornecimento de armas, é claro que os Estados Unidos favoreceram o Iraque, então Saddam também recebeu armas de destruição em massa (armas de destruição em massa - gás venenoso etc. ), que ele usou contra os iranianos e também rebeldes curdos em seu próprio país.

Quando a guerra finalmente terminou, Saddam Hussein queria sua recompensa por ser um "bom menino". Seu entendimento era que ele iria buscar o Kuwait. [Muitas fronteiras do Oriente Médio foram originalmente estabelecidas por potências coloniais - portanto, ainda existem algumas disputas sobre fronteiras na região, e o Iraque sempre alegou que o Kuwait faz parte do Iraque]. Saddam recebeu a luz verde para entrar no Kuwait quando o embaixador americano (April Glaspie , 25 de julho de 1990) lhe disse oficialmente: "não temos opinião sobre os conflitos árabe-árabes, como seu desacordo na fronteira com o Kuwait". Então, em 1990, Saddam marchou para o Kuwait, e os EUA mudaram de idéia e o expulsaram novamente. Os Estados Unidos poderiam ter marchado para Bagdá e acabado com ele, mas Colin Powell [o general americano no terreno e em breve será secretário de Estado], disse mais tarde: "Nós ainda precisamos de Saddam" - ele ainda era necessário porque a ameaça real era (e ainda é o Irã), e Saddam pode ser necessário novamente para combater a ameaça iraniana.

Assim, Saddam foi deixado apodrecer em Bagdá, cuidando de suas queixas e sofrendo severas sanções econômicas do resto do mundo, contra seu regime. Então, em 2002, ele decide retaliar. Em 24 de setembro de 2002, Saddam anunciou ao mundo que logo mudaria do dólar (que ele chamou de "a moeda do inimigo") para o euro, para a venda do petróleo do Iraque. [Infelizmente, nem todas as pessoas do mundo ouviram seu anúncio. Apenas uma história curta notícias sobre o Iraque mudança, foi anunciado no site da Radio Liberty (dirigida por os EUA Departamento de Estado) em 01 de novembro st, 2002. E CNN News tinha uma referência em seu site por apenas 24 horas em 30 Out th2002]. Nunca mais foi mencionado na mídia americana, ou pelo governo americano, antes da invasão do Iraque no ano seguinte. Em vez disso, os tambores de guerra estavam superando o constante refrão de que: "Saddam tem armas de destruição em massa - portanto, temos que invadir o Iraque e encontrar essas armas antes que ele as entregue à Al-Qaeda". Mas após a Segunda Guerra do Golfo, e depois que o Iraque foi revistado de cima para baixo, nenhuma WMD foi encontrada (provavelmente porque Saddam havia usado tudo).

É claro que a verdadeira razão pela qual Saddam teve que ser removido foi por causa de seu desafio à hegemonia americana. [O controle abrangente que os EUA têm sobre o mundo em geral, através do status do dólar americano como moeda mundial de câmbio]. Isso não pôde ser tolerado porque poderia incentivar outras nações a fazer o mesmo. [Nesse caso, todo o castelo de cartas que estava sendo construído para manter o controle entraria em colapso]. Foi essa ação que selou o destino de Saddam. Assim como a remoção de Mossedegh no Irã era algo que precisava ser feito, para a segurança da aliança ocidental, a mesma lógica se aplicava a Saddam. E todos aqueles que tentarem "reverter o sistema" receberão o mesmo tratamento. [Incluindo membros da Aliança Ocidental que não se comportam]. Infelizmente, é assim que o mundo funciona - não é um lugar agradável - nunca foi e nunca será.

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Sinais dos Tempos - parte 7

*Citações do dia*:

" Estamos nos estágios iniciais do que eu descreveria como a terceira guerra mundial ..." Newt Gingrich, ex-líder republicano da Câmara dos Deputados dos EUA.

“ Durante a Guerra Fria, o conceito de 'destruição garantida mútua' (MAD) foi apresentado. Uma compreensão das conseqüências devastadoras da guerra nuclear contribuiu amplamente para evitar o início da guerra entre os EUA e a União Soviética. Hoje, na era pós-Guerra Fria, esse entendimento não prevalece. O fantasma de um holocausto nuclear, que assombra o mundo há meio século, foi relegado ao status de "dano colateral" *Michel Chossudovsky , professor de economia (emérito) da Universidade de Ottawa.*

"Não sei com que armas a Terceira Guerra Mundial será travada, mas a Segunda Guerra Mundial será travada com paus e pedras". *Albert Einstein.*

O mundo está se preparando para a Segunda Guerra Mundial. Nos tempos antigos, quando as nações estavam manobrando para a guerra, era importante assumir o controle do "terreno elevado" - isso ocorre porque o terreno alto dominaria o campo de batalha. Nesta era moderna, o terreno elevado não é mais controle sobre a altura física, é controle sobre recursos. Todas as nações do mundo ficaram obcecadas recentemente em acumular e controlar recursos. A China, por exemplo, tem um apetite vociferante por recursos. Alguns países estão se saindo muito bem com a demanda - na Austrália, por exemplo, eles não podem desenterrar o país com rapidez suficiente e enviá-lo para a China. Mas o acesso aos recursos não é a principal preocupação - é o controle sobre os recursos pelos quais as nações estão competindo. Novamente, a China tem sido muito ativa, conseguiu garantir 90% de controle sobre todos os minerais e metais raros do mundo e anunciou recentemente que estava colocando restrições na liberação deles no mercado. A China também substituiu a Aliança Ocidental como doadora de escolha para a maioria dos países africanos. Isso ocorre porque a China não estabelece condições quando negocia acordos de ajuda e comércio com países do terceiro mundo, como a melhoria dos direitos humanos. [Por exemplo, a China não tem escrúpulos em lidar com o regime de Robert Mugabe no Zimbábue]. Portanto, a China foi bem-vinda na África. E a China não está apenas assegurando o controle sobre o petróleo e outros recursos, mas também comprando terras para a produção de alimentos. Eles têm botas chinesas no chão por toda a África. Eu mesmo estava recentemente em Uganda e testemunhei os chineses construindo uma estrada em terreno difícil para o Congo. É ingênuo pensar que isso estava sendo feito simplesmente para obter ajuda altruísta. O Congo é um dos prêmios mais ricos da África em termos de recursos, e os chineses usarão a estrada para trazer os recursos e enviá-los para a China.

Outra preparação necessária para a guerra é ter linhas de suprimento seguras. Então, depois que a China garantiu o controle, como planeja transportar os recursos para casa? Para conseguir isso, a China vem construindo o que o Departamento de Defesa americano chama de "colar de pérolas". Estes são pontos estratégicos na rota marítima de Hong Kong à costa do Sudão na África. A mais importante dessas pérolas é o porto paquistanês de Gwadar. Isso ocorre porque a China está construindo em sua rota de suprimento um plano de backup. A China está ciente de que a marinha americana domina os mares - então, quando se trata do recurso mais vitoriano de todos, o petróleo, a China planeja construir um oleoduto a partir do porto de Gwadar, através do Paquistão, para a China.

É aí que a história se torna interessante, porque esse mesmo porto costumava ser a chave dos planos da América também. Uma das subparcelas (talvez até a principal) da intervenção americana no Afeganistão foi a construção de um oleoduto a partir da área central da Ásia, rica em petróleo, passando pelo Afeganistão até o porto de Gwadar. A empresa que iria construir esse oleoduto foi a Unocal [Hamid Karzai, o homem que foi instalado como presidente do Afeganistão, era um ex-executivo de alto nível da Unocal]. Se você olhar um mapa de onde esse oleoduto deveria ser construído, descobrirá que também é aqui que a maioria das bases militares americanas foram construídas - [para proteger o oleoduto - ficamos surpresos ao ver que o exército está acostumado a proteger grandes empresas? - não deveríamos estar - você já ouviu falar do complexo militar / industrial?].

Infelizmente, para os Estados Unidos, quando o caminho para a Segunda Guerra Mundial for trilhado, o Paquistão seguirá com a China. Paquistão e China são aliados naturais por causa de sua hostilidade mútua com a Índia. Os árabes têm um provérbio que diz: "o inimigo do meu inimigo é meu amigo" - e é isso que une o Paquistão e a China. De fato, o Paquistão se tornou tão vital para a China que, depois do episódio “finalmente encontramos Osama bin Laden escondido no Paquistão - e o matamos” - a China alertou formalmente os EUA que se intrometer nos assuntos internos do Paquistão equivalia a declarar guerra à China. O problema é que o Paquistão possui armas nucleares e elas precisam ser "neutralizadas" de preferência antes do início da Segunda Guerra Mundial. [Nota interessante: um helicóptero foi abatido recentemente no Afeganistão com grandes baixas americanas - a equipe do Selo da Marinha, que liderou a operação no Paquistão, contra Osama bin Laden, estava naquele helicóptero e todos morreram. Isso é contrário às próprias regras e regulamentos internos - eles são forças especiais tão valiosas que nunca deveriam viajar juntos como um grupo, a fim de evitar exatamente o que lhes aconteceu].

Então, o que a Aliança Ocidental está fazendo para combater o expansionismo chinês? Eles estão fazendo bastante. A política que eles seguem é semelhante à mesma política que eles seguiram durante a guerra fria - contenção. Mas desta vez é " mais contenção". Podemos ilustrar olhando para dois países africanos que têm sido muito noticiados recentemente - Sudão e Líbia. O que o Sudão e a Líbia têm em comum? Resposta: ambos são países produtores de petróleo, são muçulmanos e são muito importantes para a China.

No Sudão, a China investiu bilhões na indústria de petróleo, incluindo uma participação de 40% na Greater Nile Petroleum Operating Co., e em oleodutos que levam o petróleo para a costa, para remessa para a China. No entanto, assim que a China se tornou ativa no Sudão, o país basicamente se despedaçou. Todo tipo de conflito interno foi exacerbado e aumentou dramaticamente, e novos conflitos começaram. O resultado final é que, no Sudão, onde havia uma nação, agora existem duas. E acontece que a maior parte do petróleo sudanês está agora localizada dentro das fronteiras recém-estabelecidas da nova nação do Sudão do Sul - efetivamente desligada do controle chinês - acesso ao petróleo sim - mas controle? Não!

O mesmo cenário está sendo apresentado na Líbia. Aqui estão alguns fatos pouco conhecidos sobre a Líbia: A Líbia tem um fundo soberano de mais de US $ 50 bilhões. Depois que a Líbia perdeu seu status de pária (por causa do apoio de Kadafi ao terrorismo) e a Líbia foi aceita de volta à comunidade de nações em 2006, o dinheiro desse fundo foi investido em grande parte no exterior. O ditador líbio, coronel Kadafi, propôs recentemente dar a maior parte dos lucros desse fundo e outras receitas do petróleo diretamente ao povo líbio [a razão disso foi porque ele estava cansado da corrupção dos funcionários em seu próprio regime - ele realmente propôs demitir todo o governo e substituir os funcionários]. Agora que Gaddafi está prestes a ir - quem recebe o dinheiro? Resposta: quem é poderoso o suficiente para aproveitá-lo. Meu palpite é que a OTAN entregará ao novo regime líbio uma conta de US $ 50 bilhões em bombas e outros serviços, e os US $ 50 bilhões desaparecerão em mãos que precisam desesperadamente dele. [A única diferença entre os pobres e os super-ricos no sistema babilônico é a seguinte: os pobres se preocupam com a origem dos próximos US $ 50 e os super-ricos se preocupam com a origem dos próximos US $ 50 bilhões. Bem, neste caso, será proveniente da Líbia - mas não durará muito tempo - em breve eles terão que procurar em outro lugar - porque o apetite da "besta" é insaciável] . Outro fato interessante sobre a Líbia é que, há alguns anos, a Líbia encontrou enormes reservas de água doce e pura, sob o deserto do Saara. Desde então, uma infraestrutura igualmente maciça foi construída para levar a água para as áreas costeiras da Líbia [esse é realmente um dos maiores feitos de engenharia dos tempos modernos - eles estão construindo “rios feitos pelo homem”]. Nas áreas costeiras, a produção de alimentos igualmente massiva estava sendo planejada e já havia começado. O deserto estava prestes a florescer e a Líbia estava prestes a se tornar um ator muito maior no cenário internacional [porque a água também está se tornando um recurso escasso - especialmente naquela parte do mundo].

Adivinha quem tem ajudado a Líbia com todo esse desenvolvimento? A China tem aproximadamente 50 projetos de desenvolvimento diferentes na Líbia, avaliados em cerca de US $ 20 bilhões. A China foi forçada a organizar uma evacuação maciça de mais de 34.000 trabalhadores de empresas chinesas da Líbia.  Então, mais uma vez com os mais recentes desenvolvimentos na Líbia, como no Sudão, a China perde - isso é "contenção adicional".

Os problemas enfrentados pelo Sudão e pela Líbia são obviamente complexos, com muitas causas entrelaçadas. Mas esses problemas foram manipulados e usados ​​para "retroceder" a influência chinesa na África e impedir a China de ganhar o controle dos recursos. A estratégia por trás do Grand Chess Board de Zbigniew Brzezinski não se aplica apenas à Ásia, mas também à África. Tanto a situação no Sudão quanto na Líbia resultaram em vantagem da Aliança Ocidental e em detrimento da China. Acho que é por isso que a Aliança Ocidental bombardeou a Líbia e não a China.

*Continua...*

Deus abençoe, Bruce Telfer.

Sinais dos Tempos - parte 8

*Citação do dia :*

"Então, eu disse às pessoas que, se você está interessado em evitar a Terceira Guerra Mundial, parece que você deveria estar interessado em impedir que eles [iranianos] tenham o conhecimento necessário para fabricar uma arma nuclear". *Presidente, George W. Bush, Conferência de imprensa, 17 de outubro de 2007.*

Em 7 de dezembro de 2007, a Reuters New Agency, informou que o Irã havia parado de vender suas exportações de petróleo por dólares americanos. Em outras palavras, o Irã decidiu atacar o "calcanhar de Aquiles" dos Estados Unidos, assim como Saddam Hussein. Logo depois, o Irã deu um passo adiante, em 17 de fevereiro de 2008, o Kish Bourse (mercado de comércio de petróleo, em homenagem a uma ilha no Golfo Pérsico) foi oficialmente aberto por meio de uma videoconferência na Internet. [Durante o lançamento, toda a região do Golfo Pérsico teve problemas anormais na Internet]. Esse foi mais um desafio ao controle das Alianças Ocidentais sobre o comércio de petróleo. No entanto, havia também um elemento de cautela no desafio do Irã. O ministro do petróleo iraniano, Gholamhossein Nozari, explicou que a Bolsa só comercializaria produtos derivados de petróleo (isto é, não petróleo). No entanto, o ministro do petróleo continuou dizendo que uma segunda fase seria lançada no futuro, o que incluiria o comércio de petróleo bruto, dependendo se a bolsa recém-criada não enfrentou "nenhum problema em sua fase inicial". Tradução: "dependendo do que a América e seus aliados fizerem em resposta a nossas ações provocativas".

Desde então, o ministro do petróleo recebeu sua resposta. Há uma estrada curta para Teerã e uma estrada longa. Primeiro, o caminho curto foi tentado. Você deve se lembrar da “revolução verde” em 2009 que parecia derrubar o regime iraniano, mas fracassou. Então agora o longo caminho para Teerã está sendo trilhado. Esta estrada atravessa o Sudão, a Líbia e a Síria (e possivelmente um pequeno desvio para o Iêmen), antes do destino final, o próprio Irã.

A política que a Aliança Ocidental está implementando, neste caminho para Teerã, é a política usual de "contenção e restrição" que eles usaram na guerra fria. O objetivo é isolar o inimigo. Portanto, para alcançar esse objetivo, a Aliança Ocidental está removendo todos os aliados do Irã, um por um. Eles começaram com os mais fracos e avançaram para os mais fortes (neste caso, a Síria). A Síria é o aliado mais importante que o Irã tem. A Síria e o Irã compartilham objetivos comuns, a saber, a destruição de Israel. Para esse fim, ambos apóiam a mais radical, mais agressiva e, ao mesmo tempo, a mais eficaz organização anti-israelense árabe chamada Hezbollah - que está entrincheirada no Líbano. [Israel teve uma mini guerra com o Hezbollah em 2006 - que Israel não venceu - (que é considerada uma vitória para os árabes) - desde então o Hezbollah recebeu milhares de foguetes do Irã e da Síria, que ameaçam “chover para baixo ” sobre Israel, em qualquer conflito futuro]. Assim, a intervenção na Síria (em nome da democracia) não apenas removerá outro aliado do Irã, mas também cortará o apoio ao Hezbollah, levando também à sua derrocada final. E a intervenção na Síria já está em andamento. Os mesmos "barulhos" que foram feitos contra Kadafi e seu regime estão sendo feitos contra Assad e seu regime.

Todas as novas guerras permitem o teste de armas recém-criadas, e a guerra na Líbia revelou a última arma do arsenal. É chamado de "Responsabilidade de Proteger " - ou - "Responsabilidade de Agir". No passado, a soberania de uma nação era considerada sacrossanta. Costumava ser um pilar fundamental do direito internacional que cada nação respeitasse a soberania dos outros e não interferisse nos assuntos internos de cada um. Esse entendimento agora se foi. Em seu discurso à nação em abril (para explicar por que a Aliança Ocidental estava intervindo na Líbia), o Presidente Obama citou "Responsabilidade de Proteger" como justificativa para bombardear a Líbia. Ele argumentou que a soberania não é um privilégio, mas uma responsabilidade que pode ser revogada se um país for acusado de 'crimes de guerra' - 'genocídio' - 'crimes contra a humanidade' - ou 'limpeza étnica'. E é disso que Assad, na Síria, é / será acusado - portanto, o povo bom e decente da Aliança Ocidental terá o dever moral de entrar na Síria e removê-lo. [Esse é o mesmo cenário que acabou de acontecer na Líbia]. Esta é uma grande partida, das relações normais que governavam os assuntos das nações, por centenas de anos no passado. É semelhante a seus vizinhos, ofendendo-se com seu comportamento em sua própria casa. Portanto, eles invadem sua casa e espancam você sem sentido, até você se comportar (de acordo com um padrão de conduta e comportamento que eles determinam, não você). É claro que ninguém realmente se importa, até que isso aconteça com eles. E vai.

O Irã tem ambições claras de ser a superpotência regional na área do Golfo. Mr. Gholamhossein Nozari , o ministro do Petróleo iraniano, revelou um pouco da agenda iraniana quando ele disse que, se a Bolsa Iraniana foi um sucesso que poderia, eventualmente, estabelecer uma “Mar Cáspio - Referência do Petróleo.” Para entender o que isso significa, é necessário entender que o que passa pela comunicação em arenas políticas e diplomáticas é frequentemente feito de forma oblíqua. Ou seja, é feito em uma forma de código, de modo que, basicamente, apenas aqueles que deveriam receber a mensagem realmente "entendem". Essas palavras, do ministro do petróleo, são ainda mais um desafio para a Aliança Ocidental, liderada pelos americanos, do que a venda de petróleo para outras moedas e o estabelecimento da bolsa de comércio de petróleo. O que o ministro do petróleo está dizendo aqui é o seguinte: “sabemos que você está de olho no petróleo do Mar Cáspio - sabemos que você está tentando controlá-lo - mas vamos vencê-lo - vamos controlá-lo - vai se tornar uma nova referência no comércio internacional de petróleo e definiremos o preço do petróleo, não você. ” Isso não é apenas atacar o calcanhar de Aquiles da América - esse empreendimento arriscado da parte do Irã é muito mais ambicioso - é mais como um golpe projetado para "cortar os joelhos". Lembre-se de que aquele que assume o controle dos recursos cada vez mais escassos do mundo, especialmente o petróleo, é o rei do mundo.

É claro que o Irã vê o desenvolvimento de armas nucleares como essencial para sua estratégia de manter a Aliança Ocidental afastada e fora de seu quintal. E, apesar das constantes negações, é óbvio que eles estão tentando desenvolver essas armas. Se os iranianos conseguem desenvolver armas nucleares - eles vencem - a Aliança Ocidental perde. É por isso que os cientistas nucleares iranianos estão sendo assassinados no Irã e houve ataques cibernéticos incapacitantes lançados contra sistemas de computador que executam o programa nuclear iraniano.

Portanto, algo precisa ser feito antes que o Irã atinja a capacidade nuclear - o que quer que seja, algo provará ser o gatilho da Segunda Guerra Mundial. Enquanto isso, os preparativos continuam. Ouço! - você pode ouvir os tambores de guerra batendo por intervenção na Síria.

*Continua…*

Deus abençoe, Bruce Telfer

Sinais dos Tempos - parte 9

*Citação do dia :*

“Dispostos ou não, prontos ou não, estamos todos envolvidos em uma competição global de três maneiras, sem barreiras. A maioria de nós não é concorrente. Nós somos os riscos. Pois a competição é sobre quem estabelecerá o primeiro sistema mundial de governo que já existiu na sociedade das nações ... Aqueles dentre nós com menos de setenta anos verão pelo menos as estruturas básicas do novo governo mundial instaladas. Aqueles dentre nós com menos de quarenta anos certamente viverão sob sua autoridade e controle legislativo, executivo e judiciário. De fato, os três rivais em si - e muitas outras pessoas - falam sobre essa nova ordem mundial não como algo em um canto distante do tempo, mas como algo iminente. ” *Malachi Martin, As Chaves deste Sangue, p. 15 , 16 . 1990.*

*Aviso :*este e-mail vem com um aviso - ele pode causar raiva. Se você ficar com raiva, faça a si mesmo esta pergunta: "o que está escrito aqui é verdadeiro ou não?" Se é verdade, por que você está ficando com raiva? A verdade permanece a verdade, independentemente do que as pessoas possam pensar sobre isso. A Verdade é intransigente - nunca cede ao erro - não é ajustável - e nunca se desculpa, porque é a Verdade e não tem nada do que se envergonhar. E, portanto, não faz sentido ficar bravo com isso.

A Verdade nunca pode ser “ajustada” ou “girada” para ensinar o erro. Nunca se curva ao “politicamente correto” e permanece firme nesse mercado, conhecido como “opinião pública”. Somos nós que precisamos mudar - não a verdade. O erro é sempre perigoso - e a ignorância não é uma vantagem. A Verdade é a única coisa em que podemos confiar - portanto devemos respeitá-la e apreciá-la - devemos amar a honra e obedecê-la.

Aqui termina o aviso - prossiga com cautela e ore por discernimento.

A terceira lei do movimento de Sir Isaac Newton declara: "para toda ação sempre há uma reação igual e oposta". O que Newton descobriu ser verdade na ciência - Hegel descobriu também era verdade, na história e nos assuntos dos homens. Assim, à medida que o laço se aperta em torno do Irã, as políticas expansionistas da Aliança Ocidental provocarão uma reação. As nações que poderiam ter tido diferenças no passado agora as deixarão de lado. Nações que poderiam ter pouco em comum no passado, agora têm um inimigo em comum no presente. Todas essas nações serão reunidas porque se sentirão ameaçadas - e assim formarão a antítese, em oposição à tese.

Enquanto isso acontece no noticiário da TV às 6 horas, a Aliança Ocidental [As potências da OTAN, mais Israel, Austrália e Nova Zelândia], cumpre o papel da tese. A antítese será uma combinação de nações da Eurásia. Os principais atores da Aliança Eurásia serão Rússia, China, Paquistão e Irã. O campo de batalha será o Oriente Médio e a bacia do Mar Cáspio - porque é nesta área que Zbigniew Brzezinski, tão convenientemente nos indicou, é o grande prêmio no Grand Chess Board. De fato, as escaramuças pré-guerra já começaram.

Uma dessas escaramuças foi a guerra entre a Geórgia e a Rússia, em 2008. Todos os exércitos anteriores à batalha investigam o outro lado em busca de pontos fortes e fracos. Provocam-se deliberadamente, a fim de estudar como o outro lado reage. É assim que eles refinam e aprimoram a estratégia e as táticas para a coisa real - é um jogo que os dois lados entendem. Mas a história completa da guerra entre a Geórgia e a Rússia só pode ser entendida no contexto da rivalidade pelo controle do petróleo do Mar Cáspio e no contexto mais amplo de rivalidade pelo controle do continente eurasiano.

Como já mencionado, os planos americanos de explorar a região da Ásia Central, rica em petróleo, com um oleoduto através do Afeganistão falharam, por causa dos problemas de segurança não resolvidos e em andamento no país. A próxima opção da América foi um oleoduto (que já estava em construção em 2003) começando na costa do Mar Cáspio no Azerbaijão, passando pela Geórgia até a costa sul da Turquia. É chamado de oleoduto Baku – Tbilisi – Ceyhan (oleoduto BTC) e o petróleo começou a fluir por esse oleoduto em 2006. Esse oleoduto reconfigurou toda a importância estratégica do território e das nações pelas quais esse oleoduto passou.

Infelizmente, o oleoduto passou um pouco perto demais de um protetorado russo chamado Ossétia do Sul, que fazia parte territorial da Geórgia, mas agora estava reivindicando direitos de secessão da Geórgia e procurando proteção na Rússia. [Uma guerra já havia sido travada e as forças de paz estavam posicionadas para manter as facções em guerra separadas]. Mas a Geórgia lançou um ataque à Ossétia do Sul em agosto de 2008. O objetivo era retomar a área rebelde e afastar os russos do oleoduto. Nesse conflito, a Geórgia foi amplamente armada e apoiada por americanos e Israel. Foi uma investida cuidadosamente planejada no quintal da Rússia para ver como reagiria. A Rússia reagiu ferozmente - a guerra terminou em duas semanas. A Rússia estava tão ansiosa para enviar uma mensagem de volta, e a mensagem era: "não devemos nos enganar e ser avisados ​​de que seu oleoduto é vulnerável e permanecerá vulnerável - podemos destruí-lo sempre que quisermos". Mas havia mais envolvido - muito mais!

Em 10 de agosto th, 2008, David Sackur do programa da BBC “ HARDtalk ”, conduziu uma entrevista sobre a guerra com David Bakradze , o presidente do Parlamento georgiano. No final da entrevista, David Bakradze disse: “O que está acontecendo agora na Geórgia é um caso de teste. Trata-se da visão russa da Nova Ordem Mundial versus a visão ocidental da Nova Ordem Mundial. Se a Rússia vencer, validará a visão russa da Nova Ordem Mundial . "[Eu, pessoalmente, assisti a este programa da BBC e, quando ouvi o comentário de David Bakradze, pensei comigo mesmo:" isso foi uma admissão e uma revelação ". Por isso, fiz questão de assisti-lo novamente (esses programas são repetidos várias vezes). Quando assisti novamente, os comentários de Badradze sobre a competição por uma Nova Ordem Mundial foram excluídos - tanto pela reputação de imparcialidade e objetividade da BBC] .

O que nos leva ao assunto, da citação, extraído do livro de Malachi Martin, *“As Chaves deste Sangue”,*no início deste e-mail. Malachi Martin é um respeitado observador e comentarista de assuntos católicos romanos e do Vaticano. Em seu livro, ele postula que existem três concorrentes pela supremacia do mundo (eufemisticamente nos referimos a Nova Ordem Mundial). Os três concorrentes são: Estados Unidos da América (e seus aliados), Rússia (e seus aliados) e a Igreja Católica Romana. E o vencedor será? Malachi Martin afirma, em seu livro, que a Igreja Católica Romana será a vencedora - (mas ele pode ser tendencioso porque ele próprio é católico romano e é um ex-padre jesuíta). Mas ele dá razões convincentes para suas avaliações. [Quando ele escreveu originalmente, a Rússia era a União Soviética e o comunismo ainda estava no poder; portanto, ele identificou o comunismo como um dos três atores. Mas essencialmente o mesmo cenário será apresentado. A China deixará de lado suas diferenças com a Rússia e formará uma aliança - criando assim a combinação de nações que Malachi Martin originalmente identificou como um dos três atores].

Pode parecer incongruente para alguns - que uma igreja deve governar o mundo. Mas é preciso perceber duas coisas; em primeiro lugar, a Igreja Católica Romana não é apenas uma igreja, é também um estado político soberano - talvez um pequeno estado geograficamente - mas, no entanto, um com grande poder e influência no mundo hoje. Em segundo lugar, esse poder religioso / político (a Igreja Católica Romana), costumava governar o mundo no passado (através de seu controle sobre as nações da Europa) por centenas de anos - e não é segredo que deseja esse controle e supremacia de volta.

Assim como Zbigniew Brzezinski nos mostrou convenientemente como é o mapa da supremacia americana, Malachi Martin também nos mostrou como é o mapa da supremacia católica romana. E o mais impressionante é que ambas as estradas seguem o mesmo caminho. Martin nos fornece uma lista de “obstáculos” que precisam ser removidos (em termos modernos, uma “lista de ocorrências” ) - antes que a supremacia católica romana possa ser alcançada. E quem você acha que está no topo da lista? Bem, faça a si mesmo uma pergunta interessante. O longo caminho para Teerã nos leva a muitos países - o que todos esses países têm em comum? Sim, está certo, todos eles têm óleo - boa resposta! O que mais eles têm em comum? Sim, está certo, todos são muçulmanos! - eles são todos seguidores do Islã! Será isso somente uma coincidência? Você é o juíz.

A Igreja Católica tem muitos rivais religiosos, mas seu maior rival em termos numéricos e geopolíticos é o Islã. Portanto, o Islã é o primeiro da lista de sucessos do Vaticano. É por isso que a Aliança Ocidental e o Vaticano estão seguindo a mesma estrada, pelos mesmos países. Juntos, eles formam adversários formidáveis, mas o trabalho pesado é todo feito pela Aliança Ocidental, e o Vaticano se contenta em esperar nos bastidores, para que sua mão não seja revelada.

Há mais de uma agenda sendo apresentada aqui. Talvez a maneira mais simples de descrevê-lo seja dizer que a agenda da Aliança Ocidental é tomar o controle dos bens físicos do mundo, e a agenda do Vaticano é tomar o controle dos bens espirituais do mundo. Foi assim que aconteceu, durante o período da supremacia papal na Europa - é assim que será no futuro. O poder papal está contente com as nações que têm controle sobre os ativos físicos, desde que o poder papal tenha controle sobre as nações.

No momento, a agenda católica está pegando carona nas caudas do casaco da América. Mas os eventos demonstrarão que a América está realmente sendo manipulada e enganada e a Igreja Católica emergirá como vitoriosa - exatamente como Malachi Martin predisse! E há outra fonte de informação mais precisa e antiga que a de Malachi Martin, que conta a mesma história com mais detalhes - essa fonte é a Bíblia. A Bíblia está cheia de profecias e um dos principais focos da profecia bíblica é o fim do mundo. A profecia bíblica predisse há quase dois mil anos que os dois principais atores que criarão um governo mundial (A Nova Ordem Mundial) serão a Igreja Católica Romana e a América. Se você é um crente na Bíblia e ainda assim não pode vê-lo - isso não significa que não está lá - está lá - e estamos vendo os dias de seu cumprimento.

A estratégia para derrotar a Rússia é a mesma estratégia que sempre foi usada - "conter e conter". Assim como o caminho para Teerã remove todos os aliados do Irã - o mesmo caminho se estende até Moscou. Como a Aliança Ocidental remove os aliados do Irã, eles também estão removendo os aliados da Rússia (e China). E, ao mesmo tempo, negam à Aliança Eurásia acesso a recursos e mercados. À medida que o laço se aperta ao redor do Irã, o mesmo se aperta ao redor da Rússia e da China.

Pode ser que a Rússia e a China permitam que mais um aliado caia - a Síria. Mas eles não permitirão que o Irã caia - o Irã é importante demais para os dois. Quando a estrada chegar a Teerã, anunciará o início das maiores crises da história moderna - e os últimos movimentos serão rápidos.

*Continua…*

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Sinais dos Tempos - parte 10

*Citações do dia :*

"Cuidado que ninguém te engane" - *Jesus Cristo. Matt. 24: 4 .*

"E muitos falsos profetas se levantarão e enganarão a muitos" - *Jesus Cristo. Matt. 24:11.*

"O que se deve fazer quando, para governar os homens, é necessário enganá-los?" - *Helena Blavatsky, fundadora da Sociedade Teosófica e profetisa da Nova Era.*

"Em tempos de guerra, a verdade é tão preciosa que ela deve sempre ser atendida por um guarda-costas de mentiras" - *Winston Churchill.*

"Por engano, farás guerra" - *lema do Mossad (Agência de Inteligência Israelense) - de acordo com o ex-agente do Mossad, Victor Ostrovsky.*

“Oh, que mundo perverso nós tecemos - quando praticamos enganar pela primeira vez” - *soa como o poeta escocês Robbie Burns - mas não é.*

Todo mundo acredita em teorias da conspiração - absolutamente todo mundo - não há exceções. É apenas que a preferência pessoal prefere uma teoria acima de outra. Por exemplo, o dogma oficial é que o 11 de setembro era uma teoria da conspiração, cozida em uma caverna no Afeganistão. É claro que todos sabemos que existem outras teorias sobre o 11 de setembro que não são dogmas oficiais. Alguém poderia pensar que saberíamos qual teoria é verdadeira, simplesmente olhando para os fatos. Sherlock Holmes (o famoso detetive fictício) costumava resolver seus casos de crime usando dois princípios. A primeira foi: "quem se beneficia do crime?" E segundo: " quando o impossível é eliminado - o que resta - deve ser a verdade".

Mas, infelizmente, não é assim que funciona, os fatos não são importantes, o que governa nesses casos é a emoção. Emoções como o patriotismo [você já ouviu falar: “meu país está certo ou errado?”]. A emoção, é claro, não é em si uma coisa ruim. Mas a emoção sem razão leva à cegueira espiritual [você já ouviu falar de: “o amor é cego?”]. É por isso que a emoção sempre foi a melhor amiga de demônios como Hitler, Mussolini e Stalin - onde o apelo ao povo é sempre em termos de emoção e não de lógica - e, assim, a decepção prospera.

Mesmo Jesus Cristo acreditava nas teorias da conspiração, ele disse aos líderes judeus: "Por que você está planejando me matar" (João 7:19). A morte de Cristo foi uma grande conspiração envolvendo líderes da igreja, funcionários do governo e um de seus próprios discípulos.

E até a Time Magazine, em sua capa de 24 de fevereiro de 1992, admitiu que as teorias da conspiração são na verdade fatos da conspiração. A capa do Time afirmou que o Presidente Reagan e João Paulo II " conspiraram " juntos para provocar a queda do comunismo. Mas é claro que isso é uma conspiração "boa", de modo que não se qualifica realmente como uma teoria da conspiração, porque todos nós fomos ensinados que toda conspiração é ruim, mas o que Reagan e o papa realizaram foi "bom", portanto, não pode ter sido uma conspiração - essa é a lógica empregada pelo lobby anti-conspiração.

De fato, a conspiração está em toda parte e as pessoas conspiram juntas, para fazer as coisas acontecerem - se algo acontecer, podemos ter certeza de que alguém, em algum lugar, queria que isso acontecesse (exceto acidentes genitais). Somos ensinados que a história é apenas uma sequência aleatória de eventos - isso é um absurdo absoluto - se você pensar logicamente por isso significa que todos nós, como indivíduos, vivemos nossas vidas tomando decisões aleatórias e, portanto, devemos estar vivendo vidas, como uma série de eventos aleatórios sem sentido.

A conspiração tem sido o *modus operandi*nos assuntos da humanidade há milhares de anos. Até a Igreja Católica Romana se orgulha de suas realizações na área da conspiração. No artigo da Time sobre como Reagan e o papa conspiraram juntos, eles citam o ex- embaixador do Vaticano nos Estados Unidos, o arcebispo Pio Laghi dando esse conselho a Vernon Walters [embaixador do presidente Reagan em geral]: “Ouça o Santo Padre. Temos 2000 anos de experiência neste momento ” *, 24 de fevereiro de 1992.*[Lembre-se: o artigo é sobre como esses poderes conspiraram juntos para enganar outra pessoa - então o arcebispo (que em breve será cardeal) estava admitindo uma história de conspiração pela Igreja Católica Romana.

A teoria da conspiração é constantemente ridicularizada, apontando as muitas e variadas teorias de conspiração “exageradas” e “fora da parede” que existem no mercado. E por causa dessas teorias irracionais e implausíveis, todas as explicações de eventos que envolvem um elemento de conspiração são descartadas não apenas como teoria da conspiração, mas também como " teoria do maluco " . Usando a mesma lógica, poderíamos argumentar que apenas porque existem alguns membros da humanidade com doenças mentais - deve-se seguir que todos os membros da humanidade são doentes mentais.

Apesar do que as pessoas pensam, a conspiração é a norma e não o anormal. Por sua própria natureza, as conspirações são secretas e enganosas. Então, vamos pensar por um momento quem está guardando segredos na sociedade? E as sociedades secretas? Eles têm segredos? Vamos ver o que eles têm a dizer por si mesmos e sobre si mesmos. *Morals and Dogma*é um livro para a elite, altos escalões da Maçonaria, escrito por Albert Pike, um dos gurus da Maçonaria. É muito esclarecedor o que ele revela sobre os métodos da sociedade secreta, por exemplo, ele escreveu: “Os Graus Azuis (que são os três primeiros graus da Maçonaria) são apenas a quadra externa ou o pórtico do Templo. Parte dos símbolos é exibida no Iniciado, mas ele é intencionalmente enganado por falsas interpretações . Não se pretende que ele os entenda ; mas pretende-se que ele imagine que os entenda. A verdadeira explicação deles é reservada para os Adeptos, os príncipes da Maçonaria ... Sempre deve haver uma interpretação comum para a massa de Iniciados, dos símbolos que são eloquentes para os Adeptos. ” *Albert Pike, Morals and Dogma , pp. 104,105.*Em outras palavras, os graus mais altos da Maçonaria enganam deliberadamente os níveis mais baixos.

Se eles enganam seus próprios membros - quais são as grandes massas não lavadas que se espera da Maçonaria e de muitas outras sociedades secretas que seguem o mesmo caminho e usam os mesmos métodos? Vamos deixar Albert Pike responder : ”A Maçonaria, como todas as religiões, todos os Mistérios, Hermetismo e Alquimia, *esconde*seus segredos de todos, exceto os Adeptos e Sábios, ou os Eleitos, e usa explicações falsas e deturpações de seus símbolos para enganar aqueles que merecem apenas ser enganados ; ocultar a Verdade, que chama Luz, deles, e afastá-los dela. Assim, a Maçonaria esconde zelosamente seus segredos e , intencionalmente, desencaminha os intérpretes pretensos . ” *Albert Pike, Morals and Dogma , pp. 104,105.*

A história está cheia de exemplos de conspiração emanada de sociedades secretas. Por exemplo, uma história da Revolução Francesa é uma história falsa, se as atividades das sociedades secretas não estiverem incluídas. Outro exemplo, ainda mais óbvio, são as origens do Partido Nazista na Alemanha. A maioria dos historiadores sabe que o Partido Nazista foi concebido em sociedades secretas - alimentado por sociedades secretas - e ensinou doutrina da sociedade secreta (embora eles não gostem de enfatizar isso).

É dessa malignidade sombria, onde as sombras se misturam com os espelhos dos quais Anders Brevik - o cruzado auto-proclamado - vem. Quem soltou com facilidade uma parte do governo norueguês, caminhou pela estrada e atirou em mais 70 noruegueses em uma ilha, tudo porque estava com raiva dos muçulmanos. Então isso é realmente lógico, faz todo o sentido - ele odeia muçulmanos, então ele mata o próprio povo. Ah, sim, sabemos tudo sobre a matéria de capa - agora, vamos olhar para os verdadeiros motivos, por que a Noruega foi atacada e por que o Partido Trabalhista do governo foi escolhido para atenção especial. Essas atrocidades ocorreram porque a Noruega “estava dormindo com o inimigo” - e não apenas um inimigo, mas dois. A Noruega tem sido "infiel" à Aliança Ocidental.

Desde o final da Segunda Guerra Mundial, a Noruega faz parte da Aliança Ocidental. E em nome da OTAN, a Noruega foi responsável por 10% das bombas lançadas na Líbia. Isso não está bem com muitos noruegueses e o governo norueguês notificou o comando da OTAN de que eles queriam retirar seu apoio. A Noruega é conhecida por querer oferecer um curso mais brando e independente no cenário internacional. Riqueza e auto-sustentabilidade geram seus próprios delírios e a Noruega se iludiu ao pensar que poderia jogar um jogo independente no Grand Chess Board. No entanto, por mais cansativa que fosse a posição independente da Noruega sobre a Líbia - esse não é o principal motivo pelo qual foi atacado.

O primeiro "parceiro errado" com o qual a Noruega teve "relações ilícitas" é a Rússia. A Noruega quebrou fileiras com a Aliança Ocidental e tem mantido um relacionamento independente com a Rússia. Lembre-se: o jogo é sobre quem pode aproveitar os recursos do mundo (e o território em que se encontra). Um dos últimos grandes territórios inexplorados de recursos é o Ártico. Estima-se que a região do Ártico possa conter até 15% das reservas mundiais de petróleo - portanto, é um prêmio a ser disputado. Os EUA têm liderado a acusação por uma postura de negociação coletiva com a Rússia, sobre quem controlará o Ártico - na esperança de, é claro, garantir a participação dos leões na Aliança Ocidental. Infelizmente, a Noruega quebrou fileiras e recentemente concluiu um acordo separado com o inimigo, enfraquecendo a posição de negociação coletiva - e incentivando outros a seguir o exemplo da Noruega.

Talvez essa "traição" por parte da Noruega pudesse ter sido e teria sido perdoada, se não fosse pelo segundo inimigo que a Noruega se deitou. A Noruega é amplamente considerada nos círculos internacionais como sendo pró-palestina. Mas a Aliança Ocidental é pró-israelense. Para a Aliança Ocidental, Israel é a cabeça de ponte no mundo muçulmano. É crucial para os planos da Aliança Ocidental. É tão crucial que é impossível para qualquer político da Aliança Ocidental ser anti-israelense - eles nunca sobreviveriam se fossem. Atrever-se a criticar Israel significa que ele é retirado da lista de convites da festa de Natal - e, finalmente, significa suicídio político. Muitos políticos testemunharam isso acontecendo com seus colegas, para que logo aprendam a se alinhar. [Desempenhando seu pequeno papel no tabuleiro de xadrez].

A mesma política se aplica às nações. A política pró-Palestina da Noruega vem crescendo e se fortalecendo - a ponto de elementos do Partido Trabalhista, que sentiram que o público norueguês estava pronto para apoiar ativamente uma ' campanha de boicote a Israel ' . Por exemplo, apenas dois dias antes dos ataques, Eskil Pederson (líder da ala juvenil do Partido Trabalhista) concedeu uma entrevista ao segundo maior jornal diário norueguês. Na entrevista, ele disse: “O processo de paz não leva a lugar algum e, embora o mundo inteiro espere que Israel cumpra, eles não o fazem. Nós da Juventude Trabalhista teremos um embargo econômico unilateral de Israel do lado norueguês. ” *Dagbladet , 20 de julho de 2011.*

A 'campanha de boicote a Israel' levou a Juventude Trabalhista a uma ilha chamada Utøya (que pertence e é operada pelo departamento da Juventude Trabalhista, onde eles têm instalações para camping). Durante a reunião do acampamento, o ministro das Relações Exteriores da Noruega, Jonas Gahr Støre , foi visitá-lo (ele na verdade aconselhou que um boicote não era o melhor caminho a seguir pela paz no Oriente Médio - clique na foto em anexo para uma melhor visualização).

Dois dias depois, os ataques ocorreram. A Noruega estava atordoada - nada disso jamais havia acontecido na pacífica Noruega antes - mas a Noruega nunca havia tentado organizar um boicote contra Israel antes. É por isso que os noruegueses foram atacados - é por isso que o Partido Trabalhista foi especificamente atacado - porque o ímpeto para o boicote estava vindo do Partido Trabalhista. E é por isso que os muçulmanos não foram atacados. Os ataques terroristas são projetados para enviar uma mensagem. Esta não foi uma mensagem para os muçulmanos. Esta foi uma mensagem para os noruegueses e foi uma mensagem para o Partido Trabalhista. E era uma mensagem para todos os que poderiam ser tentados a agir da mesma maneira.

O governo norueguês entendeu a mensagem. O governo norueguês certamente hesitará em agir de forma independente novamente. Antes do fim de duas semanas, o ministro das Relações Exteriores da Noruega estava diante da mídia internacional, ao lado de Hilary Clinton, enquanto lia o último aviso da Aliança Ocidental a Bashir al-Assad e Síria. Os sírios também teriam recebido a mensagem, e a mensagem era a seguinte: “queremos que você fique ao lado de Hilary Clinton em seguida, enquanto lemos nosso próximo aviso ao Irã - se não, o que aconteceu na Noruega também está chegando. " [Isso não significa necessariamente que o governo americano ou a CIA esteja por trás dos ataques. Todos os políticos e governos são protegidos, pelo que é conhecido no comércio como 'negação plausível' - em outras palavras, eles devem ser capazes de dizer com plausibilidade que não sabem nada, não veem nada e não ouvem nada - o negócio realmente desagradável é "terceirizado" - sociedades secretas são tão úteis - elas sabem guardar segredos].

Não é necessário ter todas as evidências que se levantariam em um tribunal para saber quem recrutou, treinou e apoiou Anders Brevik . Tudo o que precisamos fazer é ser nosso próprio Sherlock Holmes - ou seja, remover o que é impossível (por exemplo, ele poderia ter conseguido isso sozinho) e depois nos perguntar quem se beneficiou dos ataques? Então você saberá a resposta por si mesmo.

Este é o mundo em que vivemos - não vai mudar - é hora de procurar um mundo melhor.

“E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará” Jesus Cristo. Jo.8: 32.

Deus abençoe, Bruce Telfer .

|  |
| --- |
|   |

Sinais dos Tempos - parte 11

*Originalmente publicado em 7 de outubro de 2011.*

Nos e-mails anteriores desta série, foi explicado que as políticas expansionistas da *Aliança*Ocidental (a tese) provocarão uma resposta das nações que se sentem ameaçadas por essa expansão, o que as provocará para formar uma antese. Agora temos confirmação oficial de que o processo para a formação desta antese está em andamento.

Em 4 de outubro thVladimir Putin (atualmente o primeiro-ministro russo) anunciou sua intenção de criar a União Euroasiática - em um artigo que foi publicado no jornal russo Izvestia (uma coisa incomum para Putin de fazer). Putin havia indicado recentemente sua intenção de concorrer novamente à presidência da Federação Russa (eleições a serem realizadas em março - que Putin vencerá), e o artigo indica claramente que uma União Eurasiana será um importante objetivo de política externa para a Rússia. No artigo, Putin disse que o futuro Eurasian União "criar condições reais para mudar o geo - político e geo-econômica configuração s de todo o continente e ter um efeito global, sem dúvida, positivo." Sim Sr. Putin! Positivo para a Rússia - mas não necessariamente para o resto do mundo.

Essa união será positiva para a Rússia, porque a Rússia dominará essa união (como a Alemanha domina a União Européia). Na verdade, a Rússia se beneficia da pressão exercida pela Aliança Ocidental, porque Putin será capaz de usar o medo gerado por essa expansão da Aliança Ocidental, para persuadir as outras nações da região a ingressar em sua União Eurasiática.

Com a criação de uma União da Eurásia, será criado um impulso para outros blocos regionais de energia no resto do mundo. Isso ocorre porque todas essas ações criam reações iguais e opostas (de acordo com as leis da ciência de Newton e Hegel e as leis do comportamento humano). Cada um desses blocos de poder cria oportunidades e benefícios para os membros do bloco de poder - mas a formação desses blocos de poder também cria desvantagens e gera medo entre aqueles que não são membros desse bloco e não estão organizados em outro bloco.

Portanto, o resultado será a criação de mais blocos regionais. Em breve estaremos ouvindo falar de apelos à União Africana, União da América do Sul e União da América do Norte. Este é um resultado natural e inevitável da primeira união desse tipo - a União Europeia. Portanto, Putin tem muitos motivos (e muitos argumentos justificáveis) para sua União Eurásia - e, por sua vez, ele fornecerá muitos motivos (e argumentos justificáveis) para o resto do mundo fazer a mesma coisa.

Para aqueles de nós que assistimos a essas coisas se desdobram à luz da profecia bíblica - talvez estejamos assistindo a formação dos “10 reis” (10 poderes políticos) mencionados em Apocalipse, capítulo 17. A profecia diz que esses 10 reis ainda são futuros , mas que eles aparecerão nos últimos dias e reinarão por um breve período com a “besta” - dando seu poder político ao apoio da besta.

Nota interessante : O Clube de Roma (um grupo de reflexão globalista) advoga há muitos anos a formação de blocos de poder regionais e, nos anos 60, publicou sua visão de um mundo melhor reorganizado - que incluía uma lista de exatamente 10 dessas uniões políticas regionais .

Em outras notícias, os preparativos estão em andamento para a Segunda Guerra Mundial no Oriente Médio. A 23 de setembro rdrelatório da *Newsweek*jornalista Eli Lake revela que Barack Obama secretamente aprovou a transferência de bombas rebentando 55 high-tech de bunker a Israel durante os primeiros dias de sua administração. As bombas identificadas por Lake são penetradores de alvos duros GBU-28 - projéteis mortais que podem ser lançados dos caças F-15 de Israel e são capazes de destruir alvos fortemente fortificados, abaixo de 100 pés de terra ou 20 pés de concreto. No entanto, acredita-se amplamente que o Irã tenha antecipado ser o destinatário dessas bombas, mudou seu programa de enriquecimento de urânio sob montanhas que estão além da capacidade dos GBU-28 de alcançar.

A evolução da situação síria incluem o seguinte: Em 4 de Outubro thuma votação foi tomada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre se a ONU aprovasse sanções econômicas e ação militar contra a Síria. A proposta foi derrotada porque a Rússia e a China usaram seu poder de veto contra a proposta (o embaixador dos EUA saiu da reunião).

No front militar, a Rússia tem fornecido à Síria mísseis sofisticados. Portanto, quando o ministro das Relações Exteriores da Turquia apareceu recentemente em Damasco com o último aviso da OTAN, o presidente da Síria, a resposta de Bashar al-Assad foi: “Se uma medida maluca for tomada contra Damasco, não precisarei mais de seis horas para transferir centenas de foguetes e mísseis para as colinas de Golan para dispará-los em Tel Aviv. ” Ele também disse que a Síria pedia ao Hezbollah que fizesse o mesmo. Além disso, de acordo com fontes iranianas, Assad também disse: “Todos esses eventos acontecerão em três horas, mas nas próximas três horas, o Irã atacará os navios de guerra dos EUA no Golfo Pérsico e os interesses dos EUA e da Europa serão alvejados simultaneamente. " Assad também fez o comentário de que incendiará o Oriente Médio se a Otan atacar a Síria. Enquanto isso, oficiais do governo sírio afirmam que as forças da OTAN estão treinando na Turquia para fazer exatamente isso - ataque

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Os Sinais dos Tempos - parte 12

*Originalmente publicado, 28 de novembro de 2011.*

*Citações do dia :*

“Parece que entramos nos últimos dias do euro como o conhecemos atualmente. Isso não torna muito provável o desmembramento, mas significa que algumas coisas extraordinárias quase certamente precisarão acontecer - provavelmente até meados de janeiro - para impedir o fechamento progressivo de todos os mercados de títulos soberanos da zona do euro, potencialmente acompanhados de escalada funciona até nos bancos mais fortes. ”  *Unidade de Pesquisa em Renda Fixa do Credit Suisse.*

“O tempo está acabando rápido. Acho que temos talvez alguns meses - pode levar semanas, pode levar dias - antes que exista um risco material de uma inadimplência fundamentalmente desnecessária por um país como Espanha ou Itália, que seria uma catástrofe financeira que arrastaria o sistema bancário europeu e o Norte. América com ele. ”  *William Buiter , economista-chefe do Citigroup .*

Não vimos uma operação militar telegrafada dessa maneira desde a "Operação Tempestade no Deserto ..."  *George Ure , citando uma fonte militar.*[*http://www.urbansurvival.com/blog/?p=4499*](https://translate.google.com/translate?hl=pt-BR&prev=_t&sl=en&tl=pt&u=http://www.urbansurvival.com/blog/%3Fp%3D4499)

"... a necessidade de uma guerra de tamanho decente quase nunca foi maior ..." *George Ure .*

"Partida imediatamente enquanto o transporte comercial ainda está disponível."  *Mensagem da Embaixada Americana em Damasco para cidadãos dos EUA na Síria. CBS News, 23 de novembro de 2011.*

Normalmente, todos os comentaristas econômicos e políticos falam da economia e não expressam nada além de suprema confiança nas perspectivas atuais e futuras do sistema econômico. Eles falam de confiança porque o sistema econômico da Babilônia não tem outro fundamento senão a própria confiança. Quando as pessoas começam a perder a confiança, o sistema começa a desmoronar - e não há rede de segurança - não há fundamento real para o sistema. Tudo que os homens do rei podem fazer é tentar contar uma boa história e restaurar a confiança. Infelizmente, até os homens do rei agora percebem que o Titanic já atingiu o iceberg e ela está afundando lentamente. É claro que enquanto o Titanic afundava lentamente, a banda continuava tocando para tentar manter aqueles que estavam prestes a ficar calmos - e restaurar uma ilusão de confiança. Aqueles que se recusavam a ouvir a música iam para os botes salva-vidas. Um desses fugitivos de botes salva-vidas e ex-reis "homem" é Ann Barnhardt , da Barnhardt Capital Management - ela está remando rapidamente o mais longe possível do Titanic. Ela tomou o passo extraordinário de fechar sua corretora, não porque faliu, mas para evitar perdas para seus clientes, no que ela diz ser um sistema que “não está mais funcionando com integridade e está sujeito a riscos suicidas. . ”

Tempos desesperados geram medidas desesperadas - e o caos econômico invariavelmente gera tentativas de soluções militares. A escolha óbvia para um confronto militar é o Oriente Médio (e arredores). Os preparativos para a guerra incluem o seguinte:

1. Os Estados Unidos transferiram o HWBush Aircraft Carrier Strike Group (normalmente estacionado ao largo da costa iraniana para proteger o estreito de Hormuz), para o Mar Mediterrâneo, na costa da Síria.
2. A Rússia mudou seis navios de guerra para sua base naval síria de Tartus . De acordo com um relatório de 24 de novembro no idioma árabe Al Quds-Al Arabi , com sede em Londres , os navios estavam carregando o sistema russo de defesa aérea S-300 e pessoal russo para instalá-lo e operá-lo.
3. Em 12 de novembro, a Liga Árabe suspendeu a Síria da condição de membro e impôs sanções contra ela (completando seu isolamento no mundo árabe).
4. Os cidadãos americanos foram instruídos a deixar a Síria imediatamente. E a Turquia disse a seus cidadãos para não viajarem pela Síria, a caminho de casa, de festivais religiosos em Meca.
5. Em 2 de novembro, Israel testou um míssil balístico. Embora o tipo de míssil não tenha sido revelado, a especulação informada é de que era um Jericó 3, capaz de carregar ogivas nucleares. Este foi um caso claro de “ chocalho de sabre ” no Irã. O teste foi bem sucedido.
6. O Irã foi responsabilizado pelo assassinato de um diplomata da Arábia Saudita no Paquistão e pela tentativa de assassinato do embaixador da Arábia Saudita nos Estados Unidos. [Isso significa que a Arábia Saudita fechará os olhos quando aviões de guerra israelenses atravessarem seu território para atacar o Irã].
7. Em 13 de outubro, uma explosão misteriosa em uma base militar iraniana matou 17 militares, incluindo o brigadeiro-general Hassan Moqaddam (especialista em defesa aérea do Irã).
8. Em 24 de novembro, o Guardian (British Newspaper) informou que o Irã havia prendido 12 agentes da CIA. Relatórios do Líbano afirmam que prisões similares da CIA / Mossed foram feitas no local, pela organização para- militar Hezbollah, apoiada pelo Irã .
9. Os Estados Unidos transferiram navios de guerra para o Mar Negro, supostamente para interceptar mísseis do Irã - mas o local também permite a interceptação de mísseis russos.
10. Os EUA estão construindo vigorosamente um sistema de defesa antimísseis na Europa Oriental, mais uma vez supostamente para interceptar mísseis do Irã - mas realmente visando conter a Rússia. A Rússia ficou extremamente agitada.
11. Em 23 de outubro, o presidente russo, Dmitry Medvedev , em uma transmissão televisiva para o país, disse que as negociações sobre o desarmamento nuclear com os EUA haviam fracassado. Como conseqüência, a Rússia colocaria suas próprias armas nucleares em alerta de combate e visaria o sistema que está sendo construído na Europa Oriental.
12. Os EUA continuam sua política de conter a China anunciando a construção de uma nova base militar no norte da Austrália.

Infelizmente, existem forças relativamente desconhecidas em ação que tornam esse cenário apocalíptico no Oriente Médio ainda mais volátil e lhe conferem uma aura inevitável e inevitável de outra mundana. O que precisa ser reconhecido é que todos os principais atores envolvidos estão iludidos por estarem cumprindo sua própria versão do destino divino - todos estão ansiosos por confrontos, fortalecidos pela síndrome do “Deus está do nosso lado”. Todos estão convencidos de que fazem parte da realização profética - portanto, devem se preparar e avançar com a certeza de que isso resultará em uma guerra devastadora, porque a guerra é profetizada e, portanto, deve ser a vontade de Deus - e que honra é essa? é fazer parte do cumprimento da vontade de Deus - e como é emocionante ver o cumprimento da profecia na própria vida.

Por exemplo, os iranianos, sendo muçulmanos xiitas, acreditam que um apocalipse deve ocorrer para inaugurar o reaparecimento do Imam al-Mahdi (o Guiado). Existem opiniões diferentes dentro do maometismo sobre Al-Mahdi. Ele é o Messias ou o arauto do Messias (um tipo de João Batista). E ele é Jesus ou é o arauto, que anuncia a chegada de Jesus (Sim! Muitos muçulmanos estão esperando o retorno de Jesus). Tudo isso ocorre durante um período de problemas e resulta no triunfo mundial do Islã. Portanto, os iranianos, sendo expoentes entusiasmados de sua versão do Islã, não são avessos a uma grande guerra no Oriente Médio - eles veem isso como uma parte inevitável do triunfo de sua revolução.

O cristianismo tem sua própria versão da mesma história. Quando os primeiros protestantes chamaram o papa de anticristo, os jesuítas (a Companhia de Jesus - uma ordem católica) receberam o trabalho de desviar a atenção do papa. Eles vieram com duas idéias. O anticristo já veio e se foi - portanto, ele não pode ser o papa (e o candidato escolhido para essa honra em particular foi o imperador romano Nero - você deve se lembrar que ele perseguiu os cristãos). Ou, se você não gostar dessa explicação, tente esta: o anticristo ainda não chegou - ele ainda é futuro -, portanto, mais uma vez ele não pode ser o Papa (e o candidato a essa honra geralmente é considerado um judeu do Médio Oriente). Esse segundo desvio anticristo se espalhou como um vírus por todo o cristianismo - é especialmente virulento nos Estados Unidos da América. Obviamente, assim como os islamitas, a aparência do anticristo só pode ocorrer durante ou após um período de tribulação. Mas os “verdadeiros crentes” não precisam se preocupar porque serão arrebatados para o céu. Portanto, somente os ímpios sofrerão durante a Segunda Guerra Mundial - mas não se preocupe, tudo isso é necessário porque a guerra e a tribulação são necessárias para convencer os ímpios de que eles precisam se voltar para Deus, e eles também terão a chance de serem "salvos". Portanto, a guerra vindoura é "boa" e "necessária" e faz parte da "vontade de Deus" - e Jesus só pode vir após o apocalipse - para que possamos tê-la agora e não mais tarde. Essa tem sido a dieta religiosa constante para os americanos (e muitos outros) há décadas. E você não precisa ir à igreja ou assistir aos evangelistas da TV para obter esse fast food - você só precisa ir à sua livraria ou loja de DVD e comprar a série Left Behind e outras propagandas semelhantes.

Assim, assim como os iranianos, os religiosos americanos, ansiosos pelo fim do mundo e pelo aparecimento de Jesus, também não são avessos a uma guerra no Oriente Médio - eles veem isso como um evento inevitável para a realização de suas esperanças.

E, acredite ou não, os judeus têm expectativas messiânicas da mesma maneira. De acordo com o Israel National News, há um pedaço de literatura rabínica conhecida como Yalkot Shimoni , e de acordo com Yalkot Shimoni , antes que o Messias judeu possa voltar, o seguinte cenário deve ocorrer: “No ano em que o rei Messias aparecer , todas as nações do mundo estão se provocando. O rei da Pérsia (nome antigo do Irã) provoca um rei árabe e o rei árabe recorre a Aram (nome antigo da Síria) para obter conselhos. ” [Essas opiniões rabínicas são baseadas em profecias encontradas no livro de Isaías].

Portanto, os judeus também esperam o cumprimento de suas expectativas, mas somente após o apocalipse. A questão é que há pouco incentivo à restrição ou disposição de comprometer-se em prol da paz. Todos os protagonistas são como apostadores ávidos que receberam “informações privilegiadas garantidas” de uma “fonte impecável” - tudo o que eles precisam fazer é jogar os dados e são certos vencedores. Tragicamente, todos nós sofreremos.

É uma pena que eles não prestem atenção a outras profecias prontamente disponíveis para todos. Há uma mulher chamada "Babilônia Misteriosa" na Bíblia e ela tem um copo do qual todas as nações bebem. E depois de absorver sua bebida intoxicante, o povo da nação fica "bêbado espiritualmente" - o que significa que eles não conseguem pensar direito. Isso não é culpa de Deus. Deus permite que isso aconteça porque as pessoas não têm respeito pela Verdade e não desejam conhecê-la - “E por essa razão Deus lhes enviará uma grande ilusão, para que acreditem em uma mentira: para que todos sejam condenados, que crêem. não a verdade, mas teve prazer na injustiça ”2 Ts. 2: 11,12. Todos nós precisamos decidir se buscaremos a Verdade - e seremos libertados - ou se continuaremos bebendo do cálice da Babilônia.

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Nota Extra : todas as principais religiões, como os hindus, os budistas e o Movimento da Nova Era, têm crenças semelhantes sobre uma figura messiânica (muitas vezes chamada de Maitreya ) que virá - e ele só poderá vir durante ou após algum tipo de apocalipse.

Sinais dos Tempos - parte 13

*Originalmente publicado 8 de dezembro de 2011.*

*Citações do dia :*

**“A guerra com o Irã já está aqui”**- *Manchete na seção de notícias mundiais do Sunday Star Times (jornal dominical da Nova Zelândia), 4 de dezembro de 2011.*

“Quando os nazistas vieram para os comunistas,
fiquei em silêncio;
eu não era um comunista.
Então eles trancaram os social-democratas,
fiquei em silêncio;
Eu não era um social-democrata.
Então eles vieram buscar os sindicalistas,
eu não protestei;
Eu não era sindicalista.
Então eles vieram buscar os judeus,
eu não falei;
Eu não era judeu.
Quando eles vieram atrás de mim, não havia mais ninguém para falar por mim.
*Martin Niemöller , teólogo anti-nazista alemão e pastor luterano, escreveu um poema enquanto estava encarcerado em um campo de concentração nazista.*

“Tudo o que é preciso para o mal triunfar é que os homens bons não façam nada” - *Edmund Burke, filósofo e estadista político irlandês / britânico.*

Num futuro não muito distante, a consciência de todos será violada - é apenas uma questão de tempo. Para muitas pessoas ao redor do mundo, essa experiência já aconteceu com elas. Veja bem, é preciso uma consciência violada para marchar nas ruas e permanecer desarmado diante das forças de segurança armadas e saber que você pode perder a vida a qualquer momento. Não é apenas a coragem que motiva essa determinação - também exige uma consciência violada e indignada.

Uma consciência ultrajada e violada é a convicção de que as coisas foram longe demais - algo precisa mudar - e eu, pessoalmente, preciso fazer algo a respeito. Pessoas estão surgindo em todo o planeta, estão marchando nas ruas, ocupando território e estão sendo perseguidas, espancadas e assassinadas. Por que eles fazem isso? - Porque suas consciências foram violadas. Essa convicção chegará a todos nós - mas, infelizmente, como no caso de Martin Niemöller - chegará à maioria de nós tarde demais.

Antes que Hitler pudesse lançar a Segunda Guerra Mundial, ele teve que aprisionar ou matar sua oposição doméstica (Martin Niemöller , sendo apenas um dos muitos). O mesmo processo está ocorrendo à vista de todos os americanos hoje, antes que também possa lançar a Segunda Guerra Mundial. Recentemente, o governo dos EUA executou um de seus próprios cidadãos, sem mandado de prisão, sem julgamento e sem condenação, e houve apenas algumas objeções abafadas. Por que não houve uma onda de indignação diante dessa clara violação do devido processo e da constituição dos Estados Unidos da América? Havia pouca objeção porque o cidadão norte-americano executado tinha um nome em árabe e ele era membro da Al-Qaeda - o que tornava tudo bem.

Anwar al- Awlaki   ( morto por ataque de drone direcionado) claramente não era uma pessoa legal - não haverá muitos que lamentem sua morte. Mas se tudo o que for necessário, ser executado pelo seu próprio governo não for ser "bom" - quantos de nós sobreviveríamos? Com a execução de al- Awaki, uma linha foi cruzada, e o governo dos EUA nunca será capaz de voltar atrás - um precedente já foi estabelecido. Além disso, o governo dos EUA acaba de aprender uma lição valiosa. Eles aprenderam que podem executar um de seus próprios cidadãos e se safar . Em termos legais, é chamado de “precedente” - significa que uma nova referência foi estabelecida - uma nova etapa foi aprovada - um novo modelo foi encontrado - agora pode ser desenvolvido, aprimorado, expandido, aumentado, implementado, aplicado e aplicado. multiplicado. Portanto, não demorará muito para que outros cidadãos dos EUA tenham drones pairando sobre suas cabeças e mais execuções sumárias estejam ocorrendo. E não ajudará, quando eles vierem buscá-lo, e tudo o que você puder dizer, em um tom perplexo, é: "mas eu não sou membro da Al-Qaeda".

O processo é incremental. Eles eliminam as minorias impopulares primeiro. O primeiro passo é demonizar (criar ódio pelo / para) o grupo-alvo. O primeiro grupo alvo de Hitler foram os comunistas. O segundo passo é encontrar alguns "terroristas" - Hitler não conseguiu encontrar nenhum terrorista, então teve que criar o seu próprio - ele incendiou o prédio do parlamento / congresso alemão e culpou os comunistas. Agora Hitler está livre para atacar, aprisionar e eliminar os comunistas. E ninguém se importava porque ninguém gostava deles de qualquer maneira. "Próximo por favor! Sim! Os judeus farão bem! - Goebbels! - aumente a mídia! Desta vez são os judeus. E comece também os eslavos - eles são os próximos.

Nesse processo incremental, eles primeiro expulsam os líderes do grupo-alvo e, em seguida, procuram a classificação geral. Eles trabalham nos alvos menores da oposição e trabalham em direção ao maior. Aqueles que restarem subjugarão suas consciências violadas, com racionalizações de "os líderes sabem melhor" - "é meu dever seguir ordens" - "é melhor ter segurança do que liberdade" etc. etc.

Por fim, todos aqueles que se opõem ao governo (por qualquer motivo) são rotulados como traidores e terroristas (isso é especialmente fácil de fazer durante a guerra - então vamos fazer uma guerra para ajudar o processo). E, assim, toda a oposição doméstica é eliminada - a ditadura é estabelecida - e o caminho a seguir para aventuras militares no exterior que resultam na Segunda Guerra Mundial é estabelecido. Esse foi o caminho sombrio trilhado pela Alemanha sob os nazistas - parece cada vez mais provável que o mesmo destino aguarde a América, porque o mesmo caminho está sendo trilhado na América.

A demonização instantânea ocorreu após o 11 de setembro (apesar dos esforços para evitá-lo). O segundo grupo-alvo depois dos muçulmanos é / serão “cristãos fundamentalistas” - isso já estava acontecendo antes do 11 de setembro - Timothy McVeigh (o homem-bomba de Oklahoma) foi retratado como um patriota e fundamentalista cristão. Verdadeiramente George Santayana (filósofo espanhol) estava correto quando disse: "Aqueles que não conseguem se lembrar do passado estão condenados a repeti-lo".

A constituição mais admirada do mundo já está morta - e aqueles que juraram defendê-la são os que a mataram. Ele morreu após o 11 de setembro com a aprovação do Patriot Act.  Não era necessário revogá-lo, alterá-lo ou alterá-lo - tudo o que era necessário para destruí-lo - era ignorá-lo. Quando Nancy Pelosi apontou que o plano de saúde de Obama (Obama Care) era inconstitucional, sua resposta foi: "Você está falando sério?" Todos os tipos de leis estão sendo aprovadas na América hoje, que são totalmente contrárias aos estatutos e aos princípios da constituição dos EUA - e o povo americano está permitindo que isso aconteça (assim como a Alemanha nazista) - “aqueles que esquecem a história estão condenados a repita."

O último prego no caixão da constituição foi a aprovação da Lei de Autorização de Defesa Nacional. Com a aprovação desta lei draconiana, a ACLU (União Americana de Liberdades Civis) teve sua consciência coletiva violada - e finalmente uma objeção real foi ouvida. A ACLU apontou que o governo dos EUA agora tinha o direito (legalmente) de prender seus próprios cidadãos - detê-los indefinidamente sem acusação - e interrogá-los e torturá-los! Sim! Repito, a legislação diz que: "técnicas avançadas de interrogatório" (jargão jurídico para tortura) agora podem ser legalmente usadas contra cidadãos americanos. A Baía de Guantánamo acaba de se mudar para a terra natal - cortesia da Homeland Security.

Se os americanos (e seus amigos) não tiverem sua consciência violada por esses desenvolvimentos - então somente Deus poderá ajudá-los - porque quando eles vierem buscá-lo - ninguém levantará um dedo para ajudá-lo.

No final da Convenção da Constituição de 1787, Benjamin Franklin estava deixando o Independence Hall quando lhe perguntaram: "Bem, doutor, o que temos em uma república ou uma monarquia?" Franklin respondeu: "Uma república, se você puder ficar com ela!" Franklin entendeu que toda geração tem que lutar para preservar as liberdades que, nas gerações anteriores, derramaram seu sangue para ganhar. E se as pessoas não entenderem esse princípio, serão escravizadas mais uma vez.

Franklin também disse, em outra ocasião: "Aqueles que desejam renunciar à liberdade para obter segurança não terão, nem merecem, nenhum deles!"

É uma grande responsabilidade ser um cidadão americano hoje. O mundo quer ver o retorno de: - “A casa dos bravos e a terra dos livres!”

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Sinais dos Tempos - parte 14

*Originalmente publicado 5 de janeiro de 2012.*

Bem-vindo a 2012. Será pior que 2011.  [De acordo com a chanceler Angela Merkel e Philip Sarkozy - em seus discursos de Ano Novo para seus respectivos países].   Desta vez, podemos ter alguma confiança nas palavras dos políticos - Bem-vindo à Europa de 2012.

Barack Obama tirou um tempo de suas férias no Havaí para assinar a “Lei de Autorização de Defesa Nacional” HR 1540, em lei - assinada em 31 de dezembro de 2011. Durante a assinatura, Obama disse: “Tenho sérias reservas com certas disposições que regulam detenção, interrogatório e acusação de suspeitos de terrorismo. ” Realmente!!! Você quer dizer que a prisão arbitrária, a detenção indefinida sem acusação e os danos corporais graves (tortura) nas mãos da aplicação da lei fizeram com que você tivesse "sérias reservas" Sr. Obama ??? Estas são "palavras de doninha" do Presidente. Se Obama levasse a sério suas "reservas sérias", ele deveria / poderia ter enviado essa legislação maligna de volta ao Congresso - ele poderia ter vetado o projeto de lei e teria voltado ao Congresso para remover os elementos ofensivos e censuráveis.

Essa legislação (NDAA) é um presente de pesadelo de Ano Novo para o povo americano e o mundo, e garantirá que 2012 (e a cada dois anos) será pior que 2011. Como resultado dessa legislação, muitos americanos desejarão para os “bons o'l dias” de 2011 - quando eles costumavam ter leis que realmente os protegiam - bem-vindo a 2012 América.

A Lei de Autorização de Defesa Nacional não foi a única peça nova de legislação que Obama assinou no último dia de 2011. Ele também sancionou novas sanções duras contra o Irã. As sanções exigem que empresas estrangeiras façam uma escolha entre fazer negócios com os setores financeiro e de petróleo de Teerã, ou com o setor financeiro e econômico americano. Se escolherem o Irã, não poderão fazer negócios nos Estados Unidos. O governo iraniano já chamou isso de “um ato de guerra” - e os resultados foram imediatos - na segunda-feira do ano novo, a moeda iraniana sofreu uma queda no valor de 10% - Bem-vindo ao Irã 2012.

Esta é a mesma tática que lançou a América na Segunda Guerra Mundial. Eles aumentaram as sanções econômicas contra o Japão, até que o Japão sentiu que não tinha escolha a não ser atacar os Estados Unidos. Quando o Japão atacou os Estados Unidos em Pearl Harbor (7 de dezembro de 1941), havia apenas dois meses de suprimento de petróleo em suas reservas. O Irã não tem falta de petróleo - mas precisa vender o que possui. No caso do Japão, o truque era negar o acesso aos vendedores - no caso do Irã, o truque é negar o acesso aos compradores. Nos dois casos, o objetivo era provocar retaliação no país-alvo - Bem-vindo ao Irã 2012, a bola está em sua quadra. Por favor, não retaliar - veja o que aconteceu com o Japão. [O Irã tem ameaçado, repetidamente, fechar o Estreito de Ormuz - através do qual atualmente circulam 60% das exportações mundiais de petróleo a base de água. Acabou de terminar um grande exercício naval, para demonstrar ao mundo sua capacidade de fechar o estreito]. Se fechar o Estreito, o caos começará.

Em outros desenvolvimentos, a “guerra” contra a liberdade continua com um vídeo recém-lançado do Departamento de Segurança Interna, que vem percorrendo a Internet; ele diz às pessoas de maneira confusa que "pagar em dinheiro é suspeito e estranho". O narrador diz aos espectadores que, “se um usuário parecer nervoso ou ansioso ou insistir em pagar em dinheiro, entre em contato com o pessoal de segurança. Este é um comportamento suspeito. Aqueles com um interesse básico na profecia bíblica terão seus "ouvidos" quando estiverem aqui, porque o Livro do Apocalipse nos diz que chegará o momento em que a capacidade de "comprar e vender" será retirada dos "terroristas". - como uma punição por sua oposição à política do governo (ver Rev. 13: 16,17). Você pode assistir ao vídeo aqui: [http://www.youtube.com/watch?v=AreVBMiyQM4](https://translate.google.com/translate?hl=pt-BR&prev=_t&sl=en&tl=pt&u=http://www.youtube.com/watch%3Fv%3DAreVBMiyQM4) A sociedade sem dinheiro está chegando - porque apenas “terroristas” usam dinheiro. Nós realmente vivemos em um mundo distorcido.

Deus abençoe e seja bem-vindo a 2012, Bruce Telfer .

Sinais dos Tempos - parte 15

*Originalmente publicado 25 de janeiro de 2012.*

*Citações do dia :*

“Se Washington não quisesse guerra com o Irã, não teria fornecido as armas necessárias a Israel. Não teria enviado milhares de tropas americanas para Israel. ”   *Craig Roberts, ex-secretário assistente do Tesouro.*

"Se a guerra ficar fora de controle e se a Rússia e a China intervierem ou as armas nucleares começarem a voar, Washington quer que a culpa seja de Israel, e Israel parece disposto a aceitar a culpa."  *Craig Roberts.*

“A Grã-Bretanha faz o que é dito, Alemanha subserviente e ocupada, França falida, Itália ocupada com bases aéreas dos EUA com um governo infiltrado pela CIA, Espanha e Grécia falidas, tudo na esperança de um derramamento de dólares americanos e desprovido de qualquer dignidade ou honra , apóie a nova guerra que poderia acabar com a vida na Terra. ”   *Craig Roberts.*

"Ocasionalmente, os cientistas que trabalham no programa nuclear no Irã aparecem mortos. Acho que é uma coisa maravilhosa, sinceramente." *Rick Santorum, candidato presidencial republicano, dirigindo-se a uma campanha eleitoral em Greenville, Carolina do Sul.*

Todas as guerras cuidadosamente planejadas começam com sanções econômicas. Na véspera de Ano Novo, a América impôs novas sanções ao Irã [para entrar em vigor em seis meses ]. E está pressionando o resto do mundo a fazer o mesmo - inicialmente com graus variados de sucesso. No entanto, em 23 de janeiro, os líderes da União Européia decidiram se juntar ao partido e anunciaram que cessariam todos os novos acordos de petróleo imediatamente e proibiriam todas as importações até junho deste ano. Com esta decisão, a UE privará o Irã de 20% de seu mercado de exportação de petróleo. O Irã já respondeu repetindo sua ameaça muitas vezes dita de fechar o Estreito de Ormuz. Se a ação seguir a retórica e realmente tentar fechar o Estreito, o Irã fornecerá à Aliança Ocidental o pretexto de que precisa atacar, e a atual guerra furtiva será atualizada de qualquer maneira possível para a guerra.

Na fase de guerra furtiva, uma coisa que escorregou para o radar é o fato de que os Estados Unidos estavam respondendo e não iniciando a última rodada de sanções "tit-for-tat". Finalmente, o Irã deu um mergulho (embora um pequeno mergulho) e jogou areia na cara da América (embora um pequeno punhado) - mas definitivamente chamou a atenção da América.

Por muitos anos, o Irã ameaça seguir o mesmo caminho que deixou Saddam Hussein e Kadafi sem cavalos, destronados e destruídos, a saber, parar de aceitar dólares americanos como pagamento no comércio internacional. Embora o Irã seja muito mais cauteloso do que Saddam ou Gaddafi, e sua ação antiamericana é um acordo apenas entre ele e a Rússia. [E porque é apenas com a Rússia não afetará as negociações de petróleo, porque a Rússia não precisa importar petróleo]. Portanto, é apenas um pequeno punhado de areia aos olhos da América. No entanto, os americanos são sábios o suficiente para saber que o Irã está simplesmente "testando as águas"; eles sabem que, se não responderem a essa provocação iraniana, expandirão seus negócios não americanos com outras nações e o monopólio comercial global de que os EUA desfrutam. estar sob ameaça. [Já existem indicações de que a Índia está negociando com o Irã o pagamento de importações iranianas de petróleo com a moeda indiana - rupias. [http://www.presstv.ir/detail/219964.html](https://translate.google.com/translate?hl=pt-BR&prev=_t&sl=en&tl=pt&u=http://www.presstv.ir/detail/219964.html) ]

Como explicado anteriormente, o comércio de monopólio (usando dólares americanos) que a América possui no mercado internacional traz imensos benefícios para a economia americana, mas também é o calcanhar de Aquiles da América. É um daqueles fenômenos do “elefante na sala” dos quais ninguém quer falar - e nunca é mencionado como uma razão para qualquer coisa que a América faça. Mas se tivéssemos a chance de discutir o assunto com pessoas como Saddam Hussein ou Muammar Gaddafi, provavelmente seria uma experiência esclarecedora. Os EUA não podem se dar ao luxo de perder sua vantagem comercial monopolista - não podem se dar ao luxo de "despejar" o dólar. Com todos os indicadores econômicos descendo, isso seria um desastre para a América.

Os iranianos compreendem claramente essas questões e conhecem os riscos. Eles queriam pintar apenas um olho de boi nas costas e ver o que aconteceria. Bem, agora eles sabem. A resposta americana foi: "Se você não aceitará dólares americanos por suas operações, não fará nenhuma operação" (pelo menos não em sua mercadoria mais importante - o petróleo). O Irã tem que responder - fornecerá um alvo ainda maior ao fechar o Estreito?

Em 9 de janeiro, os iranianos condenaram um americano à morte por espionagem. Dois dias depois, um cientista nuclear iraniano foi assassinado nas ruas de Teerã (sendo este o quarto assassinato desse tipo, em cinco tentativas). Ninguém está reivindicando responsabilidade por nada e todo mundo está negando tudo. Embora um general israelense tenha feito o comentário útil de que : "O Irã deveria esperar mais eventos não naturais em 2012" (Tenente-general Benny Gantz . Chefe do Estado-Maior das Forças de Defesa de Israel).

À medida que as sanções são aumentadas, o mesmo ocorre com os preparativos militares. Nem todos estão indo tão bem. Os Estados Unidos deveriam enviar 9.000 soldados para Israel para exercícios militares com os israelenses chamados "Operação Austera Desafio 12".   Esses jogos de guerra foram repentinamente cancelados ou adiados, sob circunstâncias misteriosas - a razão oficial é que não havia dinheiro suficiente para pagar por isso. A especulação privilegiada é que, existem grandes divergências entre americanos e israelenses sobre como proceder com o Irã. Os israelenses estão pressionando para que o Irã seja atacado antes de ontem, e de preferência antes da hora do almoço. No entanto, como a maioria das vidas americanas está em jogo, os americanos são muito mais cautelosos.

No entanto, os preparativos americanos continuam - 15 , 0000 soldados foram recentemente implantado para Kuwait (do outro lado do Golfo Pérsico de Irã). Outro grupo de batalha de porta-aviões navegou pelo Estreito de Ormuz até o Golfo Pérsico (incluindo navios franceses e britânicos) para se juntar ao grupo de batalha já existente no país. E na Geórgia (apenas um salto, um passo e um salto do Irã) estão sendo construídas instalações militares. A preparação na Geórgia inclui uma nova cidade, que será uma “cidade militar dos Estados Unidos” (de acordo com fontes da oposição da Geórgia). Além disso, 30 hospitais militares já foram construídos com planos para mais 100 (cada hospital tem capacidade para 20 pacientes). Por que a Geórgia? Bem, é mais perto da Rússia do que do Irã - o destino final na estrada não é Teerã, nem mesmo Pequim, mas Moscou.

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Sinais dos Tempos - parte 16

*Originalmente publicado 1 de março de 2012*

*Citações do Times :*

“Cerca de dez dias depois do 11 de setembro, fui ao Pentágono. Um dos generais me chamou, ele disse: 'Senhor, você precisa entrar e conversar comigo um minuto ... tomamos a decisão, vamos a guerra com o Iraque. Isso foi no dia 20 de setembro. Eu disse: 'Nós estamos indo para a guerra com o Iraque, por quê?' Ele disse: 'Não sei, acho que eles não sabem mais o que fazer ...' Voltei algumas semanas depois e disse-lhe: 'Ainda estamos indo para a guerra com o Iraque?' Ele disse: 'Oh, é pior que isso'. Ele pegou um pedaço de papel e disse: 'este é um memorando que acabou de descer, descreve como vamos eliminar sete países em cinco anos, começando pelo Iraque, depois pela Síria, Líbano, Líbia. , Somália, Sudão e terminando com o Irã. '”  *General Wesley Clark (aposentado).*[http://www.youtube.com/watch?v=5uswDmTjLog&feature=related](https://translate.google.com/translate?hl=pt-BR&prev=_t&sl=en&tl=pt&u=http://www.youtube.com/watch%3Fv%3D5uswDmTjLog%26feature%3Drelated)

“As consequências (de um ataque militar ao Irã) serão extremamente graves. Não vai ser uma caminhada fácil. Isso desencadeará uma reação em cadeia, e eu não sei onde isso vai parar. ”  *Sergey Lavrov , Ministro das Relações Exteriores da Rússia, Conferência de imprensa, 18 de janeiro de 2012.*

Em 5 de março, Benjamin Netanyahu (primeiro-ministro de Israel) e Barack Obama (presidente americano) se reunirão em Washington DC - eles terão muito o que conversar. Talvez o Líbano esteja na agenda. Afinal, Netanyahu disse em 23 de fevereiro que "não haveria Líbano no novo mapa do mundo". Talvez Obama queira um esclarecimento - talvez ele não tenha ouvido falar do “novo mapa do mundo” que não inclui o Líbano. Talvez o governo e o povo do Líbano também não tenham ouvido falar - talvez também desejem um esclarecimento. [http://www.presstv.ir/detail/228277.html](https://translate.google.com/translate?hl=pt-BR&prev=_t&sl=en&tl=pt&u=http://r20.rs6.net/tn.jsp%3Fet%3D1109395977737%26s%3D50762%26e%3D001YoC0SL_lBg-vX2lMDtOg_hzsYdn1IFjOfX5W7Sl8kxjACXsCffPZANbsya0uOYWJ7gCoqicaAzxQeFxUjkMyKOSsezM4Z53oRN4HHIfweLvE6f6K0CFGzZMRr22j-_iPcu6cYX3LF3g%3D)

Talvez Obama esteja muito distraído para dar muita atenção ao Líbano. Talvez a discussão seja mais ou menos assim:   Obama : “Benjamin, você percebe que convencemos nossos aliados europeus a parar de importar petróleo iraniano até junho deste ano - e o que esses iranianos fazem? - eles param de exportar para a Europa imediatamente! ”  Netanyahu : "Sim, Barack, mas não toda a Europa, apenas alguns deles, certo?"    Obama : “Não importa, eles estão todos zombando de mim, sobre segurança do suprimento, preços mais altos do petróleo, recuperação econômica etc. etc. - agora temos que lutar e encontrar suprimentos alternativos - é apenas um incômodo. preciso agora.   Netanyahu : "Esqueça a Europa, podemos falar sobre algo sério agora?"   Obama :  "Sim, sim, eu sei o que isso significa, você quer falar sobre a bomba iraniana, mas se você quiser falar sobre assuntos sérios, há algo muito mais sério do que armas nucleares iranianas acontecendo". Netanyahu : "Você quer dizer a situação na Síria?"  Obama : “Não, não, não ... muito mais sério do que isso! Mas são esses iranianos novamente - eles acabaram de escalar as coisas para um novo nível. Eles anunciaram que vão recusar dólares americanos como pagamento pelo petróleo, a partir de 15 dias, os 20 deste mês - é com essa questão que estamos realmente preocupados. ”  Netanyahu : “Entendo, então eles finalmente jogaram a 'carta de Saddam Hussein' - não deu muito certo para Saddam. Então, você aplicará a 'solução de Saddam'? ”   Obama : "Bem, você está preocupado com a bomba e estamos preocupados com o dólar - talvez seja hora de trazer nossos militares para ampliar um pouco a discussão aqui ..."

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Sinais dos Tempos - parte 1 7

*Originalmente publicado 20 de março de 2012.*

*Citações do Times:*

"Proteger o livre fluxo de recursos naturais da África para o mercado global é um dos princípios orientadores da Africom ."   *Vice-Almirante Moeller, falando na África Command Conference ( Africom ), Fort McNair, 18 de fevereiro de 2008.*

"Através da Africom , os Estados Unidos estão buscando uma posição no incrivelmente ricos em recursos bloco de centro-Africano a uma maior manobra para hegemonia regional agregada a China. A República Democrática do Congo (RDC) é uma das maiores regiões do mundo sem um funcionamento eficaz governo. Ele contém vastos depósitos de diamantes, cobalto, cobre, urânio, magnésio e estanho, produzindo mais de US $ 1 bilhão em ouro a cada ano. é inteiramente possível que os EUA podem aumentar consideravelmente a sua presença na RDC sob o pretexto de capturar Joseph Kony ". *Nile Bowie, Merchandising e Branding apoia a Intervenção dos EUA na África Central, 14 de março de 2012.*

Estamos vivendo a era das mídias sociais. Vimos o poder das mídias sociais na chamada "Primavera Árabe" - agora o Império está revidando - é um caso de "se eles podem fazer isso, nós também podemos".

Se você nunca ouviu falar de “ Kony 2012”, provavelmente é da geração mais velha e não está familiarizado com a mídia social. Mas não fique muito alarmado, porque a geração mais jovem também nunca ouviu falar de Joseph Kony . Isto é, até recentemente, quando um vídeo sobre Joseph Kony foi lançado na internet e imediatamente se tornou “viral” (isto é, entrou em todos os cantos da internet - e foi visto por milhões).

Apenas alguns dias atrás, as únicas pessoas que conheciam Joseph Kony bem eram as pessoas da África Central, especialmente as pessoas de Uganda, e especialmente as pessoas do norte de Uganda. Por mais de vinte anos, Joseph Kony e seu "Exército de Resistência do Senhor" aterrorizaram o norte de Uganda, forçando meninos a se tornarem crianças soldados e forçando meninas a se tornarem escravas sexuais. Joseph Kony era / é um indivíduo particularmente brutal e desagradável, mas ele foi autorizado a funcionar e até florescer sem séria interferência ou oposição ativa - ele era apenas mais um dos muitos senhores da guerra naquela parte do mundo - e até senhores da guerra como Joseph Kony podem seja útil para quem busca poder ou para quem deseja preservar o poder.

Eventualmente, Joseph e seu exército malcriado e mal nomeado foram expulsos do norte de Uganda e no Congo, e aparentemente ele agora reside na República da África Central [em uma circunstância reduzida e enfraquecida, em outras palavras, ele não é muito de uma ameaça por mais tempo]. O que torna o próximo capítulo da vida de Joseph Kony um tanto incongruente, a saber, por que o governo americano ofereceria ao governo de Uganda assistência militar para rastrear Joseph e matá-lo ou capturá-lo, se ele não é mais uma ameaça para Uganda, e nem está em Uganda? O primeiro contingente de tropas americanas chegou ao Uganda em outubro de 2011 - e todo mundo sabe que ele nem está no Uganda. A resposta é porque Uganda descobriu recentemente petróleo.

Além do petróleo, toda a região da África Central é um bem conhecido tesouro de recursos minerais. A China já está investindo na área e construindo infraestrutura para explorar os recursos. Os Estados Unidos não estão felizes por ter rivais na área. Já vimos os chineses perdendo para a Aliança Ocidental no sul do Sudão e na Líbia [a China teve que evacuar mais de 30.000 trabalhadores da Líbia e deixar para trás mais de US $ 20 bilhões em investimentos quando a Aliança Ocidental assumiu a Líbia]. Algo semelhante está prestes a acontecer na África Central.

Em 2007, o governo dos EUA estabeleceu um novo comando militar chamado Africom , para direcionar esse processo na África. O objetivo da Africom , nas palavras de seu comandante, é proteger "o livre fluxo de recursos naturais da África para o mercado global". Tradução: "Estamos aqui para aproveitar os recursos". O vídeo da Kony é, uma manobra não tão sutil, para galvanizar a opinião pública, para que os objetivos da Africom possam ser alcançados. A situação é cheia de ironia: a opinião pública dos EUA é decididamente a favor de retirar tropas do Afeganistão, Iraque e outros teatros de guerra - enquanto o vídeo de Kony está tentando convencer o público a exigir que as tropas sejam enviadas para Uganda e outras partes da África.

O vídeo de Kony não é sobre o sofrimento da África - a agenda por trás do vídeo não é ajudar os africanos. Recentemente, houve uma exibição pública do vídeo em Uganda, com a participação de vários milhares (muitos deles vítimas das atrocidades de Kony ), que quase resultaram em tumultos. O que surpreendeu o povo foi a ligação para usar camisetas com o rosto de Kony (para divulgar a campanha anti- Kony ). Para os ugandenses, seria como pedir aos americanos que usassem camisetas estampadas com o rosto de Osama bin Laden após o 11 de setembro. Existem pelo menos três objetivos principais por trás do vídeo:

1. Galvanizar o apoio americano e mundial à intervenção militar americana na África Central.
2. Quando as botas militares americanas estiverem no chão, os chineses (que já estão lá) serão obrigados a sair - como estavam no sul do Sudão e na Líbia - "obrigado por construir a estrada para o Congo, vamos usá-la agora".
3. Para garantir a reeleição de Barack Obama. Não é por acaso que este vídeo aparece em um ano eleitoral. As semelhanças entre a campanha de Kony 2012 e a campanha de Obama em 2008 são bastante impressionantes - a mensagem é: "se você quer que Kony se vá, precisa reeleger Obama". [Isso ficará mais evidente. Pede- se aos anti- konyitas que se registrem em sites de mídia social (e até contribuam com dinheiro) à medida que se registrarem, receberão propaganda adicional e a campanha de Kony será vinculada à campanha de Obama].

Na frente das crises no Irã: agências de notícias israelenses estão relatando um discurso de Benjamin Netanyahu no Knesset israelense em 15 de março. Alguns colegas de Netanyahu disseram que parecia "um discurso de preparação para o ataque". O que torna essa avaliação ainda mais realista e relevante é o fato de que esses mesmos serviços de notícias informaram que pela primeira vez Netanyahu alcançou uma maioria de gabinete de oito a seis para um ataque ao Irã, sem a aprovação americana prévia. Em outras palavras, antes de 15 de março, o governo israelense só atacaria o Irã se os Estados Unidos aprovassem (e presumivelmente participaram - não algo que os americanos querem fazer em um ano eleitoral). No entanto, isso agora mudou, agora Netanyahu tem a aprovação de seus colegas do governo para fazer uma greve unilateral. A crise iraniana aumentou ainda mais e o Oriente Médio se tornou um lugar muito mais perigoso. Deus abençoe, Bruce Telfer .

Para obter mais informações sobre o “ Kony 2012”, um vídeo útil para assistir está em : http://tv.globalresearch.ca/2012/03/us-launches-pr-campaign-ugandan-oil-intervention

Sinais dos Tempos - parte 18

*Originalmente publicado 17 de abril de 2012.*

*Citações do Times :*

"Acredito que o programa político de Platão , longe de ser moralmente superior ao totalitarismo, é fundamentalmente idêntico a ele". *Leonard Verduin , A Anatomia de um Híbrido , p. 87*

"Nós não pagamos impostos. Somente as pessoas pequenas pagam impostos."   *Leona Helmsley, bilionária, apelidada de "a rainha da média" ( New York Times , 12 de julho de 1989).*

Se consultássemos obras de referência padrão (como a Encyclopaedia Britannica), sobre o assunto de filósofos gregos antigos (como Sócrates, Platão e Aristóteles), seríamos informados de que esses senhores geralmente são considerados “os pais de civilização ocidental." Como esses homens sábios alcançaram realizações tão elevadas e receberam reputações tão ilustres, deveria ser lucrativo, de fato essencial, compreender os princípios de seus ensinamentos, especialmente para aqueles que vivem sob sua influência direta hoje, ou seja, aqueles que vivem sob a égide de "civilização ocidental."

Dos três filósofos acima mencionados, Platão é o mais interessante e o mais influente. Mas isso é apenas porque ele era aluno de Sócrates. Sócrates nunca escreveu nada. Platão pegou a "sabedoria" de Sócrates e deu sua própria interpretação e a ensinou a outras pessoas, incluindo Aristóteles. Todos esses cavalheiros nasceram em Atenas ou foram educados na cidade grega de Atenas. Atenas na época era uma democracia em funcionamento. Mas, segundo nossos sábios filósofos, Atenas era mais disfuncional do que funcional. Sócrates ficou tão fora de jogo com seus companheiros atenienses que os governantes da época o condenaram à morte. A acusação que eles fizeram contra ele foi: "corromper a juventude de Atenas" - e ele foi executado ao receber uma ordem para beber um copo contendo a cicuta venenosa (não o método usual de execução). Não nos dizem o que Sócrates estava dizendo ou fazendo que constituía "corrupção da juventude" - no entanto, é relativamente fácil concluir que, seja o que for, foi considerado "veneno" pelas autoridades atenienses. Também é relativamente fácil concluir que o “veneno” entregue à juventude de Atenas era, em essência, antidemocrático. Sabemos que deve ter sido antidemocrático porque Platão escreveu a filosofia de seu mestre e Platão era raivosamente antidemocrático.

A sociedade ideal de Platão era composta pelos “filósofos sábios” no topo - as massas rudes e sem instrução no fundo - e os militares / segurança / polícia, para proteger o estado, mas também, o mais importante, para manter o “ lúmpen ” proletariado ”(termo depreciativo cunhado por Karl Marx para descrever trabalhadores que não cooperavam - isto é, aqueles que não concordavam com ele) sob controle e em seu lugar. Ele continuou a elaborar, o que tornaria a sociedade ideal coesa e harmoniosa. Todo mundo teria que adorar os mesmos deuses. Ninguém deveria mostrar nenhuma iniciativa individual (siga as instruções e os pedidos o tempo todo, por favor). Nada e ninguém teria permissão para mudar nada. E, por último, mas não menos importante, se alguém demonstrou antipatia pelos acordos mencionados, o Estado deve matar o indivíduo rebelde. Nesta era moderna, temos palavras que descrevem esse tipo de sociedade: fascismo, nazismo e comunismo vêm à mente [todas as formas de totalitarismo - isto é, controle total sobre a sociedade].

Você pode perguntar, e daí! O que isso tem a ver comigo? O que isso tem a ver com nossos modelos sociais modernos baseados na democracia, republicanismo e / ou monarquias constitucionais [todos os modelos políticos / sociais que compõem a civilização ocidental] .   A resposta é que Platão tem tudo a ver conosco e com nossa situação atual, dificuldades e problemas. A primeira coisa que precisamos observar é que o modelo político / social, como preconizado por Platão, não é o que geralmente encontramos na “civilização ocidental” hoje. No entanto, o próximo ponto que precisamos destacar é que, por centenas e até milhares de anos, o modelo de Platão foi a norma para a “civilização ocidental”. Sócrates e Platão viveram, trabalharam e ensinaram no século IVaC. A partir de então, o platonismo foi gradualmente entrando no modelo preferido de organização política e social. O platonismo recebeu sua maior trajetória quando o Império Romano se tornou cristão. Foi nessa época que o platonismo e o cristianismo se fundiram, dando à luz a Igreja Católica Romana na esfera religiosa e a aristocracia na esfera política - isso constituiu a “civilização ocidental” (fundada em ideais platônicos) e existiu dessa forma por mais de uma década. 1000 anos.

Essa união de igreja e estado, semeada pelo platonismo, existiu até ser desafiada por três coisas: o Iluminismo, a Revolução Francesa e a Revolução Americana. Os princípios consagrados na Constituição americana, por exemplo, são diametralmente opostos ao platonismo. A constituição americana defende as virtudes da individualidade, iniciativa individual e liberdade de consciência e ação - todos esses são princípios antip platônicos. Com base nesses princípios anti-platônicos, a jovem nação dos Estados Unidos da América tornou-se a nação mais robusta, diversificada, mais rica e mais atraente do mundo - e inevitavelmente a mais forte. É por isso que, para que o platonismo volte, a América precisa ser destruída!

Os ideais americanos de democracia (supervisionados pelo republicanismo), os direitos dos indivíduos, a liberdade de consciência e a separação entre igreja e estado, desde a Revolução Americana, se espalharam pelo mundo. Mas, em termos históricos, tudo isso é relativamente novo. O sistema americano existe há menos de 300 anos - é apenas um bebê comparado ao sistema platônico. Para que o sistema americano funcione, é necessária uma cidadania bem informada, politicamente astuta e virtuosa - para que a cidadania possa fazer as escolhas certas pelas razões certas, em qualquer situação. O sistema platônico despreza e teme uma cidadania informada, politicamente astuta e virtuosa , e faz tudo ao seu alcance para negar o surgimento de uma classe de pessoas assim. O sistema platônico exige apenas que os cidadãos sigam as ordens e nega a eles o luxo de pensar por si mesmos. A melhor maneira de conseguir isso é denegrir, debochar e desmoralizar (tirar a moral ) das pessoas.   Portanto, nenhum cristianismo real, por favor! O falso cristianismo é aceitável.

Deveria ser óbvio para todos que não há espaço para uma classe média no sistema platônico. Isso ocorre porque é precisamente essa classe de pessoas que, primeiro, tem os meios (riqueza, na forma de renda disponível) e, em segundo lugar, o tempo de lazer, para se transformar em um cidadão bem informado e politicamente astuto. Portanto, se o sistema americano deve ser destruído, a destruição deve começar pela classe média.

O platonismo nunca morreu. Já fez várias reviravoltas espetaculares. Onde quer que o comunismo (neoplatonismo) se estabelecesse, a classe média era eliminada. Na Rússia, eles examinaram as mãos das pessoas - se elas eram insensíveis e desgastadas, elas viviam - se eram macias e suaves, elas morreram. Na China, eles mataram 70 milhões e depois aterrorizaram o resto da classe média através de contínuas “revoluções culturais”. No Camboja de Pol Pot, eles levaram todos os moradores urbanos (a classe média) para fora do país e mataram mais de 2 milhões de pessoas nos "campos de extermínio".

O fascismo e o nazismo são apenas mais uma face do sistema totalitário platônico. Aqui também, a classe média é alvo de eliminação. O fascismo e o nazismo são uma união de governo e grandes empresas, por meio da qual a riqueza da nação gravita e se acumula no topo. Todos os negócios da nação se fundem em enormes corporações e não deixam atividade comercial independente que sustentaria uma classe média. Assim, qualquer classe média existente seria reduzida a meros trabalhadores assalariados das corporações (foi o que aconteceu com o Japão, onde praticamente todo mundo é um "assalariado" para uma corporação).

O mesmo processo está em andamento na América (e onde quer que o sistema americano tenha sido adotado). O platonismo está voltando à vida. Todo mundo sabe que eles são mais pobres do que costumavam ser. Todo mundo sabe que os ricos são mais ricos do que costumavam ser. Isso não é acidental, está sendo feito de propósito - é o platonismo em ação. Um dos métodos mais eficazes para alcançar o sonho platônico é encerrar a indústria em casa (nos países-alvo) e exportá-la para o exterior, negando a indústria em casa que sustenta a classe média. A teoria econômica e política é inventada para convencer a todos que isso é benéfico para todos os envolvidos (é por isso que uma cidadania bem informada e politicamente astuta é tão essencial). Uma dessas teorias ilusórias é a doutrina do "livre comércio". Deve ser reconhecido pelo que é - "comércio destrutivo". O livre comércio é usado como uma arma de destruição em massa - aonde quer que vá, destrói a classe média das nações visadas. Regimes tributários injustos são outro método usado para destruir a classe média: “não pagamos impostos, apenas as pequenas pessoas (classes médias) pagam impostos” - a classe média sempre suportou a maior carga tributária porque os sistemas legais são projetados para favorece as empresas e os ricos - afinal, "os sábios filósofos" merecem mais, por causa de sua superioridade intelectual e dos "pesados ​​encargos" que têm de suportar, governando o " proletariado volumoso ".

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Nota extra : Platão acreditava na era de ouro da Atlântida que supostamente existia no passado mitológico (mas uma realidade para Platão). Portanto, para Platão, o caminho a seguir era voltar atrás - voltar ao ideal perfeito da Atlântida. Portanto, para Platão, toda mudança era desnecessária e de fato perigosa se não fosse direcionada para trás. Portanto, o sistema platônico possui um viés anti-progressivo incorporado. Este viés anti-progressista está vivo e bem em várias filosofias políticas e / ou partidos políticos hoje. Ela serve bem aos objetivos platônicos, na medida em que sufoca a iniciativa e prejudica o crescimento da classe média.

Nota adicional : a Atlântida de Platão foi governada por 10 reis - “os sábios filósofos”. Pode ser de interesse para aqueles que são estudantes de profecia bíblica, que a mulher montada na besta em Apocalipse 17, seja apoiada em seu trabalho por 10 reis. Talvez, em um futuro não tão distante, a ressurreição dos objetivos e ideais platônicos inclua a “Nova Atlântida” chegando a um bairro perto de você.

Sinais dos Tempos - parte 19

*Originalmente publicado 13 de junho de 2012.*

À medida que a economia mundial continua a deslizar lentamente do penhasco, e como o caminho para a Segunda Guerra Mundial chegou até Damasco (dissemos que a Síria seria a próxima, não é?), É hora de algo mais controverso. Em tempos de abundância e *la bonne vie*, as pessoas não querem ouvir nada controverso. Mas quando os sinais dos tempos parecem perigosos, as pessoas são mais abertas a possibilidades e explicações que antes não seriam consideradas. Portanto, correndo o risco de sofrer os piores epítetos, apelidos e calúnias caluniosas, é hora de destacar os infames *“Protocolos dos Anciões de Sião”*- possivelmente o documento mais infame da história do mundo.

A "opinião erudita" é que *os Protocolos dos Anciãos de Sião*são uma falsificação. Mas a pergunta complicada é: quem é responsável pela falsificação? Além disso, qual era / é o propósito da falsificação? O documento em si é supostamente o modelo para a aquisição judaica do mundo. É supostamente o registro de uma reunião, ou reuniões, de líderes judeus, onde eles planejam e planejam o estabelecimento de um governo mundial, para o benefício dos judeus e para a escravização dos ' *goyim '*(ídiche para não-judeu - a palavra significa literalmente " *gado"*).

O documento surgiu originalmente na Rússia czarista e tem sido particularmente útil a serviço de todas as causas antijudaicas desde então. Hitler fez bom uso dele durante sua campanha antijudaica, como fazem os árabes hoje, em sua luta contínua contra Israel (Henry Ford chegou a imprimir meio milhão de cópias para distribuição nos Estados Unidos). E é em parte por causa do uso desagradável ao qual os Protocolos foram aplicados, que a "opinião aprendida" é que, deve ser uma falsificação. E isso parece ser uma conclusão razoável (que é uma falsificação), exceto por um grande problema - quase todos os planos, previsões e gráficos descritos no documento se tornaram realidade. E com o passar do tempo, está se tornando cada vez mais óbvio que alguém, alguma coisa ou alguma organização está seguindo exatamente o esquema descrito nos Protocolos. É preciso apenas pegar o documento e começar a ler e, com a ajuda de uma caneta, pode-se marcar todos os planos que foram alcançados e efetivados - e se maravilhar com todas as previsões que se tornaram realidade. O projeto foi seguido e implementado por mais de cem anos, mas é só agora, nos últimos anos, que isso se torna cada vez mais óbvio - o único governo mundial está a apenas um passo de distância.

Existem três coisas que se destacam nos protocolos. Em primeiro lugar, os autores do documento afirmam que vão usar a mídia de massa para corromper a moralidade dos *goyim*(o que os torna mais flexíveis e apáticos). Quando se considera o que é oferecido pelas indústrias de cinema e televisão, é preciso dizer que esse objetivo foi praticamente alcançado. [Além disso, grandes riscos morais são apenas um clique do mouse na internet]. Em segundo lugar, o documento afirma que eles colocarão os negócios em " uma base especulativa " - isso se tornou claramente óbvio até para aqueles que são apoiadores do atual sistema econômico. A maioria dos comentaristas de negócios e finanças da mídia fala sobre práticas de negócios como se estivessem falando sobre as práticas operacionais de um cassino. Recentemente , o grande Goldman Sachs perdeu mais de dois bilhões de dólares (e contando). Todo o comentário da mídia foi sobre o Goldman Sachs fazer as 'apostas' erradas - sim, os negócios foram colocados em 'uma base especulativa'.   Hoje ouvimos constantemente sobre o poder dos 'especuladores' no mercado 'livre'. George Soros, o avô de todos os especuladores, saiu com uma 'aposta' legal de um bilhão de dólares dos EUA contra o Banco da Inglaterra - “ colocaremos negócios em base especulativa” - missão cumprida. Terceiro, o documento afirma que os autores controlarão todos os grupos e organizações terroristas, com os quais “atormentarão as nações” até que os estados-nações sucumbam aos seus planos e propósitos. As nações da terra estão sendo atormentadas por terroristas neste momento? Como as nações estão respondendo a esses ataques? As nações estão sendo forçadas a aprovar leis que apóiam o crescimento de um governo mundial único? Ou eles ainda estão firmes pelos direitos nacionais e individuais?

Infelizmente, o mundo inteiro está cada vez mais parecido com uma missão cumprida para os 'Anciãos de Sião' (quem quer que sejam).

*Continua…*

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Sinais dos Tempos - parte 20

*Originalmente publicado em 3 de julho de 2012.*

*Citação dos tempos :                                                                                                                                                                             “*Pois não há nada encobre , que não deve ser revelada; nem o esconderijo será conhecido. ” *Lucas 12: 2.*

Como *'Os protocolos P dos anciãos de Sião',*supostamente surgiram pela primeira vez na Rússia czarista, muitos assumiram que essa falsificação foi cometida pela polícia secreta russa, para combater os revolucionários judeus na Rússia. No entanto, o Dr. LA Lehman (ex-padre católico) acredita que existe uma maneira fácil e convincente de identificar os verdadeiros falsificadores de *'Os Protocolos dos Anciãos de Sião'.*   O Dr. Lehman escreve:

A autoria de um documento anônimo é melhor descoberta a partir do próprio documento - pela causa que favorece e pelos inimigos que descreve. Eles aparecerão mesmo se colocados ao contrário. Uma amostra clara disso pode ser vista em uma análise de uma parte desses Protocolos de Sião que tenho diante de mim. É uma reimpressão da Gazeta Católica de fevereiro de 1936, uma publicação mensal da Sociedade Missionária Católica de Londres, Inglaterra. Os limites de espaço permitem a citação de apenas partes deste documento nefasto.  *Dr. LA Leman, Por Trás dos Ditadores , p. 8)*

O Dr. Leman, usando seu método de "um documento anônimo é melhor descoberto a partir do próprio documento - pela causa que favorece ...", demonstra de maneira convincente que esse "documento nefasto" deve ter sido forjado pelos católicos e, especificamente, pela *ordem das forças especiais '*dentro do catolicismo - os jesuítas.

O Dr. Lehman é capaz de demonstrar que os falsificadores devem ser os jesuítas (em nome da Igreja Católica) citando as numerosas referências no documento que exaltam a Igreja Católica e os jesuítas como a única esperança do mundo, em face da essa conspiração maligna perpetrada pelos judeus. Alguns dos muitos exemplos incluem o seguinte (onde os conspiradores judeus estão supostamente falando):

"Ainda temos um longo caminho a percorrer antes que possamos derrubar nosso principal oponente, a Igreja Católica ..."

“Devemos sempre ter em mente que a Igreja Católica é a única instituição que permaneceu e que permanecerá enquanto existir, permanecerá em nosso caminho. A Igreja Católica, com seu trabalho metódico e seus ensinamentos edificantes e morais, sempre manterá seus filhos em um estado de espírito que os tornará muito respeitosos para ceder à nossa dominação e se curvar diante de nosso futuro rei de Israel ... "

"É por isso que temos nos esforçado para descobrir a melhor maneira de abalar a Igreja Católica até suas próprias fundações ..."

“Os jesuítas são os únicos a comparar conosco. Mas conseguimos desacreditá-los ... pois eles são uma organização visível, enquanto estamos escondidos em segurança, escondidos de nossas sociedades secretas ... ”

“Somos os pais de todas as revoluções - mesmo daquelas que às vezes se voltam contra nós. Nós somos os mestres supremos da paz e da guerra. Podemos nos orgulhar de ser os criadores da REFORMA! Calvin era um dos nossos filhos; ele era de ascendência judaica, e foi confiado pela autoridade judaica e incentivado pelas finanças judaicas a elaborar seu plano na Reforma. ”

"Martin Luther cedeu à influência de seus amigos judeus e, novamente, pela autoridade judaica e com as finanças judaicas, sua conspiração contra a Igreja Católica foi bem-sucedida."

“A França, com seu governo maçônico, está sob nosso controle. A Inglaterra, em sua dependência de nossas finanças, está sob nosso calcanhar; e em seu protestantismo está a esperança para a destruição da Igreja Católica. ”

Tais declarações que leem a Igreja Católica e demonizam todos os seus inimigos proliferam ao longo dos Protocolos. Quando todas essas instruções são colocadas ao contrário, os seguintes resultados são exibidos:

1. A Igreja Católica é a única defensora da moralidade, da ordem social, da fé, do patriotismo e da dignidade.
2. A Igreja Católica é a única instituição que permaneceu e sempre permanecerá no caminho do anticristo.
3. A Igreja Católica é o grande exemplo de trabalho metódico, edificante e ensinamentos morais; ela sempre mantém seus filhos respeitosos e nunca se curvará a seduções satânicas.
4. Somente quando os católicos perderem a fé em sua própria igreja e se recusarem a obedecê-la e honrá-la é que a propagação de revolta e revolução (a conspiração judaica) terá sucesso.
5. A Igreja Católica foi enegrecida pela calúnia mais ignominiosa, sua história foi manchada e suas atividades mais nobres desonradas.
6. Ser um católico fiel não está desatualizado ou é perda de tempo.
7. A Maçonaria é aliada de Satanás contra a Igreja Católica.
8. Nem todos os padres católicos são confiáveis; padres católicos liberais servem apenas o trabalho do diabo.
9. A Reforma foi obra de maus conspiradores judeus; Calvino e Lutero foram financiados por eles para derrubar a Igreja Católica, e o protestantismo é apenas uma ferramenta nas mãos da conspiração judaica para derrubar a Igreja Católica.
10. Os jesuítas não são uma organização secreta e suspeita. Tudo o que os jesuítas fazem é abertamente transparente e para o bem do mundo. Os jesuítas são a única organização que pode salvar o mundo da conspiração judaica.

Portanto, as únicas conclusões às quais o leitor dos Protocolos pode chegar (se ele acredita no documento) são as seguintes:

1. Se ele já é católico, deve manter firmemente sua fé na igreja e continuar a dar lealdade ao papa e ao sacerdócio - mas apenas ao sacerdócio conservador (ou seja, os jesuítas).
2. Se ele não é católico, deve considerar se converter ao catolicismo, porque o catolicismo é a única esperança do mundo contra a conspiração. Se ele não estiver disposto a se converter, deve pelo menos deixar de acreditar nas mentiras e críticas da Igreja Católica e deve apoiar a Igreja Católica em sua batalha contra a conspiração judaica (Glen Beck, comentarista de mídia americano recentemente defendeu o ponto 2 em uma transmissão de TV recente).
3. Se ele é protestante, é parte do problema e não parte da solução. O leitor protestante terá sua fé comprometida e inclinará sua lealdade para com os papas e os jesuítas.

O Dr. Lehman ressalta que os jesuítas também estão expondo suas mãos, tentando "matar dois coelhos com uma cajadada" - os Protocolos são uma farsa reciclada. Houve um tempo na França em que os jesuítas tiveram uma grande batalha com um movimento anti-jesuíta dentro da Igreja Católica (sim! Mesmo os católicos não gostam e se opõem intensamente aos jesuítas), chamado jansenismo. Para desacreditar seus oponentes jansenistas , os jesuítas produziram *'Os Segredos dos Anciãos de Bourg-Fontaine',*que supostamente é um relato de uma reunião secreta realizada pelos líderes do Movimento Jansenismo na floresta de Bourg-Fontaine.  *"Os Protocolos dos Anciãos de Sião"*é simplesmente uma nova versão do velho golpe originalmente dirigido aos jansenistas . Os Protocolos são simplesmente uma versão atualizada e redirecionada dos Segredos de Bourg-Fontaine. Mude o nome dos 'demônios' de jansenistas para judeus, e eles são capazes de matar dois coelhos com uma cajadada - o que infelizmente é uma prática comum para a Igreja Católica - uma de suas 'tradições'.

A Igreja Católica tem uma longa história sórdida de tentar reforçar sua imagem e afirmar sua autoridade através do uso de falsificações. Essa prevalência de falsificação é algo que até a própria Igreja Católica admite.  *The Catholic Encyclopaedia, vol. 6, p. 136,*tem a seguinte entrada:

A substituição de documentos falsos e a adulteração de documentos genuínos eram bastante comuns na Idade Média. Inocêncio III (1198) aponta nove espécies de falsificação [de registros eclesiásticos] que haviam sido notadas por ele.

Sabe-se agora que documentos como; " *As Constituições Apostólicas", "A Doação de Constantino", "Os Liberais Pontifícios " (livro biográfico dos papas) e "Os Decretais de Pseudo- Isidoro "*são falsificações [A Igreja Católica confia nesses documentos para sua autenticidade e autoridade - e tudo isso emana de uma igreja que afirma que nunca cometeu um erro]. O ponto é que, recorrer à falsificação faz parte do modus operandi da Igreja Católica, tanto quanto o próprio papa é certamente católico. As falsificações eram uma coisa fácil de se escapar nos tempos antigos, quando apenas padres e monges podiam ler e escrever - hoje não é tão fácil - mas parece que o hábito é difícil de quebrar - depois de todos os resultados serem geralmente espetaculares.

No entanto, o que você faz quando é pego? Bem, como qualquer criminoso comum, você tenta remover as evidências de seu crime - ou pelo menos tenta turvar as águas. No caso dos *'Os Protocolos dos Anciãos de Sião'*- os jesuítas reconheceram claramente que exageraram em suas mãos. Eles estão obviamente cientes do método do Dr. Leman de identificar os verdadeiros autores da falsificação. Portanto, eles precisam tentar remover as evidências. É por isso que todas as edições posteriores dos protocolos tiveram a evidência incriminadora editada a partir deles. Quase todas as referências aos jesuítas e à Igreja Católica, sendo os salvadores do mundo, foram removidas das edições modernas. Assim, os jesuítas são apanhados mais uma vez, em sua própria teia de engano. Quando seu engano é exposto, eles tentam remover as evidências de seus crimes - o que os incrimina ainda mais, porque a ausência das evidências é tão incriminadora quanto a presença [porque a remoção das evidências naturalmente levanta a questão de quem removeu? - Por que foi removido? - Para quem é a vantagem de removê-lo? etc . etc.] Na análise final, todas as evidências apontam os jesuítas como autores da falsificação.

*Continua…*

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Nota - O livro do Dr. Leman, *'Atrás dos Ditadores',*é um relato do apoio da Igreja Católica aos ditadores fascistas durante a Segunda Guerra Mundial (na qual os Protocolos tiveram um papel importante ). Para os interessados, está disponível uma reimpressão do livro em: Patriotic Christian Distributors, PO Box 4110, Christchurch, Nova Zelândia.

Sinais dos Tempos - parte 21

*Originalmente publicado 30 de julho de 2012.*

*Citação do Times :*Sociedades secretas existem entre todos os povos, selvagens e civilizados, desde o início da história registrada ... É indiscutível que as sociedades secretas de todas as idades exerceram um considerável grau de influência política ...   *Manley P Hall, ocultista e historiador maçom.*

Como o terrorismo e a "guerra ao terrorismo" são uma parte tão distinta dos Sinais dos Tempos, é imperativo que examinemos as origens, métodos e objetivos do terrorismo moderno. Para fazer isso, temos que voltar na história ao tempo dos ' *Assassinos'.*

Os primeiros terroristas do mundo são geralmente considerados os Assassinos [pelo menos foram os primeiros a usar o terror, como política deliberadamente planejada, para atingir objetivos específicos]. Sabemos muito sobre os assassinos, porque eles acabaram sendo destruídos pelos mongóis e grande parte de sua documentação (incluindo uma biblioteca inteira) foi capturada para estudos futuros.

Os assassinos se originaram da facção ismaelita dentro do maometismo. Os ismaelitas são uma divisão ou ramificação da maior facção xiita do maometismo. E os xiitas são, eles próprios, um desmembramento ou ramificação da facção ainda maior dentro do maometismo, os sunitas [e porque os sunitas são a facção majoritária dentro do maometismo, geralmente são considerados a facção ortodoxa e os xiitas e os ismaelitas são geralmente considerados os hereges] - [As disputas entre essas facções, todas giram em torno da sucessão ao fundador da religião - Mohammad].

Os ismaelitas , portanto, se viram como pequenos peixes em um lago muito grande. No entanto, os ismaelitas fizeram muito bem. O ponto de vista de Ismaili prevaleceu em todo o norte da África (incluindo o Egito) de 909 DC a 1171 DC. Isso era conhecido como Império Fatímida ou Dinastia. Foi durante o reinado dos fatímidas que mais uma disputa de sucessão ocorreu, o que resultou em mais uma seita separatista dos ismaelitas , chamada nizari . Os Nizari , portanto, se viram como peixes ainda menores em um lago ainda maior. Como você se defende em tal situação? Como você promove seu ponto de vista e alcança seus objetivos? A solução deles foi o terrorismo!

Por volta do ano 1080 (pouco antes da primeira cruzada), um ismaelita da seita Nizari , com o nome de Hasan-i-Sabbah, conseguiu contrabandear-se para a fortaleza montanhosa de Alamut, no norte da Pérsia.  Hasan-i-Sabbah era um homem notável. Ele rapidamente converteu os soldados guarnecidos ali para sua causa Nizari , após o que, revelou-se, ao comandante assustado, informando que ele, Hasan , era agora o novo comandante da fortaleza.   Hasan deu um presente de ouro ao ex-comandante e o enviou a caminho - Hasan havia capturado a primeira de muitas fortalezas e os Assassinos agora estavam seriamente nos negócios.

[A palavra em inglês *Assassino*é diretamente derivada das realizações de Hasan-i-Sabbah - uma opinião é que o nome deriva da palavra árabe para *haxixe*(que foi usada extensivamente pela seita) - uma explicação mais provável é porque, Hasan chamou seus discípulos de *Asasiyun ,*ou seja *,*pessoas que são fiéis aos Asās , o que significa *fundamento,*ou seja *,*da fé].

A nova seita de Hasan foi baseada nos princípios e métodos das sociedades secretas, que têm uma longa história desde a Torre de Babel. Mas o que torna os Assassinos especialmente interessantes, para esta era moderna do terrorismo, é que quase todas as sociedades secretas subseqüentes, incluindo as que existem hoje, são modeladas nessa sociedade secreta que Hasan-i-Sabbah construiu.

Um dos princípios fundamentais das sociedades secretas é (sim! Precisa ser dito, mesmo que seja tão óbvio) um dos princípios fundamentais das sociedades secretas é - SEGREDO! Então, como o sigilo será alcançado? Simples, você ergue uma cortina de fumaça entre você e o público em geral. Você se esconde atrás de uma fachada respeitável (mas enganosa). Assim, foi com os assassinos. Para todas as intenções e propósitos, pareciam apenas mais uma facção, dentre as muitas que existiam no maometismo - eram simplesmente muçulmanos devotos com uma ênfase particular, peculiar a si mesmos.

O segundo princípio fundamental das sociedades secretas é que, elas não apenas ocultam seus verdadeiros propósitos e objetivos do público em geral, mas também ocultam seus verdadeiros propósitos e objetivos de seus próprios membros - isso é alcançado pela estrutura dentro da sociedade secreta (que todas as sociedades secretas seguem). Todas as sociedades secretas têm ordens mais baixas e ordens (ou níveis) mais altas. As ordens inferiores conhecem apenas a fachada - e se os membros das ordens inferiores forem considerados indignos ou impróprios para o progresso nas ordens superiores, eles apenas conhecerão a fachada. Todos os membros são cuidadosamente vigiados e examinados. Se são considerados materiais adequados, são promovidos para as ordens mais elevadas - onde finalmente aprendem, a verdadeira natureza da sociedade em que se uniram. O "material adequado" são aqueles que podem ser manipulados e corrompidos - são pessoas que têm baixos padrões morais, mas altas ambições - sociopatas e psicopatas são muito bem-vindos.

O terceiro princípio fundamental das sociedades secretas é; total obediência das ordens inferiores às ordens superiores - uma consciência (aquela voz ainda pequena que aconselha o certo e o errado) não é algo bem-vindo nas sociedades secretas. Para abafar a voz ainda baixa e promover a obediência, Hasan-i-Sabbah recorreu a um sistema engenhoso (mas não único ou novo), pelo qual ele enganou as ordens inferiores. Para promover uma devoção fanática e inquestionável à sua autoridade, sua doutrina e suas ordens, Hasan selecionou discípulos que passariam por um processo de controle da mente usando drogas alucinógenas (o haxixe era amplamente utilizado). Quando esses discípulos foram devidamente estupefatos, foram colocados em um jardim especialmente criado, onde todas as delícias carnais e fantasias sensuais com as quais um homem podia sonhar eram dispensadas, conforme desejado. Os discípulos foram então drogados novamente e removidos do jardim. Quando acordaram, e a normalidade foi restaurada, disseram-lhes que haviam estado no paraíso / céu, e que o que haviam acabado de experimentar seria sua recompensa eterna, se obedecessem a Hasan-i-Sabá em tudo e fossem fielmente cumpridos. as ordens dele.

[As mulheres empregadas nesses jardins eram chamadas em árabe, *' houri ',*da qual deriva a palavra inglesa *'prostituta'*] - (veja a nota extra abaixo).

*A jihad*(guerra santa) era uma parte proeminente do credo de Hasan-i-Sabbah . Mas a guerra santa de Hasan não foi a reunião de grandes exércitos - ele montou um pequeno exército de assassinos dedicados fanaticamente e habilmente treinados. Parte de sua experiência notória era sua capacidade de se disfarçar (para se aproximar de suas vítimas). Suas vítimas incluíam governantes, reis e ricos - e muitos lhes pagavam tributo para escapar de serem suas próximas vítimas. Alguns líderes políticos formariam alianças com eles e os empregariam para despachar seus próprios inimigos. Dessa maneira, eles se tornaram muito ricos, o que aumentou ainda mais seu poder e influência.

Um desses poderes políticos que entrou em intriga com eles foram os Cavaleiros Templários. Os Cavaleiros Templários eram uma ordem dos monges guerreiros católicos romanos, que foram muito influentes na Europa e no Oriente Médio, durante o tempo das Cruzadas. Durante uma visita ao 'Velho Homem da Montanha' (o ramo sírio dos Assassinos - localizado em uma fortaleza inexpugnável), os Cavaleiros Templários testemunharam o poder dos líderes Assassinos sobre seus discípulos. Para impressionar suas missões (o que sem dúvida foi uma manobra para ajudar nas negociações), o Velho da Montanha ordenou que dois de seus assassinos pulassem do lado da montanha e morressem nas rochas abaixo - e eles obedeceram sem hesitação. - exibindo muita alegria e gritando louvores a Alá enquanto estavam - esperando entrar prontamente no 'paraíso'.

Os Cavaleiros Templários ficaram muito impressionados. Essa dramática demonstração de devoção religiosa combinada com discípulo e obediência militar definitivamente despertou seu interesse, porque eles estavam essencialmente no mesmo ramo. Os Cavaleiros Templários e os Assassinos eram ordens religiosas e militares. Ambos eram ordens de guerreiros religiosos - mas os Assassinos eram muito melhores nisso. Os Cavaleiros Templários queriam o que os Assassinos tinham - e mesmo que os Assassinos (como uma rede de terror organizada acabassem por ser destruídos), seu legado continua vivo, até os dias de hoje, em grande parte através de seus contatos com os Cavaleiros Templários.

*Continua…*

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Nota : a influência dos Assassinos não se restringe aos Cavaleiros Templários. O legado deles tocou o mundo inteiro. Por exemplo, quando os britânicos tomaram a Índia na 18 thCentury, eles encontraram um culto religioso chamado lá o *Thuggee*(a partir do qual é derivado da palavra Inglês ' *Thug'*). O Thuggee funcionava quase de forma idêntica aos Assassinos. Os *ninjas*japoneses também são comparáveis ​​aos assassinos, assim como muitos outros cultos e revolucionários políticos, ao longo da história, desde a época dos assassinos. Ainda hoje, o mesmo tipo de engano está sendo praticado em jovens muçulmanos ingênuos. Hoje, dizem aos homens-bomba muçulmanos que, quando morrerem na causa de *Allah*, irão direto para o paraíso, onde 72 belas virgens estão esperando para satisfazer todos os seus caprichos. Os Assassinos ainda estão conosco hoje.

Nota extra : pode parecer absurdo que as pessoas possam ser enganadas pela experiência nos jardins proporcionada pelas ' *horas*', mas algo igualmente e ainda mais absurdo está ocorrendo nesta era moderna - e em uma escala maior - afetando o mundo inteiro.

As *' horas '*distribuíram drogas alucinógenas literais para deixar suas vítimas literalmente bêbadas e, portanto, mais flexíveis e propensas ao engano. Hoje existe uma "mulher" chamada *"grande prostituta" que*  faz a mesma coisa - apenas ela está dispensando drogas alucinógenas espirituais ou simbólicas, o que deixa as pessoas espiritualmente bêbadas (para que não possam pensar direito) - e com o mesmo objetivo - pessoas flexíveis e propensas ao engano.

Encontramos essa *'grande prostituta'*na Bíblia (Apocalipse, capítulo 17). Ela está montando um animal de cor escarlate com sete cabeças e dez chifres (estas são uma representação simbólica de seus ajudantes e colaboradores). Esta grande prostituta está segurando um copo, do qual, segundo nos dizem, as nações da terra bebem. É o mesmo truque enganoso, só que desta vez praticado em escala mundial.

É importante notar que isso não é algo exclusivo dos Assassinos. Os Assassinos estavam apenas perpetuando algo que remonta à religião original da Babilônia. Os babilônios empregavam os mesmos métodos enganosos (obras de arte antigas que retratavam a religião babilônica) estavam segurando copos, dos quais se esperava que os devotos bebessem. Esta é apenas uma das muitas razões pelas quais a mulher que monta a besta em Apocalipse é chamada MISTÉRIO, BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS HARLOTS E ABOMINAÇÕES DA TERRA. Os Assassinos foram apenas uma manifestação de suas muitas abominações - há muitas mais.

Sinais dos Tempos - parte 22

*Originalmente publicado em 1 de setembro de 2012.*

*Citação do Times :*“Eventualmente, essa agenda secreta (governo mundial) se tornou uma realidade verdadeiramente formidável, na forma de uma ordem religiosa rica e corrupta (os Cavaleiros Templários). Essa ordem não tinha respeito pelo governo legítimo e ameaçou o mundo inteiro com uma imensa revolução.  Os Templários, cuja história é tão imperfeitamente conhecida, eram aqueles terríveis conspiradores ... ”    *Albert Pike, ( Soberano Grão-comandante da Jurisdição do Sul do Rito Escocês ), Morals and Dogma , p. 815.*[Morals and Dogma deveria ser lido apenas pelo mais alto grau de Maçonaria, por exemplo, diz que os altos graus deliberadamente enganam os mais baixos].

Continuando nosso estudo sobre as origens do terrorismo, precisamos observar que, depois dos Assassinos, o próximo passo em nossa história é o papel desempenhado pelos Cavaleiros Templários.

Os pobres companheiros soldados de Cristo e do templo de Salomão (ou cavaleiros templários) eram uma ordem católica romana de monges religiosos que também eram santos guerreiros - nos termos de hoje eles seriam chamados de *“mujahidin cristão” -*eles também poderiam ser descritos como as forças especiais ou comandos do mundo medieval.

Aparentemente, o objetivo deles era proteger as Terras Sagradas (após a primeira cruzada) e proteger os peregrinos durante a longa jornada da Europa a Jerusalém. Seu nome deriva do fato de que sua sede em Jerusalém estava localizada na base do templo judeu em ruínas.

Durante seus mais de 200 anos de presença na região, várias coisas aconteceram:

1. Eles se tornaram os queridinhos da cristandade. [Nos termos de hoje, eles eram os super-heróis].
2. Eles se tornaram os primeiros banqueiros internacionais do mundo. [Para ajudar os peregrinos, eles estabeleceram um sistema bancário que permitiria às pessoas depositar dinheiro em uma parte do mundo e sacá-lo em outra].
3. Apesar de seus votos de pobreza, eles se tornaram extremamente ricos.
4. Eles tinham relações com os assassinos e adotaram muitos de seus princípios e métodos. E eles se tornaram o canal para os princípios e métodos dos Assassinos na Europa.
5. No leste, os templários também encontraram uma sociedade gnóstica / secreta chamada joanismo . Eles se converteram ao joanismo (revelado apenas à liderança de topo). [O joanismo era um rival do sistema papal católico romano. O sistema papal católico afirma ser descendente do apóstolo Pedro.  O joanismo afirma ser a verdadeira igreja descendente do apóstolo João. Os joanitas acreditavam que acabariam por substituir o papado católico romano e estabelecer o seu.
6. Como resultado de tudo isso, os Cavaleiros Templários tornaram-se arrogantes e ambiciosos, e também os maiores guardiões, dos velhos planos de controlar e governar o mundo inteiro.
7. Portanto, praticando ostensivamente o ismo católico romano ortodoxo do lado de fora (a fachada enganosa), interiormente os Cavaleiros Templários eram anti-católicos com uma agenda própria - que era encenada em segredo e conhecida apenas pelos escalões superiores da ordem.

Nota : essa descida ao catolicismo e à agenda da sociedade secreta não fazia parte da organização original dos Cavaleiros Templários - era uma corrupção gradual das boas intenções originalmente.

O dia fatídico chegou em 13 de outubro de 1307, quando o papa e o rei da França conspiraram juntos para prender todos os cavaleiros templários e começaram uma investigação sobre a ordem que "ameaçava o mundo inteiro com uma imensa revolução". Albert Pike nos conta qual foi a reação: “ Nunca um *golpe de Estado foi*realizado com um concerto de ação mais formidável.  O mundo inteiro foi tomado de estupor e esperou ansiosamente pelas estranhas revelações de um processo que ecoaria por tantas eras. ”  *Morals and Dogma, p. 820*

Nos termos de hoje, a ação contra os Templários seria o equivalente aos governos da aliança ocidental, trabalhando em conjunto, para prender toda a sua inteligência e forças militares especiais, acusando-os de subversão (e perversão) e julgá-los.

O resultado foi a execução dos líderes templários e a supressão da ordem. Pike continua: "O fim do drama é bem conhecido e como Jacques de Molai e seus companheiros morreram nas chamas. Mas antes de sua execução, o Chefe da Ordem condenada organizou e instituiu o que mais tarde passou a ser chamado de Oculto, Hermético. ou alvenaria escocesa. "  *Ibid, página 820.*

Para os propósitos de nossa história, é importante reconhecer por que os mais altos escalões da Maçonaria são chamados de "Maçonaria Escocesa" ou "Rito Escocês". É porque muitos dos remanescentes dos Templários fugiram para a Escócia e encontraram um refúgio lá.

Os Templários foram recebidos na Escócia por dois motivos. Primeiro, porque o rei da Escócia, Robert Bruce, cometera assassinato a caminho do trono ( portanto, ele tinha muitos inimigos internos e precisava de todos os amigos que pudesse encontrar).  Em segundo lugar, ele tinha um inimigo externo formidável na forma de ambições inglesas de conquistar todas as ilhas britânicas. Na época da repressão dos templários, a Escócia lutava desesperadamente por sua independência contra a Inglaterra, de modo que os escoceses acolheram esses guerreiros experientes e bem treinados. [De fato, foi a súbita chegada dos templários ao campo de batalha em Bannockburn, em 1314, que desarrumou os ingleses e garantiu a vitória e a independência escocesas].

Como resultado desses sucessos, os templários foram ainda mais bem-vindos na Escócia. Eles lançaram as bases do que chamamos agora de Maçonaria. [A Maçonaria gosta de se envolver no misticismo e reivindicar origens antigas e obscuras - mas essencialmente é apenas o neo- templarismo , se escondendo atrás de uma fachada semi-cristã].

Deixando a Maçonaria Templária se estabelecer na Escócia, precisamos passar algumas centenas de anos para o ano de 1601. Este é o ano em que a Inglaterra ficou sem Reis e Rainhas. A solução foi importar um rei da Escócia. [Foi assim que as nações separadas se tornaram o Reino Unido - e foi assim que o rei Jaime, o sexto da Escócia, se tornou o rei Jaime, o primeiro da Inglaterra - este é o rei que deu seu nome à Bíblia King James]. E é assim que a Maçonaria agora se estabelece na Inglaterra. Quando o rei James se mudou para o sul - a Maçonaria Escocesa foi com ele.

Da Inglaterra, mudou-se para a França, o resto da Europa e as Américas. Basicamente, onde quer que o Império Britânico fosse, também a Maçonaria.

A Maçonaria era especialmente popular na França. Isso ocorre porque a linhagem de reis escoceses (os Stuarts) perdeu o trono britânico (e Charles I perdeu a cabeça) e eles foram para o exílio na França - de onde tramaram e planejaram seu retorno e sua vingança. Naturalmente, a arma de sua escolha para esse empreendimento era a Maçonaria (lembre-se de que a Maçonaria sempre esteve ligada ao trono escocês desde a época de Robert, o Bruce e a Batalha de Bannockburn). A causa Stuart era conhecida como 'jacobinismo' e ' clubes jacobitas ' foram abertos em toda a França (Maçonaria disfarçada). A causa Stuart acabou falhando, mas os ' clubes jacobitas ' politizados permaneceram - eles estavam procurando uma nova causa política a ser adotada. Isso foi em meados dos anos 1700 - a Revolução Francesa estava prestes a começar. Os Stuarts não foram capazes de se vingar - mas os Templários seriam capazes de se vingar deles.

*Continua…*

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Nota histórica intrigante : para aqueles que notaram os 15 minutos de fama de Dan Brown, com o livro e o filme intitulado 'O Código Da Vinci' - talvez você devesse ter notado que, na busca pela solução do enigma, o enredo foi por toda a Europa (entrando e saindo de vários locais antigos dos Cavaleiros Templários), mas finalmente acabando na Escócia, e especificamente na Rosslyn Chapel (nos arredores de Edimburgo), onde o mistério foi resolvido. A Capela de Rosslyn é um lugar muito intrigante, talvez o mais intrigante de todos, é que é adornada com esculturas de plantas que originalmente eram encontradas apenas na América do Norte (como o milho). Então, o que é notável nisso? É notável porque o edifício da Capela de Rosslyn começou no ano de 1446 e foi concluído antes de Cristóvão Colombo "descobrir" a América em 1492. Então, como essas plantas desconhecidas acabaram na Capela de Rosslyn? Alguns historiadores notaram que, quando os templários foram suprimidos em 1307, eles estavam de fato na posse de uma marinha considerável. Todos esses navios (e presumivelmente suas tripulações) escaparam do destino de seus companheiros terrestres. Esses navios partiram e nunca mais foram vistos - eles simplesmente desapareceram [o que também é significativo é que a fabulosa riqueza dos templários também desapareceu - quando o rei da França invadiu seu tesouro que encontrou muito pouco]. Portanto , especula-se que os Templários, (talvez já cientes da existência da América do Norte ) , foram para lá para lamber suas feridas e se reagrupar , levando consigo suas riquezas . Um último pedaço de história intrigante é o fato de que, quando Colombo navegou para "descobrir" a América, todos os seus navios tinham enormes cruzes vermelhas estampadas nas velas de seus navios - esse era / é o distintivo emblema dos Cavaleiros Templários.

Os Sinais dos Tempos - parte 23

*Originalmente publicado, 19 de setembro de 2012.*

*Citações do Times*:

"O estudo de organizações secretas em sua aplicação política é digno de consideração mais séria e de discussão grave e é absolutamente essencial para a compreensão inteligente dos eventos do século XVIII". *Edinburgh Review, Iluminismo e a Revolução Francesa, julho de 1906, p. 53*

“A coisa terrível na Revolução Francesa não é o tumulto, mas o design. Através de todo o fogo e fumaça, percebemos a evidência de organização calculada. Os gerentes permanecem cuidadosamente ocultos e mascarados; mas não há dúvida sobre a presença deles desde o início. ”  *Lord Acton, Palestras sobre a Revolução Francesa, p. 97*

“Em muitas nações da Europa, os poderes que governavam a Igreja e o Estado haviam sido controlados por séculos por Satanás, por meio do papado.  Mas aqui (na Revolução Francesa) é trazido para ver uma nova manifestação do poder satânico. ”  *EG White, O Grande Conflito, p. 269*

"... uma instituição absolutamente única na história" (os jesuítas). *Encyclopedia Britannica, vol. 13, 9 aedição, p. 646*

“O antigo antigo Senado Romano não estabeleceu esquemas de dominação mundial com maior certeza de sucesso” (referindo-se aos esquemas dos jesuítas).  *Malachi Martin, T ele jesuítas, p. 27*

Durante a segunda metade do século XVIII, os Templários não foram o único partido prejudicado que buscava vingança contra a Monarquia Francesa e a Igreja Católica Romana, assim como os Jesuítas.

A Companhia de Jesus (jesuítas) é uma ordem católica romana, criada em 1534 (oficialmente aprovada em 1540) dedicada à tarefa de combater a Reforma Protestante. Eles eram muito bons em seu trabalho. O problema era que eles operavam sob o lema "o fim justifica os meios", o que significava que eles recorriam ao assassinato; todos os tipos de intrigas políticas, sociais e econômicas; e eles foram os instigadores de muitos problemas e conflitos, incluindo grandes guerras. Como resultado, durante sua turbulenta história, foram expulsos mais de 80 vezes, de diferentes países (principalmente nações católicas).

No ano de 1767, os jesuítas haviam sido suprimidos e banidos de Portugal, França, Espanha e partes da Itália. O banimento da França foi particularmente 'irritante' para os jesuítas. Isso se deve a um processo contra eles que acabou no Parlamento francês, onde grande parte do que anteriormente era secreto foi revelada diante de uma nação horrorizada. Os jesuítas, igualmente horrorizados com a revelação de seus segredos, juraram vingança (como sempre fazem contra os que se opõem a eles, sejam indivíduos ou nações).

Essas nações católicas estavam tão enfurecidas contra os jesuítas que não apenas os suprimiram e baniram de suas próprias fronteiras, mas também exigiram que a Igreja Católica Romana os abolisse - para nunca mais fazer parte do establishment católico romano. Houve pressão política suficiente, mas o papa Clemente XIII morreu depois de receber as exigências de supressão do embaixador francês (supostamente ele morreu de choque). Portanto, ficou a cargo de seu sucessor, o Papa Clemente XIV, realizar os desejos dos aliados políticos do papado. Quando Clemente XIV assinou o decreto que aboliu a Ordem dos Jesuítas, ele disse: "Acabei de assinar minha sentença de morte". Dentro de nove meses ele estava morto. [Muitos contemporâneos consideraram sua morte um caso de envenenamento, e muitos suspeitaram que os jesuítas eram responsáveis].

Os jesuítas foram abolidos por decreto papal no ano de 1773. Apenas três anos depois, a Ordem dos Perfectibilistas (comumente chamados de ' Illuminati' - 'os iluminados') foi estabelecida por um homem chamado Adam Weishaupt, em Ingolstadt, Baviera ( sul da Alemanha). Esse desenvolvimento foi o começo do contra-ataque do jesuíta. A *Encyclopaedia Britannica*nos diz: " Em 1542, os jesuítas foram estabelecidos na Baviera" ( *vol. 19, p. 434).*Em outras palavras, a Baviera era uma fortaleza jesuíta, e nada teria acontecido na Baviera que não fosse permitido, planejado ou perpetuado sem a permissão dos jesuítas. À medida que examinamos mais profundamente os fundamentos dos Illuminati, torna-se ainda mais óbvio que os Illuminati são apenas mais uma frente jesuíta, apenas mais uma fachada, para esconder suas mãos. Se a Baviera era uma fortaleza jesuíta, então a cidade de Ingolstadt era a capital dessa fortaleza - era em Ingolstadt que a Universidade Jesuíta estava localizada - e nessa universidade Adam Weishaupt ocupava o cargo de professor de direito canônico (lei da igreja). Weishaupt é repetidamente considerado um 'ex-jesuíta' - lol . Não existe ex-jesuíta. A única maneira de um jesuíta se tornar um ex-jesuíta é se tornar um jesuíta morto. Os padres católicos costumam se gabar: "me dê um filho até os sete anos de idade e ele permanecerá católico a vida toda". Esse princípio de doutrinação se aplica ainda mais aos jesuítas. Os jesuítas são treinados dessa maneira (por exemplo, pelo uso dos lendários 'exercícios espirituais'), e são controlados de tal maneira (por exemplo, espionam-se), que ser 'ex' simplesmente não acontecem - uma vez que estão nele - estão nele para a vida toda.

Devido a um raio, sabemos muito sobre Weishaupt e seus esquemas. Em 1784, um dos correios de Weishaupts passeava pela cidade alemã de Ratisbon (agora chamada Regensburg). O correio estava levando instruções aos co-conspiradores de Weishaupt na França, quando foi atingido por um raio. Os documentos transportados pelo correio caíram nas mãos da polícia - foi iniciada uma investigação - foram realizadas buscas nas casas dos líderes dos Illuminati - mais documentos dos Illuminati foram apreendidos, e planos e conspirações foram descobertos. Como resultado da investigação, o governo da Baviera emitiu um aviso a todos os governos da Europa de que uma nova sociedade secreta planejava uma revolução na França. Os avisos foram ignorados.  [ O mesmo se aplica hoje - todos os avisos são ignorados ] . A agenda dos Illuminati / Jesuíta é geralmente considerada tão fantástica, que se torna inacreditável para a maioria das pessoas. Alguém poderia pensar que, depois de ser avisado com antecedência, uma revolução na França estava sendo planejada e, em seguida, uma revolução aconteceu exatamente como previsto, que isso seria uma evidência convincente - mas aparentemente não!

A Revolução Francesa foi realizada quando este novo monstro Illuminati / Jesuíta conseguiu se fundir com o monstro Templário / Maçônico anteriormente existente - assim ocorreu uma metamorfose , criando uma nova besta - um poder formidável que nunca havia sido visto antes. Esta fusão e metamorfose teve lugar no Freemasonic Congresso de Wilhelmsbad em 1782. A Revolução Francesa foi agora apenas sete anos de distância.

O líder iluminista / maçom autoritário , Albert Pike, retoma a história. Em seu relato da Revolução Francesa, ele nos diz que a "força" do povo precisava ser guiada e dirigida pelo "intelecto" (isto é, "os iluminados"). Ele nos diz que havia dois objetivos principais: a destruição da monarquia francesa e a destruição da Igreja Católica Romana (realizar a vingança dos templários e dos jesuítas). Ele nos diz que, durante a revolução, houve um tempo em que a multidão revolucionária rasgou o rei francês, Luís XVI, em pedaços, mas que eles (os jacobinos / maçons / iluministas) entraram em cena para "salvá-lo". A razão pela qual eles salvaram Louis foi porque eles queriam um julgamento público e uma execução pública, explica Pike:

Os Templários comprometeram [a ortografia de Pike] o rei; eles o salvaram da raiva do povo, para exasperar essa raiva e provocar a catástrofe preparada por séculos; era um andaime que a vingança dos templários exigia.  *Moral e Dogma do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria, pp. 823,824.*

Após a execução do rei, Pike nos diz que metade do trabalho da Revolução foi realizada, sua atenção agora voltada para o papado:

Quando Luís XVI foi executado, metade do trabalho foi feito e, a partir de então, o Exército do Templo deveria direcionar todos os seus esforços contra o Papa.  *Ibid. p. 824*

O ataque contra o papado foi realizado durante a fase napoleônica da Revolução em 1798. O general francês, Berthier , marchou para o Vaticano, levou o prisioneiro do papa (ele morreu em cativeiro na França) e declarou o papado (o cargo ocupado pelo Papa) abolido. Assim, uma "ferida mortal" foi infligida à Igreja Católica Romana e, assim como o mundo estava "atolado com estupor" com o desaparecimento dos Templários, o mundo "foi atingido com estupor" com o desaparecimento do Papado.

*Para ser continuado… as conseqüências, especialmente para os Estados Unidos da América.*

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Informações adicionais para referências, evidências e esclarecimentos :

1. Quando os jesuítas foram abolidos, encontraram refúgio em dois lugares improváveis; o Reino da Prússia, sob Frederico, o Grande, e o Império da Rússia, sob a Imperatriz Catarina. Não está totalmente claro por que a Rússia os acolheria (talvez porque fossem considerados os melhores educadores da Europa), mas, no caso de Frederico, o Grande, a razão é clara. Frederick era um dos principais líderes da Maçonaria na época na Europa. Ele também precisava de uma França fraca para criar a Alemanha moderna. Portanto, ele estava interessado e ativo em todas as conspirações contra a França.
2. O Congresso de Wilhelmsbad contou com a presença de todas as lojas da Maçonaria na Europa, representando três milhões de membros em todo o mundo.  Albert Mackey, (historiador maçônico) chamou o Congresso de "o congresso maçônico mais importante do século XVIII".
3. Foi neste congresso que os judeus foram admitidos como membros da Maçonaria pela primeira vez.  Wilhelmsbad era propriedade de Meyer Amschel Rothschild (o fundador da dinastia bancária Rothschild judaica). Assim, essa grande fusão incluiu o que se tornaria o maior negócio bancário e financeiro já criado. Portanto, a Revolução (ou planos e planos futuros) não careceria de financiamento.
4. Um participante no congresso chamado de Comte de Virieu , foi profundamente chocado com o que foi revelado lá. Seu biógrafo, M. Costa de Beauregard, nos disse que voltou do congresso dizendo: "Só posso lhe dizer que tudo isso é muito mais sério do que você pensa. A conspiração que está sendo tecida é tão bem pensada que será, por assim dizer, impossível para a Monarquia e a Igreja escapar dela "- O Conde de Virieu a partir de então" só poderia falar da Maçonaria com horror ".
5. John Robison, físico escocês e matemático. E professor de filosofia na Universidade de Edimburgo, um nd praticando maçom. Conduziu sua própria investigação na Europa continental. Como resultado, ele publicou um livro em 1797, chamado: ' *Provas de uma conspiração contra todas as religiões e governos da Europa, realizadas nas reuniões secretas dos maçons, Illuminati e sociedades de leitura*. *'*  Robison abandonou a Maçonaria e se tornou um monarquista ardente.
6. Existe apenas um monumento de um oficial do Exército Confederado do Sul em Washington DC - o pertencente a Albert Pike. Albert Pike era um general do Exército Confederado - ele também era um criminoso de guerra. Ele fez parte das atrocidades cometidas durante a Guerra Civil Americana usando índios nativos. Sua carreira militar incluiu ser preso por traição (não pelo Norte Federal, mas por seu próprio governo confederado). Portanto, não é por causa de nenhuma ilustre carreira militar que ele tenha uma estátua em Washington. Ele tem uma estátua em homenagem a sua vida porque foi o líder das forças Illuminati / Freemasonic na América. Ele não era apenas um líder no sentido administrativo, ele era (e ainda é) considerado um dos grandes líderes Illuminati / Freemasonic em um sentido 'espiritual'. Ele funcionou como um sumo sacerdote. É isso que faz de seu livro *'Morals and Dogma'*um dos livros mais definitivos e oficiais sobre a conspiração Illuminati / Freemasonic.
7. Quando um candidato passou pelos ritos de iniciação para o grau de sacerdote no sistema iluminista, parte da cerimônia incluía confessar todos os seus pecados (essa é uma prática católica). No final desses ritos de imitação, o candidato apareceu diante de um altar com um crucifixo (símbolo católico), onde foi tonsurado pela primeira vez (prática católica de raspar a cabeça). Então ele estava vestido com vestes sacerdotais (prática católica). Finalmente, ele recebe o boné frígio vermelho, com estas palavras: “Use este boné; significa mais do que a coroa dos reis. ”   É esse boné frígio vermelho que foi o distintivo capacete usado pelos conspiradores durante a Revolução Francesa - usar esse boné foi o meio pelo qual eles se identificaram. [Nas revoluções posteriores, provou ser mais prático usar a estrela vermelha].
8. Quando o envolvimento dos jesuítas na Revolução Francesa é apontado, muitas vezes se levanta a objeção de que muitos padres católicos perderam a vida durante a Revolução. Essa objeção baseia-se no pressuposto de que os jesuítas não matariam outros católicos. Os fatos são: quando os jesuítas foram suprimidos, seus vastos bens em nações como a França foram largamente dados a uma ordem católica rival, os dominicanos. Sempre houve uma grande rivalidade entre as diferentes ordens católicas. De todas as diferentes ordens católicas, os jesuítas sempre foram considerados os mais extremos - os mais fanáticos. Seu objetivo não era apenas punir o papado por suprimi-los, mas assumir o papado para que nunca mais pudessem ser reprimidos. Eles usaram a Revolução para destruir sua oposição na hierarquia da Igreja Católica - apenas padres católicos que se opuseram aos jesuítas perderam suas vidas durante a Revolução - os dominicanos foram especialmente escolhidos para a destruição.
9. Não é fácil entender a conspiração sem entender a filosofia por trás dela. O nome original de ' Perfectibilistas ' dado por Weishaupt à sua criação nos dá uma pista importante do que eles estavam / estão tentando alcançar. Eles estão tentando alcançar 'o homem perfeito'. Eles acreditam que o homem foi "contaminado" pela civilização e que a maior contaminação de todas é o cristianismo. Portanto, eles não têm problemas com violência e destruição, porque o velho precisa ser destruído para que o novo possa surgir - 'do caos vem a ordem'. O homem acabará aperfeiçoando sua jornada evolutiva. Ele será um homem perfeito - esse homem perfeito construirá o paraíso na terra - e ele se tornará seu próprio deus. Já ouvimos isso antes - há muito tempo, em um jardim, dizia-se: "você será como deuses".

Os Sinais dos Tempos - parte 24

*Citações do Times :***“Sieyes, Emmanuel Joseph**, (1748-1836), um dos principais pensadores políticos e escritores do período da Revolução Francesa e do primeiro império ... Ele foi destinado à Igreja, foi educado pelos jesuítas, tornou-se uma licenciatura da lei Canon ...”  *Encyclopedia Britannica, Suplemento New American, 9 ªEdição, 1903, vol. XXII, p.45.*

Os jesuítas são uma organização militar, não uma ordem religiosa. O chefe deles é um general de um exército, não o mero pai de um mosteiro. E o objetivo desta organização é poder.  Poder em seu exercício mais despótico. Poder absoluto, poder universal, poder de controlar o mundo pela vontade de um único homem.   O jesuitismo é o mais absoluto dos despotismos: e ao mesmo tempo o maior e mais enorme dos abusos ... ”  *Napoleão Bonaparte.*

Muitos historiadores consideram a Revolução Francesa um divisor de águas na história do mundo. Isso ocorre porque o impacto mundial da Revolução Francesa ainda está sendo sentido hoje. Por exemplo, a Revolução Francesa foi o começo do comunismo. [Antes da queda do muro de Berlim, costumava haver um museu do comunismo em Berlim Oriental - a primeira exibição no museu, era a Revolução Francesa].

Além disso, pode-se argumentar que a Revolução Francesa nunca realmente cessou. A derrota final dos exércitos franceses em campo em Waterloo, em 1815, não interrompeu a marcha dos ideais revolucionários. Numerosas revoluções continuaram a abalar o establishment europeu, ao longo do século XIX. O ano de 1848 foi especialmente violento. Em 1848, eclodiram revoluções em muitas cidades importantes, simultaneamente em toda a Europa. Não requer muita "ciência do foguete" para concluir que são necessárias revoluções simultâneas; planejamento, recrutamento, financiamento, preparação e coordenação - em outras palavras, algum poder estava por trás deles. Todas essas revoluções (e outras nos últimos anos) acabaram fracassando. Mas no ano de 1917, o poder revolucionário conquistou seu primeiro sucesso na Rússia e o comunismo conquistou aproximadamente 40% do planeta.

No entanto, a Revolução Francesa foi igualmente importante por outro motivo - devolveu os jesuítas ao poder. Poder ainda maior do que eles tinham antes.

A Revolução Francesa fez a elite dominante da Europa (a aristocracia) tremer - afinal, os revolucionários estavam cortando suas cabeças (na Revolução Russa eles simplesmente atiraram neles). No entanto, após o término da "fase de decapitação" da Revolução Francesa, Napoleão e seus exércitos causaram ainda mais preocupação. Isso porque onde quer que os exércitos franceses vitoriosos fossem, eles estabeleceram governos de estilo republicano que diminuíram severamente o poder da aristocracia. Tudo isso foi feito sob a orientação dos conspiradores Weishaupt e dos jesuítas.

Napoleão Bonaparte tomou o poder sobre a Revolução em 1799. Depois de tomar o poder, ele foi inicialmente chamado de Primeiro Cônsul da República. O Segundo Cônsul (assistente de Napoleão / braço direito) foi Emmanuel Joseph Sieyès (comumente chamado Abbe Sieyès). Abbe Sieyès foi um dos arquitetos da Revolução e ele era um jesuíta. A seguinte citação é de sua biografia: "Emmanuel Joseph Sieyès obteve sua educação primária dos jesuítas em sua cidade natal e continuou os estudos avançados em teologia".  [http://biography.yourdictionary.com/comte-emmanuel-joseph-sieyes](https://translate.google.com/translate?hl=pt-BR&prev=_t&sl=en&tl=pt&u=http://biography.yourdictionary.com/comte-emmanuel-joseph-sieyes)   Sua posição no governo francês, nominalmente sob Napoleão, é típica de como os jesuítas operam (sendo o poder por trás do trono).

Napoleão e Sieyès, trabalhando juntos, conquistaram a maior parte da Europa. Onde quer que fossem, a aristocracia fugia diante deles. Era exatamente isso que os jesuítas queriam - eles queriam que a aristocracia tremesse, para que eles pudessem oferecer a solução para o seu problema. Essa é a metodologia típica dos jesuítas: primeiro eles criam o problema (geralmente por meios destrutivos, como guerras), depois oferecem a solução - e a solução é sempre para a vantagem dos jesuítas e é outro passo em direção ao seu objetivo final - a dominação do mundo.

Quando Napoleão causou danos suficientes, chegou a hora de trazê-lo para a frente. Então ele foi levado para o exílio na ilha de Elba, de onde 'escapou' por um último hurra que terminou mal em Waterloo. No exílio novamente na ilha de Santa Helena, Napoleão teve tempo para refletir sobre sua 'carreira' como acessório jesuíta e, caso ele falasse demais, seria envenenado. Ele escreveu em seu testamento: " Eu morro prematuramente, assassinado pela oligarquia inglesa e seu assassino contratado". http://www.napoleon-series.org/ins/markham/c\_murder.html [A causa da morte de Napoleão ainda é discutida. O que não se discute é que os testes toxicológicos mostraram que a quantidade de arsênico no corpo dele é cinco vezes o limite de segurança].  [Os jesuítas são treinados nas artes do assassinato, na tradição dos assassinos originais, veja: http://www.vaticanassassins.org/].

Enquanto isso, no Conselho de Viena (o conselho convocado pelas nações da Europa para restaurar o ' antigo regime'), os jesuítas estavam colhendo os benefícios de suas últimas ações nefastas. O Conselho de Viena foi chamado a implementar medidas que garantissem: que a aristocracia nunca mais perdesse a cabeça. A aristocracia estava de volta aos negócios - a questão que agora os preocupava era: como ficamos nos negócios, sem perder a cabeça novamente? Os jesuítas tinham todas as respostas.

A Revolução Francesa ensinou à aristocracia que o povo era perigoso e que precisava ser controlado. Para alcançar o controle, a religião era essencial (na forma de igrejas estatais, isto é , igrejas que atendem aos interesses do estado); portanto, a Igreja Católica precisava ser reintegrada. Em segundo lugar, as idéias anti-aristocráticas de direitos humanos na forma de liberdade política e religiosa, expressas como republicanismo e democracia, estavam no exterior do país - como isso deveria ser combatido? Simples! Os jesuítas também tiveram que ser restabelecidos - afinal, os jesuítas eram os especialistas reconhecidos na contra-revolução. Foram os jesuítas que interromperam a Reforma e até voltaram a Reforma, recuperando território perdido. Portanto, o Papa Pio VII, revogou as ordens de supressão originais de Clemente XIV e restaurou os jesuítas, com as palavras “ ... se alguém tentasse novamente aboli-la (a Companhia de Jesus), ele incorreria na indignação do Deus Todo-Poderoso e dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo.  *Bull of Restoration, citado por Ian Paisley, Os Jesuítas, Puritan Printing Co., Belfast, 1968), pp.9,10.*Os jesuítas estavam de volta - agora carregavam consigo as esperanças de todas as forças reacionárias do mundo.

Naquela época da história, qual nação carregava as esperanças e sonhos dos oprimidos, oprimidos e destituídos? Qual nação era a personificação dos ideais republicanos e democráticos? Qual nação estava prosperando e se fortalecendo por causa de seus ideais de liberdade e igualdade de oportunidades? É aquela nação que encarnaria tudo o que os jesuítas desprezavam. É aquela nação que seria o maior perigo para os objetivos dos jesuítas - é aquela nação que teria que ser destruída - e os jesuítas estavam muito dispostos a assumir a tarefa. Naturalmente, essa nação era / é os Estados Unidos da América.

*Continua…*

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Nota Extra : para entender os métodos jesuítas (seu modus operandi), é preciso entender o que é chamado de 'dialética hegeliana' (em homenagem ao filósofo alemão Georg Hegel). Basicamente, Hegel identificou o que impulsiona a história. Sua teoria é que uma força (qualquer força política, econômica ou social) seria neutralizada por outra força. [Hegel identificou nos assuntos dos homens, algo semelhante ao que encontramos na física. Por exemplo, a terceira lei do movimento de Isaac Newton afirma: " Qualquer ação tem uma reação igual e oposta " ].

Portanto, para controlar a história e impulsionar uma agenda, tudo o que precisamos fazer é controlar os dois lados de um conflito - o resultado pode ser determinado. No sistema hegeliano, esse processo de problema, conflito e solução é chamado de tese, antítese e síntese. Os jesuítas admitiram que é exatamente assim que eles funcionam. Nos seus 'Protocolos de Sião', eles afirmam que: 'todas as organizações terroristas estarão sob nosso controle'. Eles também afirmam que: 'criaremos nossa própria oposição'. E o líder comunista russo Lenin disse: " a melhor maneira de controlar a oposição é liderá-la".

Sinais dos Tempos - parte 25

*Publicado originalmente em 26 de novembro de 2012.*

*Citações do Times :*"Nossa forma de governo é totalmente baseada na vontade do povo. O Estado está livre de todo o controle das igrejas. Todos esses princípios foram formalmente condenados por Roma." *The Independent , Nova York, 12 de junho de 1913.*

“O que o mundo não via há séculos; uma igreja sem papa e um estado sem rei. "  *Hon. JA Bingham, membro da Câmara dos Representantes, 1850's.*

"Se as liberdades do povo americano forem destruídas, elas cairão nas mãos do clero romano [católico]".  *Marquês de La Fayette (conhecido como Lafayette), general francês que lutou pela América na Guerra Revolucionária.*

“Uma conspiração contra as liberdades desta República está agora em plena ação, sob a direção do astuto príncipe Metternich da Áustria, que, sabendo a impossibilidade de obliterar este exemplo problemático de uma nação grande e livre pela força das armas, está tentando realizar seu objeto através da agência de um exército de jesuítas. ”  *Samuel B. Morse (inventor do Código Morse ).*

Os Estados Unidos da América eram um estado sem papa e um estado sem rei - foi isso que tornou perigoso para todos os estados que eram governados por papas e reis. Os Estados Unidos eram uma nação que ousou criar um 'Governo do povo, pelo povo, para o povo' - e, se fosse permitido continuar (em sua forma original), acabaria por significar a destruição de todos os poderes autocráticos. É por isso que os papas e reis da terra estavam determinados a destruir a América antes que ela os destruísse.

No Congresso de Viena (1814, 1815), a tarefa de destruir a América foi dada aos jesuítas. Alguns americanos foram rápidos em ver o perigo. Quando os jesuítas foram restaurados em 1814, um dos primeiros a alertar os americanos de sua situação foi Samuel Morse. Ele produziu rapidamente seu próprio livro sobre os jesuítas e, em uma carta, escreveu:

“Minha história dos jesuítas não é eloquentemente escrita, mas é apoiada por autoridades inquestionáveis, é muito particular e muito horrível. A restauração deles é de fato um passo em direção à escuridão, crueldade, perfídia, despotismo, morte ... Não gosto da aparência dos jesuítas. Se alguma vez houve um corpo de homens que mereceu condenação eterna na terra e no inferno, é a Sociedade de Loyola.   *JEC Shepherd, The Babington Plot , Wittenburg Publications, Toronto, 1987), p.18, citando a carta de Morse, datada de 5 de maio de 1816.*

Cem anos depois, os Estados Unidos ainda estavam sendo avisados ​​sobre quais eram os verdadeiros propósitos do Congresso de Viena . Em 1916, o senador Robert L. Owen, causou a seguinte declaração para ser colocado em no Congressional Record de 25 de abril thque mostra claramente pensou que o alvo principal dos (as 'nações unidas' 'Santa Aliança' participar no Congresso de Viena ), foram os Estados Unidos:

“A Santa Aliança, que destruiu o governo popular na Espanha e na Itália, tinha planos bem estabelecidos também para *destruir o governo popular nas colônias americanas*que se revoltaram da Espanha e Portugal na América Central e do Sul sob a influência do exemplo bem-sucedido do Estados Unidos."

Originalmente, a América estava alerta e consciente do perigo. Uma tentativa inicial de mitigar a influência do poder jesuíta e dos poderes autocráticos que os apoiavam foi a Doutrina Munro - proclamada pelo Presidente Munro em 1827. Basicamente, a doutrina Munro dizia ao mundo em geral: “Você fica no seu quintal e ficaremos na nossa. " Em outras palavras, a América estava dizendo às potências coloniais européias e aos jesuítas, se você vier aqui (ao Hemisfério Ocidental), isso significará guerra. Os Estados Unidos estavam traçando uma linha na areia, proclamando que defenderiam sua constituição e seu modo de vida, e que estavam dispostos (e capazes) a estender sua proteção a todo o hemisfério ocidental.

A doutrina de Munro foi um desafio direto aos interesses, aspirações e à própria existência das potências autocráticas européias. [Eles não podiam permitir que princípios republicanos e democráticos se espalhassem para a América Central e do Sul - teria sido uma sentença de morte para seus próprios sistemas políticos]. Portanto, do ponto de vista deles, era ainda mais imperativo que os Estados Unidos fossem destruídos.

Poucas pessoas reconhecem a Guerra Civil Americana pelo que realmente era. A maioria das pessoas pensa que foi uma guerra sobre a escravidão - e foi - mas essa não é a verdadeira causa da guerra. Uma análise mais profunda mostra a questão dos direitos do estado, [o direito de cada estado da união de se governar , com a mínima interferência do governo federal]. A questão dos direitos do Estado também foi uma das principais causas da guerra - mas também não é a causa raiz da pior guerra da história americana. A verdadeira origem da Guerra Civil está na hostilidade das potências autocráticas européias e seus 'cães de ataque', os jesuítas. Eles usaram as questões de direitos e escravidão do estado na tentativa de destruir a América.

O plano era dividir os Estados Unidos em duas nações separadas e duas antagônicas [podendo assim jogar uma contra a outra]. Esse esforço para dividir a nação em dois foi o truque clássico de 'dividir e conquistar' - essa tem sido a política usada há séculos por todos os poderes tirânicos e empíricos para derrotar seus inimigos e estender suas conquistas. [Ainda usado hoje, é claro - como é conveniente que o mundo muçulmano seja dividido em facções sunitas e xiitas].

Abraham Lincoln estava bem ciente da verdadeira natureza e das verdadeiras causas da Guerra Civil Americana, disse: "Devemos ao papai que agora vemos nossa terra avermelhada com o sangue de seus filhos mais nobres ..."  *Citado por, Charles Chiniquy , Cinqüenta anos na igreja de Roma , originalmente pub. 1886, p. 296.*Lincoln era advogado de Charles Chiniquy (antes de se tornar presidente).  Chiniquy era um padre católico que entrou em conflito com os jesuítas. Os jesuítas emolduraram Chiniquy e tentaram destruí-lo. Lincoln defendeu Chiniquy no tribunal e conseguiu expor os jesuítas. Lincoln e Chiniquy tornaram-se amigos rápidos - e os jesuítas tornaram-se inimigos cruéis de Lincoln.

Quando Lincoln foi assassinado, Chiniquy escreveu: "Hoje venho sem medo diante do povo americano para dizer e provar que o Presidente Abraham Lincoln foi assassinado pelos padres e jesuítas de Roma".  *Ibid, p. 512.*Chiniquy lamentou o fato de a orquestração católica da morte de Lincoln ter sido ocultada ao público americano. Por exemplo, todos os principais autores eram católicos, conhecidos por suas reuniões regulares com padres católicos. É sabido que John Wilkes Booth puxou o gatilho, mas o que não se sabe é que John Surratt era o líder da trama. John Surratt fugiu para o Canadá, onde foi protegido pela Igreja Católica. Surratt finalmente escapou até o Vaticano em Roma, onde se tornou um soldado do exército papal. [Nesse momento, a Igreja Católica ainda possuía os Estados papais, e o papa tinha um exército para proteger seu território]. Surratt finalmente retornou aos Estados Unidos e foi julgado por seu papel no assassinato de Lincoln, mas foi absolvido. [Outra coisa que Chiniquy lamentou foi o fato de que mesmo em seu tempo, o medo dos jesuítas já havia permeado os corredores do poder em Washington DC, ele escreveu: “ Vi com uma profunda angústia que a influência de Roma era quase suprema em Washington. Não consegui encontrar um único estadista que ousasse enfrentar a influência nefasta e combatê-la.  *Ibid. p. 517*]

Enquanto os Estados Unidos estavam envolvidos na guerra civil, as potências européias estavam conspirando para romper a União, intervindo ao lado dos Estados Confederados. Os franceses invadiram o México e estabeleceram uma monarquia de estilo europeu lá [completa com a realeza importada da Áustria]. O plano era que os franceses invadissem os Estados Unidos [do lado da Confederação] e que os britânicos fizessem o mesmo do Canadá. O papa estava disposto a ajudar também. Ele escreveu uma carta a Jefferson Davis, o Presidente Confederado, indicando abertamente de que lado ele apoiava. Como resultado desta carta, 100.000 soldados católicos abandonaram a União e se juntaram à Confederação do Sul.

Lincoln fez duas coisas para combater o grande perigo em que se viu. A primeira coisa que ele fez foi libertar os escravos. [Lincoln nunca quis libertar os escravos durante a guerra, porque isso só teria exacerbado a resistência confederada]. A razão pela qual ele libertou os escravos durante a guerra foi porque essa ação (a Proclamação da Emancipação) tornou praticamente impossível a intervenção das potências européias. [A escravidão era muito impopular na Europa - a pressão popular havia acabado de ganhar a abolição lá - era uma enorme questão política]. "A conversão da luta em uma cruzada contra a escravidão tornou impossível a intervenção (da Grã-Bretanha e da França)." *Enciclopédia Britânica, art. Estados Unidos da América, vol. 22, p. 767*

A segunda coisa que Lincoln fez foi escrever uma carta ao czar da Rússia. Quando o embaixador americano apresentou a carta ao czar, sem abrir a carta, o czar disse: "o que quer que esteja nesta carta, nós concedemos". Como resultado da carta, os russos enviaram forças navais para as costas leste e oeste da América. Como resultado, as beligerantes potências européias perceberam que a intervenção na América significaria guerra, não apenas com a União, mas também com a Rússia. Ambas as ações de Lincoln foram suficientes para forçar os europeus a recuar. A União foi salva - os jesuítas fracassaram.

No entanto, os jesuítas não fracassam. Se algo não funcionar, eles simplesmente mudam de tática. Se o remédio rápido (a Guerra Civil) não funcionou, eles mudarão de tática e usarão o remédio de longo prazo. E o remédio a longo prazo foi / é a educação. Os jesuítas já tinham reputação de serem os melhores educadores: " Eles rapidamente se tornaram e por dois séculos permaneceram os mestres por excelência da Europa católica".   *Encyclopedia Britannica, vol. 19, 1963, p. 434.*Com base nessa reputação, eles rapidamente se estabeleceram como os 'professores por excelência' nos Estados Unidos. Os jesuítas agora têm uma extensa rede de escolas na América, especializada no ensino superior. Essas escolas estão tendo um efeito profundo na catolicização da América. Por exemplo, a prestigiosa Universidade de Georgetown (fundada em 1789) em Washington DC é 'o lugar para ir' para todos aqueles com aspirações a altos serviços governamentais, especialmente no corpo diplomático - Georgetown é uma escola jesuíta - (Bill Clinton é graduado )

Além de possuir e operar instituições educacionais de prestígio, os jesuítas se infiltraram em todo o sistema educacional. Desde o início do século XX, eles estavam firmemente no centro da educação na América. Em 1928, o senador Thomas E. Watson foi um dos poucos a identificar o perigo e emitir um aviso:

“Nas escolas públicas, os católicos introduziram furtivamente livros escritos por jesuítas; e seus filhos estão sendo ensinados que a igreja romana foi mal compreendida no passado; que suas doutrinas não são fatais para a humanidade e a religião do evangelho; que seu registro não está saturado com o sangue de milhões inocentes, assassinado por perseguidores papais, e que nunca houve uma monstruosidade como a suposta venda de perdões papais dos pecados ”. *Católicos romanos na América falsificando a história e envenenando as mentes dos alunos protestantes, p. 5.   Senador Thomas E. Watson.*

Neste ponto, fornecemos apenas um resumo extremamente breve da influência jesuíta na América (a brevidade exige isso). Infelizmente, além da educação, outras áreas da vida americana, como negócios e finanças, governo e política, militares e agências de inteligência - foram todas infiltradas pelos jesuítas e fortemente influenciadas por eles. Se existe uma pessoa no sistema americano que estaria melhor posicionada e qualificada para entender e "sentir" sua influência, seria o Presidente dos Estados Unidos. Portanto, as palavras do Presidente Woodrow Wilson (1913-1921) são especialmente relevantes e igualmente arrepiantes:

“Desde que entrei na política, tive principalmente as opiniões dos homens em particular. Alguns dos maiores homens dos Estados Unidos, no campo do comércio e manufatura, têm medo de alguém, têm medo de alguma coisa. Eles sabem que existe um poder em algum lugar tão organizado, tão sutil, tão vigilante, tão interligado, tão completo, tão difundido, que é melhor não falarem alto quando falam em condenação. ”

*Continua…*

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Nota histórica :

Uma das principais razões pelas quais o czar da Rússia estava tão disposto a ajudar Lincoln e os Estados Unidos, durante a Guerra Civil, foi porque seu antecessor era o único líder no Congresso de Viena, que reconheceu o que os jesuítas estavam fazendo, e ele o faria. não cooperar com eles. Quando a Guerra Civil terminou, os russos venderam o Alasca aos Estados Unidos por US $ 7,2 milhões (cerca de 2c por acre). Na América de 1867, foi considerado um péssimo negócio - foi chamado de "loucura de Seward" (em homenagem ao então Secretário de Estado que negociou o tratado). Na realidade, tinha um propósito geopolítico e anti-britânico, mas os "termos favoráveis" para a Rússia também eram um acordo de "agradecimento" entre os EUA e a Rússia, pela assistência naval russa durante a guerra.

Por fim, a constante oposição russa ao jesuitismo custou caro - resultou na destruição da Rússia czarista e, em particular, na eliminação da família Romanov (a família czarista), na Revolução Comunista de 1917. A teoria comunista ditava que a Revolução Comunista iria sempre comece pelas nações industriais mais desenvolvidas. Mas a Rússia era a menos desenvolvida das nações industrializadas. Então, por que a Revolução Comunista começou na Rússia? Tudo começou na Rússia, porque os jesuítas estavam eliminando um de seus maiores oponentes. Esse é o destino de todos que não são "jogadores de equipe".

Nota adicional : Há um total de 28 faculdades e universidades jesuítas e 2 escolas teológicas jesuítas nos Estados Unidos. Todos eles são organizados sob uma organização guarda-chuva chamada " A Associação de Faculdades e Universidades Jesuítas ".

Os Sinais dos Tempos - parte 26

*Originalmente publicado, 8 de janeiro de 2013.*

*Citações do Times :*

“E esta é a boa e velha Boston.

A casa do feijão e do bacalhau

Onde os Lowells falam apenas com Cabots ,

E os Cabots falam apenas com Deus.

*'The Boston Toast', de John Collins Bossidy .*

"Quando vendemos o rum e o ópio das nações pagãs em rolo,

E os missionários foram salvar suas almas ”.

*'The Old Clipper Days' de Julian S. Cutler.*

"Se o comércio (de ópio) for legalizado, deixará de ser lucrativo a partir desse momento.  Quanto mais dificuldades *surgirem,*melhor para você e para nós. " *Diretores da Jardine -Matheson, (Hong Kong, Trading Company) .*

"Um ancestral da Nova Inglaterra do que aquele mais distinto dificilmente poderia ser nomeado"  *Rev. ES Lines (bispo da diocese de Newark e presidente da Sociedade Histórica de Newark), referindo-se aos ancestrais de William Huntingdon Russell.*

Na tentativa de dominar e destruir a América, os jesuítas têm, há muito tempo, poderosos aliados na América. Para entender quem são esses aliados e por que eles trabalhariam juntos com os jesuítas, precisamos voltar ao estabelecimento das colônias americanas, que originalmente faziam parte do Império Britânico.

Quando a princesa Diana deu à luz dois filhos, para a família real britânica, foi dito parcialmente em tom de brincadeira, que ela havia cumprido seu dever e produzido "um herdeiro e uma sobrinha". Todas as famílias aristocráticas eram / são obcecadas com a necessidade de criar um herdeiro masculino para manter o nome da família e preservar a fortuna da família. [Você se lembra de Henrique VIII e de suas seis esposas - tudo por produzir aquele herdeiro masculino vital] .   Como a mortalidade infantil era alta nos tempos antigos, o maior número possível de peças de reposição também era bem-vindo em caso de morte do primogênito.

No entanto, sempre foi um problema saber o que fazer com todas as 'peças de reposição' - o costume habitual era que os filhos mais novos se tornassem oficiais do exército ou da marinha ou, alternativamente, ingressassem na igreja como sacerdotes. No entanto, com a expansão do Império Britânico, várias outras alternativas atraentes se tornaram possíveis. Por exemplo, havia uma demanda crescente por administradores coloniais - mas as maiores oportunidades estavam na área de comércio. As 'peças de reposição' receberam capital e foram enviadas ao mundo para buscar suas fortunas (e as de suas famílias) - os destinos mais populares foram a Índia e a América. Grandes fortunas foram feitas por essas pessoas, e a criação de grandes dinastias familiares foi nutrida e preservada pelo acúmulo de riqueza.

Quando as colônias americanas se revoltaram contra o Império, a lealdade das 'peças de reposição' e de seus descendentes estava firmemente do lado do Império - quando o Império perdeu a luta, presume-se que a maioria dessas pessoas fugiu para o Canadá - mas muitos também permaneceram. Uma das áreas que se tornou um bastião para esses americanos pró-britânicos foi a parte da Nova Inglaterra que constitui os estados de Connecticut e Massachusetts em geral, e em particular a cidade de Boston. Ainda hoje Boston é conhecida por suas famílias dinásticas, como os Lowells e os Cabots (e muitos mais). Localmente, são conhecidos como os "Boston Brahmins" (depois da classe mais alta do sistema de castas hindu - eles até têm seu próprio sotaque distinto). Nacionalmente, eles são conhecidos como "Estabelecimento Oriental" e "Aristocracia sem título". Internacionalmente, eles são conhecidos como a classe dominante na América. O que não se sabe (ou melhor, o que foi esquecido) é que essas pessoas nunca foram republicanas (ou seja, nunca foram apoiadores da constituição americana ou do sistema político americano). Sua primeira lealdade não é para a República dos Estados Unidos da América. Sua primeira lealdade é com suas próprias famílias (incluindo suas conexões aristocráticas na Inglaterra). E seus instintos são aristocráticos, não democráticos - eles desprezam tudo a ver com formas democráticas de governo. Como todos aqueles que são aristocraticamente inclinados, eles acreditam que "nasceram para governar". Essas pessoas fazem aliados naturais para os jesuítas - compartilham a mesma perspectiva filosófica, compartilham os mesmos objetivos e compartilham o mesmo ódio pela República dos Estados Unidos da América. [Suas inclinações traidoras estavam em evidência durante a guerra de 1812 (contra a Grã-Bretanha) quando o 'Essex Junto ' (em homenagem a um condado de Massachusetts) defendeu a sucessão da Nova Inglaterra da União, em favor da Grã-Bretanha. O 'Essex Junto ' era formado pela 'aristocracia sem título da Nova Inglaterra' - eles nunca foram processados ​​por traição].

Se examinarmos apenas uma dessas famílias 'sem título da Nova Inglaterra', seremos capazes de entender a profunda influência que essas famílias pró-britânicas (e antiamericanas) tiveram e continuam a ter sobre todo o espectro da sociedade americana. A família que escolheremos estudar é a família Russell. A família com "um ancestral da Nova Inglaterra do que aquele mais distinto dificilmente poderia ser nomeado".

Os Russells eram originalmente 'de Roussel ' da Normandia, na França. Eles ganharam suas esporas aristocráticas quando atravessou o Canal Inglês com Wi **l**liam o Conquer em 1066. Após a conquista normanda, Hugue (Hugh) de Roussel foi nomeado Marshall da Inglaterra, (o escritório de Marshall era gerir os cavalos e para proteger o monarca). Este é o começo da linha aristocrática de Russell - e se sua ascendência na Nova Inglaterra foi distinguida, sua estreita conexão com a coroa inglesa foi ainda mais distinta.

Para voltar aos tempos modernos, precisamos pular vários séculos para 1842, quando encontramos Samuel Russell na posse do que a Wikipedia chama de “a maior e mais importante casa comercial americana na China ...” chamada Russell and Company. Samuel Russell era um contrabandista de drogas. Ele fez sua fortuna negociando mercadorias na Turquia por ópio e depois trocando o ópio na China pelo mesmo tipo que se seguiu ao chá, seda e porcelana da China. Samuel teria ganho ainda mais dinheiro se pudesse comprar seu ópio na Índia e depois ir para a China. Infelizmente, para Samuel (e todos os outros comerciantes e contrabandistas de drogas americanos), a Índia fazia parte do Império Britânico, e os britânicos tinham o monopólio do ópio indiano, e eles eram os principais atores do ópio do comércio chinês de chá, seda e porcelana. .

Vale a pena discutir aqui para examinar o comércio da China em mais detalhes. A riqueza do Império Britânico dependia de sua capacidade de transportar o comércio do mundo em navios britânicos - foi aprovada legislação na Grã-Bretanha e em todo o Império para garantir um quase monopólio do comércio internacional. [A riqueza do atual Império Americano depende do mesmo arranjo - a única diferença é que o comércio internacional é 'transportado' pelo dólar americano].

O sistema britânico tinha vários hubs principais. O primeiro centro foi o algodão que produz estados do sul da América. O algodão foi um ingrediente-chave na revolução industrial. O algodão foi enviado para a Inglaterra, onde foi transformado em têxtil. Os têxteis foram enviados para todo o mundo, mas especialmente para a Índia, que tinha uma população enorme e, portanto, era um mercado enorme. [Antes da Índia se tornar parte do Império Britânico, ela possuía uma indústria têxtil vibrante, mas os britânicos a destruíram ao impor altos impostos e tarifas à indústria. Os britânicos então incentivaram a produção de ópio na Índia para contrabando / comércio para a China].

A razão pela qual os britânicos (e os americanos) se tornaram traficantes de drogas é porque havia uma grande demanda (mundial) por produtos chineses, mas os chineses (com uma longa tradição de insularidade e desdém pelos estrangeiros), não queriam nada com o ' europeus bárbaros e não estavam interessados ​​em importar bens industriais ou manufaturados britânicos ou americanos. Os chineses estavam dispostos a negociar ouro e prata (e às vezes os americanos estavam dispostos a usar ouro e prata), mas os britânicos não estavam dispostos a pagar por produtos chineses com ouro e prata e forçaram os chineses a usar ópio.

Quando os chineses tomaram conhecimento dos efeitos nefastos do vício em ópio, tornaram o comércio ilegal de ópio. Os britânicos reagiram usando sua marinha para bombardear as cidades chinesas costeiras até que os chineses cederam. Os chineses tentaram pela segunda vez banir o ópio e libertar-se do domínio dos traficantes, mas novamente os britânicos reagiram destruindo cidades chinesas. Historicamente, esses confrontos alimentados com ópio entre a China e a Grã-Bretanha são chamados de "As Guerras do Ópio" (A Primeira Guerra do Ópio 1839-1842 - a Segunda 1856-1860). O Império Britânico estava, em grande parte, sendo financiado pelo tráfico de drogas. Neste ponto da história, o ópio era a mercadoria mais comercializada no comércio internacional - ocupava a posição então, o que o petróleo ocupa agora - assim como temos as guerras do petróleo agora - eles tiveram guerras do ópio na época.

Esse acordo imperial de "comércio" imposto, que era tão lucrativo, naturalmente atraiu concorrentes. Os concorrentes mais bem-sucedidos foram os navios americanos que saíam das cidades de Boston e Salem, no estado de Massachusetts. [Essas cidades portuárias têm uma longa história de comércio com a China e são conhecidas localmente como 'O Antigo Comércio da China'].

O primeiro navio comercial americano chegou à China em 1784 (um ano após a independência americana). Samuel Russell chegou a Canton, China em 1819. Inicialmente, começou a negociar em nome de outra empresa chamada Edward Carrington & Company e, novamente, de acordo com a Wikipedia, Samuel negociava “vários bens e produtos, incluindo o ópio, uma atividade extremamente lucrativa, apesar de ainda ser ilegal. protegido por forças estrangeiras. ” Samuel Russell era traficante de drogas - mas todo mundo também - e os exércitos e marinhas de várias nações européias (mas especialmente a Grã-Bretanha) estavam lá para garantir que o comércio de ópio continuasse ininterrupto.

Mas Samuel não fez tudo sozinho, também havia outros "brâmanes de Boston" na China (incluindo os Cabots e os Lowells ). John Perkins Cushing estava na China antes mesmo de Samuel Russell, chegando lá em 1803. A mãe de John Cushing era uma Perkins (outra família de brâmanes de Boston) e John Cushing foi para a China para gerenciar a Companhia Perkins (que já estava estabelecida lá). Mais tarde, essa empresa (Perkins and Company) se fundiu com a empresa administrada por Samuel Russell, da Russell and Company, fazendo da Russell and Company a empresa americana dominante na China. [Assim, vemos que os brâmanes de Boston estão muito inter-relacionados, tanto por vínculos comerciais quanto por laços familiares - e por causa desses vínculos íntimos, todas as suas fabulosas lendas fabulosas se originaram do comércio de drogas de ópio].

Contrabando de drogas Samuel Russell tinha um primo chamado William Huntington Russell. William era um acadêmico. Ele passou dois anos estudando na Alemanha (1831 , 32), frequentando várias universidades alemãs (a casa dos jesuítas inspirou os Illuminati). Ao retornar à América em 1832, ele imediatamente fundou a sociedade secreta de 'A Ordem dos Caveiras e Ossos' na Universidade de Yale. [Yale está intimamente ligado à Família Russell - Noadiah Russell é um dos diretores fundadores da universidade]. [O nome da Universidade vem de um de seus maiores benfeitores, Elihu Yale.  Elihu trabalhou para a Companhia das Índias Orientais, subindo para o cargo de governador de Madras. Sua fortuna, parte da qual ele deu à Universidade de Yale, veio do comércio de drogas de ópio]. [A entidade legal que administra o Skull and Bones e possui os ativos da sociedade é chamada The Russell Trust Association]. [A Universidade de Harvard, sendo essa outra escola de elite para a 'aristocracia sem título', também recebeu dinheiro do comércio de drogas de ópio].

A influência de Skull and Bones nos assuntos americanos pode ser demonstrada apontando o que foi impingido ao povo americano durante as eleições presidenciais de 2004 - ambos os candidatos eram da `` aristocracia sem título da Nova Inglaterra '' e ambos eram membros de Skull and Bones. [George W. Bush escreveu em sua autobiografia: “No meu último ano, entrei para a Skull and Bones, uma sociedade secreta; tão secreto, não posso dizer mais nada. ” Quando John Kerry e George Bush foram perguntados por um apresentador de TV o que isso significava para o povo americano, que ambos os candidatos à presidência eram membros do Skull e Bones Kerry responderam: "Não muito, porque é um segredo"].  *Meet the Press, 31 de agosto de 2003.*

Certamente é um "sinal do Times" que os candidatos presidenciais (e outros candidatos políticos) podem candidatar-se a eleições em uma sociedade republicana / democrática (onde tudo deve ser transparente e aberto), e ainda assim eles confessam abertamente a participação em um segredo mundo sombrio, que , o público votante não é permitido saber nada sobre. Deveria ser óbvio que a participação em uma sociedade secreta tão exclusiva e elitista como Skull and Bones não se enquadra na categoria de “não muito” - quando se trata de consequências para o povo americano e o mundo em geral. Princípios republicanos e democráticos têm a ver com escolha legítima - nas eleições de 2004 não houve escolha genuína - se você votou em tweedledum ou tweedledee - você acabou com a mesma coisa - Skull and Bones.

*Continua…*

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Para mais informações, acesse: http://www.minormusings.com/Index.html

Nota adicional : A propensão de Russell (e a experiência) de criar sociedades secretas é evidente na criação das Testemunhas de Jeová. Charles Taze **Russell**fundou as Testemunhas de Jeová e a Torre de Vigia (a organização proprietária que possui e administra a seita das Testemunhas de Jeová) em 1881. Desde o início do movimento, houve muita especulação sobre as origens das Testemunhas de Jeová e, especialmente, se CT Russell era um maçom. ou não. O fato de CT Russell ter sido enterrado no cemitério de Rosemont United (nos arredores de Pittsburgh), com uma pirâmide adjacente à lápide e nos símbolos maçônicos da pirâmide - talvez seja uma evidência suficiente para concluir, que ele estava envolvido com sociedades secretas ocultas. [As publicações da Torre de Vigia geralmente apresentam simbolismo oculto - cujo objetivo é alertar os 'adeptos' ou 'iniciados' (aqueles membros da sociedade secreta de alto escalão) da verdadeira natureza da organização].

Nota Extra : Seria ingênuo acreditar que os 'poderes que existem' deveriam abandonar algo tão lucrativo quanto o comércio de drogas. Afinal, não é apenas lucrativo do ponto de vista puramente monetário - mas também pode ser usado como uma forma de guerra por outros meios, como é demonstrado pelo que aconteceu com a China. [Todo o tecido social da China foi enfraquecido pelo comércio de drogas de ópio - e deliberadamente, porque permitiu que os 'poderes que existem' controlassem a China]. Que os 'poderes que estão' não renunciaram ao controle sobre o comércio de drogas é evidente com o que aconteceu recentemente com 'A Hong Kong e a Shanghai Banking Corporation (HSBC) - o maior de todos os bancos europeus.

Primeiro, mais um pouco de história: o envolvimento britânico na Índia estava originalmente nas mãos de uma empresa privada chamada "Companhia das Índias Orientais" - essa empresa estava na Índia apenas com fins lucrativos. Era essa empresa que estava por trás do comércio de drogas de opum na China (é essa empresa que era tão poderosa que poderia recorrer à máquina de guerra imperial britânica para apoiar seus planos e objetivos - como as duas Guerras do Ópio contra a China). Foi durante a primeira Guerra do Ópio que a Grã-Bretanha anexou a ilha de Hong Kong e a usou como posto comercial na China (ainda hoje seu papel). A Corporação Bancária de Hong Kong e Xangai (HSBC) foi criada em 1865 para facilitar o comércio entre a China e a Inglaterra - que, obviamente, era basicamente comércio de ópio. O HSBC deixou de se envolver no comércio de drogas - NÃO! [As mesmas táticas (uso de drogas) usadas para desestabilizar a China agora estão sendo usadas para desestabilizar a América. A única diferença é que a droga de escolha não é mais o ópio, mas sua heroína derivada mais poderosa, juntamente com a cocaína e seus derivados. (Outros países também estão gravemente feridos no processo, como Colômbia e México - mas são apenas 'danos colaterais' - o verdadeiro objetivo é a América)].

Recentemente, o HSBC foi considerado culpado de "lavar" os lucros da indústria de drogas ilegais. Após uma extensa investigação do governo americano, o banco foi multado em US $ 1,2 bilhão - mas ninguém vai para a cadeia. O desenvolvimento mais recente é que o banco e o governo fizeram um acordo. O acordo é chamado de 'acordo de processo diferido' (DPA). O que esse "acordo" significa é que nenhum dos executivos culpados do banco será processado - ninguém será responsabilizado.   *O New York Times*nos informa que as autoridades estaduais e federais “decidiram não denunciar o HSBC em um caso de lavagem de dinheiro por preocupações de que acusações criminais possam prejudicar um dos maiores bancos do mundo e, finalmente, desestabilizar o sistema financeiro global”.  *NYT, 10 de dezembro de 2012.*  O que significa que os bancos "grandes demais para falir" também são "grandes demais para processar".

Mas espere, os executivos receberam uma punição - eles terão seus bônus adiados! - não negado - apenas atrasado]. [Os acionistas pagarão a multa - mas provavelmente não se importarão, afinal o lucro do banco no ano anterior foi de US $ 22 bilhões]. No entanto, outros comentaristas não são tão generosos com sua avaliação do "tapa na mão" quanto o *The New York Times.*Matt Taibbi , jornalista financeiro da *Rolling Stone*escreveu uma peça representativa expressando a indignação que muitos sentem (desculpe a linguagem colorida, parte dela foi excluída):

"Uau. Então, os executivos que passaram uma década lavando bilhões de dólares terão que adiar *parcialmente*seus bônus durante o contrato de cinco anos de processo diferido? Você está brincando comigo? Essa é a punição? Os negociadores do governo não conseguiram manter firme a obrigação de obrigar os funcionários do HSBC a esperar *completamente*para receber seus bônus ilícitos? Eles tiveram que se contentar em fazê-los esperar "parcialmente"? Todo promotor honesto nos Estados Unidos precisa vomitar com essas táticas de barganha. Qual foi a oferta de abertura do Departamento de Justiça - pedindo aos executivos que restringissem suas férias no Caribe a nove semanas por ano ? ... Qual é a penalidade apropriada para um banco na posição do HSBC? Exatamente quanto dinheiro se deve extrair de uma empresa que tem lucrado descaradamente com negócios com criminosos há anos e anos? Lembre-se, estamos falando de uma empresa que admitiu uma série de crimes bancários graves. Se você é o promotor, você tem esse banco pelo dinheiro. Então, quanto dinheiro você deve levar? Que tal *tudo*isso? Que tal cada dólar que o banco ganhou desde que iniciou sua atividade ilegal? Que tal você mergulhar em todas as contas bancárias de todos os executivos envolvidos nessa bagunça e receber todo o último dólar de bônus que já ganhou? Depois, leve as casas, os carros, as pinturas que compraram nos leilões da Sotheby's, as roupas nos armários, a muda nos frascos dos balcões das cozinhas, tudo o mais. Pegue tudo e não pense duas vezes. E *depois*jogue-os na cadeia.  *Rolling Stone, 13 de dezembro de 2012.*

Sinais dos Tempos - parte 27

*Originalmente publicado, 5 de março de 2013.*

Em 11 de fevereiro th2013, o chefe da Igreja Católica Romana, o Papa Bento XVI anunciou que iria renunciar como chefe do papado - para entrar em vigor em 28 Fev th. Desde então, tem havido muita especulação sobre as razões por trás de seu dramático anúncio, que é sem precedentes nos tempos modernos (nenhum papa renunciou nos últimos 600 anos). A razão oficial para a demissão é, é claro, a desculpa padrão dada para as demissões mais repentinas e inesperadas - razões de saúde (Bento não poderia usar a outra desculpa padrão para demissões - querendo passar mais tempo com sua família).

A desculpa de saúde, para a demissão, é quase certamente uma matéria de capa, pelas seguintes razões: primeiro, não houve relatos recentes sobre problemas de saúde que afetassem o Papa. Pelo contrário, para os 85 anos, sua saúde tem sido notavelmente boa. De fato, após o dia do anúncio, um porta-voz do Vaticano disse: "A decisão do papa Bento XVI de renunciar não se deve a problemas de saúde, mas à fragilidade inevitável que advém do envelhecimento". Ele acrescentou: "Sua saúde geral era normal para um homem com quase 86 anos de idade".  *Pe. Federico Lombardi, diretor do Gabinete de Imprensa da Santa Sé, 12 de fevereiro de 2013.*Portanto, o que podemos captar até agora é que o papa está de boa saúde, mas teme pelo futuro.

Em segundo lugar, há uma boa razão pela qual os papas não têm planos de pensão (é, ou pelo menos era, sempre se esperava que permaneceriam no cargo até a morte). A razão é: é muito perigoso para a Igreja Católica ter mais de um Papa vivo (mesmo que não esteja oficialmente reinando) ao mesmo tempo. Isso ocorre porque elementos descontentes (todas as igrejas os têm) dentro da igreja poderiam facilmente reivindicar que Bento ainda é o papa legítimo, dando-lhes motivos para recusar lealdade ao novo papa. [Isso aconteceu antes na história católica - houve um tempo em que havia três papas - conhecido como o Grande Cisma 1378-1417 - (também chamado de Cisma Ocidental ou Papal)]. Portanto, para garantir a integridade de seu cargo e a segurança da Igreja, era dever de Bento permanecer no cargo até deixar o cargo no final de sua vida natural - deixando assim o papado livre para seu sucessor. Portanto, deve haver alguma razão muito convincente para forçar sua aposentadoria - a história oficial é simplesmente pouco convincente.

Então, qual é o verdadeiro motivo da renúncia de Bento? Se entrarmos em um pouco de especulação (e, neste momento, tudo o que alguém pode fazer é especular - até mais informações chegarem), parece que a saúde de Bento é um fator crucial - mas não porque ele está com problemas de saúde - mas precisamente porque, ainda está relativamente bem de saúde. Para explicar por que Bento XVI deveria dar o passo extraordinário de renunciar, enquanto ele ainda tem bastante de sua saúde intacta (e assim garantir a obediência a seus comandos), precisamos entender que há definitivamente algo estranho (alguns diriam nefasto, imoral e repreensível ) acontecendo no Vaticano.

O Vaticano sempre foi um lugar de intrigas e mistérios - e ultimamente precisamos acrescentar escândalos, criminalidade e encobrimento - [criminalidade financeira envolvendo o Banco do Vaticano e uma infinidade de casos de abuso sexual]. Esses problemas exacerbaram a luta perene pelo poder entre as várias facções da Igreja Católica. Georg Ratzinger, (o irmão de Bento, também padre católico) esclareceu um pouco, oferecendo seus comentários (durante uma entrevista à imprensa), sobre a demissão:  “Dentro da igreja muitas coisas aconteceram, o que trouxe problemas, por exemplo, o relacionamento à Irmandade Pio (uma das facções descontentes) ou às irregularidades no Vaticano, onde o mordomo havia deixado indiscrições conhecidas. ”  *www.wsws.org/en/articles/2013/02/13/pope-f13.html*

Obrigado, irmão George, por nos indicar uma direção muito interessante - o caso recente de ' Vatileaks ' - devido ao mordomo de Bento XVI ( Paolo Gabriele) vazar documentos sensíveis do Vaticano para jornalistas italianos. O mordomo foi condenado a 18 meses de prisão (cumpriu menos de três meses porque Bento o perdoou). Em seu julgamento, o mordomo revelou suas razões para vazar os documentos, disse ele, que estava tentando proteger o papa do que chamou de elementos "maus" e "corruptos" no Vaticano.

Alguns dos documentos que ele vazou tratavam de práticas corruptas em relação aos contratos e impostos do Vaticano, e também revelavam as amargas disputas no Vaticano sobre como lidar com uma investigação (pelo governo italiano) sobre lavagem de dinheiro pelo Banco do Vaticano. Um documento sensacionalmente alegou que havia uma conspiração (dentro do Vaticano) para assassinar Bento. Este documento mencionado pelo nome, Tarcisio Bertone , secretário de Estado da Santa Sé (a ala política da Igreja) e a segunda figura mais importante do Vaticano.  *www.advocate-online.net/opinion/column-opinion/when-benedict-became-joseph-inside-the-popes-shocking-announcement-3332/*   [Tudo isso pode parecer *absurdo,*se não fosse o fato que isso já aconteceu antes. Muitos especialistas, comentaristas e pesquisadores acreditam que o papa João Paulo I (que reinou por apenas 33 dias) foi assassinado porque estava investigando pessoalmente o papel do Banco do Vaticano no escândalo do Banco Ambrosiano - que envolvia links para a infame loja maçônica P2, a Máfia, e várias mortes suspeitas e pelo menos um assassinato comprovado ( a morte do presidente do Banco Ambrosiano , Roberto Calvi , apelidado de "banqueiro de Deus", foi originalmente declarada suicídio, mas mais tarde modificada para assassinato)].

Portanto, aqui temos um Papa envelhecido, ainda de boa saúde, mas nos aproximando daquele momento da vida em que ele, com toda a probabilidade, está prestes a perder suas faculdades. Ao mesmo tempo, existem forças poderosas dentro do Vaticano que estão tentando manipular eventos para que não sejam acusados ​​de conspiração criminosa (e talvez pior, até mesmo assassinato). [Naturalmente, aqueles que tentam frustrar a investigação argumentam que: se tudo fosse revelado, a imagem da Igreja sofreria danos irredimíveis - o que é claro que ocorreria - e não apenas sua imagem]. Portanto, as apostas nesta batalha são muito altas.

Então, quais são as opções de papas? Ele realmente só tem uma opção, ele tem que renunciar. Se ele permanecer no cargo e continuar a enfraquecer a ponto de não poder funcionar tanto física quanto mentalmente, então o ofício papal está aberto a quem é forte o suficiente para aproveitá-lo e usá-lo em proveito próprio. A pessoa com maior probabilidade de operar dessa maneira (tornando-se o poder por trás do trono) seria o segundo em comando, o secretário de Estado, Tarcisio Bertone - o homem que supostamente estava envolvido em uma conspiração para assassinar o papa. Essa situação de limbo (com alguém ou alguma facção ao fundo manipulando um papa disfuncional) pode durar vários anos.

Como alternativa, Bento, enquanto ainda alerta mentalmente, poderia renunciar e entregar o papado a um indivíduo mais jovem e mais forte - alguém que presumivelmente poderia e enfrentaria as facções "más" e "corruptas" no Vaticano. De fato, em sua entrevista à imprensa, o irmão do papa Georg afirmou que este era precisamente o motivo de renúncia de Georg, Georg disse: "E ele acha que, com uma carga de trabalho reduzida, não poderia assumir essa grande responsabilidade, que é necessário que uma pessoa mais jovem capturar os problemas do tempo de hoje e quem tem o poder de fazer o que deve ser feito. ” *The Huffington Post, 12 de*dezembro de 2013. Portanto, renunciar a um papa mais jovem e mais forte (e, portanto, mais capaz) é a solução óbvia para o dilema do Papa. Além disso, enquanto ele ainda está vivo e enquanto está mentalmente alerta, ele pode influenciar a seleção do novo papa - o novo papa quase certamente será nomeado com as bênçãos de Bento.

Muito provavelmente, o novo papa terá tanto sucesso com o "mal" e a "corrupção" no Vaticano quanto todos os papas anteriores. A história revela que os papas participam dela mesmos e / ou fazem vista grossa para ela, ou morrem prematuramente. Bento 16 escolheu um novo caminho para lidar com o problema - renúncia - que outra pessoa lide com ele. Quanto ao resto de nós, devemos prestar atenção ao aviso: “Sai de Babilônia, meu povo” (Ap 18: 4).

Sinais dos Tempos - parte 30

*Originalmente publicado em 1 de maio de 2013.*

*Citações do Times :*

"Meu sentimento pessoal é que entender a evolução me levou ao ateísmo."  *Richard Dawkins, ateu proeminente.*

"O darwinismo por si só não produziu o holocausto, mas sem o darwinismo ... nem Hitler nem seus seguidores nazistas teriam os fundamentos científicos necessários para convencer a si mesmos e a seus colaboradores que uma das maiores atrocidades do mundo era realmente digna de louvor".   *Richard Weikart , De Darwin a Hitler, Ética Evolucionária, Eugenia e Racismo na Alemanha.*

"Somos os facilitadores da nossa própria evolução criativa."  *Bill Hicks, comediante, crítico social, satirista e músico.*

“No caso de reencarnar, gostaria de retornar como um vírus mortal, a fim de contribuir com algo para o excesso de população *.*” *O príncipe Philip , Deutsche Imprensa Agentur , agosto de 1988.*

"... e como os cristãos adoram cantar sobre o sangue, por que não lhes dar um pouco disso".  *Gus Hall, ex-líder do Partido Comunista da América.*

“Chegará o tempo em que todo aquele que matar você pensará que ele presta serviço a Deus.”  *Jesus Cristo, Jo. 16: 2.*

Se você fizer um passeio pela Hartwell Highway (rota 77 - Estado da Geórgia, EUA), encontrará, entre as cidades de Hartwell e Elberton, um dos mais reveladores 'Signs of the Times'. Localizado em uma elevação ao norte de Elberton, encontramos as 'Georgia Guide Stones' (também conhecidas como 'um American Stonehenge' - porque as pedras permanentes são obviamente modeladas segundo a antiga estrutura inglesa). As pedras estão lá desde 1980. De acordo com os registros do conselho local, um homem chamado RC Christian é responsável pela montagem das pedras - mas ninguém sabe quem é RC Christian (é amplamente assumido que o nome é um pseudônimo ) No entanto, não há mistério sobre qual é o objetivo das pedras - elas são um memorial permanente dos objetivos e metas do 'Movimento da Nova Era'.

O que é o Movimento da Nova Era? Todo mundo tem sua própria definição. Minha definição é: "é a religião e a filosofia da velhice em um novo vestido e re-embaladas para consumo nesta era moderna". A filosofia da Nova Era está em toda parte; está nos programas de TV e nos filmes que assistimos, nas escolas, nos departamentos e nos programas governamentais, é a principal fonte de movimentos populares, como o ambientalismo, e até em nossas igrejas. Não é exagero dizer que está se tornando rapidamente o fundamento intelectual e filosófico de grande parte do que acontece hoje em nosso mundo - é porque o que acreditamos se torna o fundamento de todas as nossas ações.

Então, o que o Movimento da Nova Era acredita? E o que está tentando alcançar? Alguns de vocês podem se lembrar do enorme sucesso musical da década de 1970 chamado "Era de Aquário". Alguns de vocês podem até se lembrar das primeiras palavras da música de abertura: "Este é o início da Era de Aquário". O musical era sobre a 'mudança de paradigma' (jargão típico da nova era) que a humanidade como um todo estava prestes a passar. De acordo com a filosofia oculta em que a Nova Era se baseia, a humanidade como um todo está em uma jornada. Essa jornada chegou a um ponto crítico - um ponto em que o homem está prestes a entrar em uma nova era de desenvolvimento - física, mental, intelectual e espiritual. Estamos deixando a Era de Peixes - a era dos peixes (a era do cristianismo) - e estamos entrando na Era de Aquário (a era da água - a era do novo homem - super-homem). Aqueles que não conseguirem fazer a transição de uma era para a outra serão deixados para trás. Para ser mais franco, eles terão que ser 'eliminados'. É por isso que as Pedras-Guia da Geórgia foram erguidas, elas contêm (inscritas nas pedras em oito idiomas diferentes) os novos dez mandamentos para a nova era. [Sim! Eles são obviamente uma falsificação e uma paródia dos dez mandamentos originais]. De acordo com a necessidade de eliminar as pessoas, o primeiro mandamento sobre as pedras diz: "Manter a humanidade abaixo de 500.000.000 em equilíbrio perpétuo com a natureza".

Para entender esse assustador 'comando', precisamos nos aprofundar na história. Precisamos voltar ao ano de 1859. Para entender o produto reembalado que é a Nova Era, precisamos voltar a Charles Darwin e sua teoria da evolução. Em 1859, Darwin publicou seu livro *" Sobre a origem das espécies".*  [Darwin não foi o primeiro a postular essa teoria, mas a ressuscitou para uma nova vida].   E é o sucesso fenomenal dessa teoria que forma a base do Movimento da Nova Era. Todos aqueles que acreditam na evolução são, por padrão, também membros do Movimento da Nova Era (se eles percebem ou não).

A teoria da evolução gerou imediatamente uma variedade de brotos. Os entusiastas da evolução viram imediatamente que, se é verdade, que a vida evolui de formas inferiores para formas superiores, faria todo sentido dar uma ajuda à natureza. Por exemplo, esse tipo de pensamento é a lógica por trás da manipulação genética moderna na forma de engenharia genética e modificação genética. Mas não era nas plantas que os entusiastas da evolução estavam inicialmente interessados ​​- eram pessoas.

Um dos primeiros a promover e praticar o que mais tarde ficou conhecido como "darwinismo social" foi um primo de Charles Darwin, chamado Francis Galton. Galton chamou seu plano de evoluir a raça humana para cima, 'Eugenia' (a palavra em grego é 'bem nascido'). Galton definiu a eugenia como " o estudo de todas as agências sob controle humano que podem melhorar ou prejudicar a qualidade racial das gerações futuras". Essa idéia de 'qualidade racial' vem diretamente da teoria da evolução de Darwin (o título completo do livro de Darwin foi , *' a Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural ou a Preservação da favorecido Races na Luta pela vida '*. a humanidade está agora em uma ladeira escorregadia que, em apenas poucos anos leva diretamente aos horrores do nazismo, a concentração campos e o assassinato de milhões de pessoas.

A eugenia rapidamente se tornou a nova queridinha do mundo científico e intelectual. Na parte posterior da 19 ªséculo e início do 20 ºséculo, ocupou a posição de que o aquecimento global ocupa atualmente em nosso tempo. Em outras palavras, era toda a raiva, a última moda, o novo garoto do quarteirão. Foi em toda a mídia, o mundo científico, os corredores da academia e governos em todo o mundo. Alguns defensores e defensores conhecidos da eugenia incluíram Winston Churchill, HG Wells, Theodore Roosevelt, George Bernhard Shaw, John Maynard Keynes, Linus Pauling (duas vezes ganhador do prêmio Nobel), John Harvey Kellogg (sim ele também, o famoso médico do Sanatório de Battle Creek). E não vamos esquecer Hitler e os nazistas.

Em termos práticos, o que significa eugenia para o membro médio da humanidade? O artigo da Wikipedia sobre Eugenia fornece um resumo discreto:

“Como movimento social, a eugenia alcançou sua maior popularidade nas primeiras décadas do século XX. Nesse momento, a eugenia era praticada em todo o mundo e promovida por governos e indivíduos e instituições influentes. Muitos países adotaram várias políticas e programas de eugenia, incluindo: triagem genética, controle de natalidade que promove taxas diferenciais de nascimento, restrições de casamento, segregação (segregação racial e segregação de doentes mentais do resto da população), esterilização compulsória, aborto forçado ou forçado. gravidezes e genocídio. ”

Um país que adotou entusiasticamente a eugenia foi os Estados Unidos da América. Isso ocorre porque a rica Fundação Rockefeller (e muitas outras) estava promovendo e pagando vigorosamente pelo movimento. A Fundação Rockefeller não apenas a promoveu na América, mas também em todo o mundo, principalmente na Alemanha, através do 'Instituto de Antropologia Kaiser Wilhelm , Hereditariedade Humana e Eugenia'. É claro que isso levou diretamente às políticas raciais da Alemanha nazista e à tentativa de criar o 'Super-homem ariano'.

Como os nazistas levaram a eugenia às suas conclusões finais e lógicas, obviamente ele desenvolveu uma má reputação e raramente é mencionado em 'círculos educados'. Mesmo assim, a eugenia não desapareceu - o artigo da Wikipedia aponta que a política eugênica só cessou na Suécia liberal em 1975. No entanto, devido à conexão nazista, era necessária uma reforma - era necessária uma nova imagem.  Frederick Henry Osborn (autor de *'O Futuro da Hereditariedade Humana', 1968*), diz-nos que: “ É provável que os objetivos eugênicos sejam atingidos sob outro nome que não a eugenia”. Portanto, nomes e programas como 'planejamento familiar' - 'controle de natalidade' 'ciências sociais' - 'assistência médica' - 'controle populacional' etc. são frequentemente usados ​​hoje para ocultar políticas eugênicas em andamento.

Um dos maiores promotores de políticas eugênicas hoje são as Nações Unidas (com a Fundação Rockefeller em segundo plano - a Fundação Rockefeller doou a terra em Nova York onde fica a sede das Nações Unidas). Podemos facilmente encontrar essa filosofia e prática eugênica nas Nações Unidas se examinarmos apenas um homem, o primeiro diretor da 'Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência ea Cultura' (UNESCO) - Julian Huxley. Julian Huxley vem de uma linhagem familiar que evoluiu e eugenia. O avô de Julian chamava-se "Buldogue de Darwin". Charles Darwin pode ter reinventado a teoria da evolução, mas foi Thomas Huxley que a tornou popular. Julian também teve um irmão famoso - o autor do romance profético igualmente famoso, *'Admirável Mundo Novo'*- Aldous Huxley. Neste 'admirável mundo novo', a eugenia é destacada - onde o homem se desumaniza em prol do 'progresso científico'.

A carreira de Julian Huxley era sobre evolução e eugenia. Ele foi vice-presidente da British Eugenics Society por muitos anos - depois presidente de 1959-62. Ele foi o inventor do termo " transumanismo ", que é o processo pelo qual o homem pode melhorar a si mesmo, ou evoluir, aplicando ciência e tecnologia. Algumas das declarações carinhosas de Julian Huxley incluem essas jóias:

“Ninguém duvida da sabedoria de gerenciar o plasma germinativo dos estoques agrícolas, então por que não aplicar o mesmo conceito aos estoques humanos?”

"Os estratos mais baixos estão se reproduzindo rápido demais. Portanto ... eles não devem ter acesso muito fácil a assistência médica ou tratamento hospitalar, para que a remoção da última verificação da seleção natural não facilite a produção ou a sobrevivência das crianças; o longo desemprego deve ser motivo de esterilização ".

"Assim, mesmo que seja verdade que qualquer política eugênica radical de criação humana controlada seja política e psicologicamente impossível por muitos anos , será importante para a UNESCO ver que o problema da eugenia é examinado com o maior cuidado e que o público a mente é informada das questões em jogo que muito do que é impensável agora pode ao menos se tornar pensável ".

"Quer ele goste ou não, ele (homem) é responsável por toda a evolução do nosso planeta".

Julian acabou se tornando Sir Julian - o establishment britânico obviamente apreciava suas contribuições para salvar o planeta - o que é muito uma obsessão pela família real britânica.

Julian Huxley não está sozinho em sua busca para melhorar a humanidade à imagem de si mesmo - é também a paixão da elite deste mundo - e é o cerne do movimento da nova era. Muitos outros (com o poder e a capacidade de moldar as atitudes das pessoas) têm os mesmos objetivos, como George Bernard Shaw, (dramaturgo britânico e membro da Sociedade Fabiana de manipuladores sociais), que pensou:

"O único socialismo fundamental e possível é a socialização da criação seletiva do homem".

Por mais "zona do crepúsculo" que possa parecer, é um fato que a elite deste mundo acredita que está em um caminho evolutivo diferente do resto da humanidade. Eles estão subindo - o resto de nós está caindo (ou deixado para trás). Bertrand Russell, filósofo inglês, lógico, matemático, historiador, crítico social e vencedor do Prêmio Nobel, afirma claramente:

"Gradualmente, por criação seletiva, as diferenças congênitas entre governantes e governados aumentarão até que se tornem espécies quase diferentes".  *Bertrand Russell. 'O impacto da ciência na sociedade, p.28.*

A mentira original era que “sereis como deuses” Gn 3: 5. E precisa ser repetido e enfatizado, é exatamente isso que as elites / potências deste mundo acreditam. Eles acreditam que estão se tornando pequenos deuses através do mecanismo da evolução. E não apenas a evolução da velhice comum, mas rápida, o homem manipulou a evolução. Isso não é uma fantasia de Hollywood - eles realmente acreditam nisso - e realmente acreditam que podem alcançá-lo através de seu próprio domínio sobre a ciência e a tecnologia - ele até tem o nome de ' Transumanismo ' - o processo pelo qual o homem pode melhorar a si mesmo ou evoluir, através da aplicação de ciência e tecnologia (o termo foi inventado por Julian Huxley).

Por causa de sua óbvia superioridade (apenas óbvia para si), a elite da Terra acredita que tem o direito de governar o resto de nós. [Eles têm nomes para o 'resto de nós', como 'plebe' e ' untermenschen ' e 'comedores inúteis']. E eles não apenas acreditam que têm o direito de governar - se eles pensam que têm o direito de governar naturalmente, segue-se que eles pensam que têm o direito de regulamentar - e se eles têm o direito de regulamentar isso naturalmente segue que eles têm o direito de policiar ou fazer cumprir - e se eles têm todos esses direitos, segue-se naturalmente que eles podem fazer o que quiserem. E o que eles querem está claramente explicitado no Georgia Guide Stones.

Como eles vão “manter a humanidade abaixo de 500.000.000 em equilíbrio perpétuo com a natureza”, se a população atual da Terra ultrapassar os 7 bilhões? Outra questão relevante é por que eles querem fazer uma coisa tão horrenda? Os Guide Stones recomendam meio bilhão porque, aqueles que estão evoluindo para 'deuses' calcularam que precisam de apenas 500.000.000 de servos para cuidar de suas necessidades e mantê-los no estilo de vida a que estão acostumados. E, claro, não vamos esquecer a história de capa - para salvar a mãe terra (Gaia) da praga humana pela qual ela está infestada no momento. Ouvi você dizer: "Isso é loucura, lixo conspiratório". Desculpe, este é o governo oficial e a política da ONU. Você só precisa ler seus próprios documentos oficiais, como *o Memorando de Segurança Nacional 200, 1974, de*autoria de Henry Kissinger:

"O despovoamento deve ser a maior prioridade da política externa dos EUA em relação ao terceiro mundo."

Os novos agers proeminentes vêm dizendo a mesma coisa há muitos anos. Eles acreditam que terão a responsabilidade de "abater" a raça humana. A seguir, estão as palavras da proeminente novata Barbara Marks Hubbard, presidente da Fundação para a Evolução Consciente (em oposição à evolução inconsciente - em outras palavras, evolução feita pelo homem). Ela soa como se estivesse gostando da tarefa "dada por Deus":

“Sempre houve sementes com defeito. No passado, eles foram autorizados a morrer uma morte natural. Nós, os anciãos, esperamos pacientemente ... tomar medidas para eliminar esse elemento corrompido e corrompido no corpo da humanidade ... Felizmente, você não é responsável por esse processo. Nós estamos. Somos responsáveis ​​pelo processo de seleção de Deus para o planeta Terra. Ele escolhe, nós destruímos, Nós somos os cavaleiros do cavalo pálido. Morte."

Caso sejamos tentados a pensar que a plebe nunca permitirá que um plano tão horrível aconteça - o imperioso Bertrand Russell nos diz por que a 'plebe' nunca vai entender e por que não se revolta:

“Uma revolta da plebe se tornaria tão impensável quanto uma insurreição organizada de ovelhas contra a prática de comer carne de carneiro ... Dieta, injeções e injunções serão combinadas desde muito cedo para produzir o tipo de caráter e o tipo de crenças que as autoridades consideram desejáveis. ... e qualquer crítica séria aos poderes que se tornarão se tornará psicologicamente impossível *.*” *Bertrand Russell, o impacto da ciência sobre a Sociedade pp.28 , 50 -51.*

E, no caso de o honorável Bertrand Russell estar errado, temos estas palavras de sabedoria / aviso de um dos principais 'insiders' Zbigniew Brzezinski ( ' eminência grise ' de Barack Obama ):

"Era mais difícil matar um milhão de pessoas do que controlar um milhão de pessoas - agora é mais fácil matar um milhão de pessoas do que controlar um milhão de pessoas".

Não podemos entender as políticas implementadas, não podemos compreender completamente os sinais dos tempos e não podemos nos preparar adequadamente para o futuro, a menos que entendamos qual é a agenda elitista. Por exemplo, é de se admirar que exista tanto esforço para desarmar as pessoas do mundo, se a intenção é "abater" a população mundial? É de se admirar que estamos perdendo nossos direitos, liberdades e liberdades a um ritmo alarmante, se a intenção é eliminar os 'comedores inúteis' e salvar o planeta? Não! Não há necessidade de se perguntar nada disso, eles nos disseram antecipadamente por que essas coisas estão acontecendo. A razão pela qual estamos perdendo nossas liberdades e lutando contra o fascismo é porque a agenda do Guide Stones não pode ser realizada em um mundo democrático politicamente organizado. Para que essa agenda tenha sucesso, é necessário o totalitarismo (controle total sobre a sociedade). Outro 'insider' ultimate Frank Neustien , presidente do Population Council Rockefeller, membro da American Eugenics Society, Sociedade Teosófica e do Conselho de Relações Exteriores, eo Diretor da Divisão de População das Nações Unidas 1946-1948, foi -nos dito que é necessário:

"O preço desse tipo de controle populacional (crescimento zero) pode muito bem ser a instituição de um regime totalitário".  *O Problema com o Controle Populacional, (1969).*

Reconheço que é difícil acreditar e aceitar, mas paro e reflito sobre o que aconteceu no passado recente. No século passado, dezenas de milhões de pessoas foram massacradas em guerras e conflitos de todos os tipos - tudo por agendas políticas. Foi o século mais horrendo da morte na história da humanidade. As agendas políticas que geraram esse tipo de carnificina ainda estão vivas e bem neste novo século. Nada mudou - as perspectivas são sombrias e a previsão é de tempestades escuras. Mas a promessa é: "O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã".  *Salmo 30: 5.*

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Nota extra : O filósofo norueguês Arne Naess , fundador da escola 'Deep Ecology' dentro do movimento ambientalista mais amplo, está defendendo a redução da população mundial para apenas 100.000.000 (o que representa pouco mais de 1% da população atual do mundo). *Os movimentos de ecologia rasos e profundos e de longo alcance: um verão de Arne Naess .*

Sinais dos Tempos - parte 31

*Originalmente publicado em 23 de maio de 2013.*

*Citações do Times :*

"O terrorismo é a melhor arma política, pois nada deixa as pessoas mais difíceis do que o medo da morte súbita"  *Adolf Hitler.*

“A maneira mais fácil de controlar a população é realizar atos de terror. [O público] exigirá tais leis se sua segurança pessoal estiver ameaçada. ”  *Josef Stalin.*

"Se a tirania e a opressão chegarem a esta terra, ela estará disfarçada de combater um inimigo estrangeiro."  *James Madison, Presidente dos EUA.*

"A busca pelo poder não é uma meta que comanda a paixão popular, exceto em condições de súbita ameaça ou desafio à sensação de bem-estar doméstico do público".   *Zbigniew Brzezinski.*

"Nunca desperdice uma boa crise." *Rahm Emanuel, ex-chefe de gabinete da Casa Branca.*

“Esta e nenhuma outra é a raiz da qual um tirano brota; quando ele aparece pela primeira vez, ele é um protetor. "  *Platão.*

A frase 'bandeira falsa' foi divulgada muito tarde (principalmente na mídia alternativa). Então, o que é uma bandeira falsa? É um evento organizado para enganar - frequentemente usado por agressores para iniciar uma guerra.  *A Wikipedia*tem uma definição tão boa quanto qualquer outra:

**“Bandeira falsa**(ou **bandeira preta**) descreve operações militares ou paramilitares secretas destinadas a enganar de tal maneira que as operações pareçam estar sendo realizadas por outras entidades, grupos ou nações além daqueles que realmente as planejaram e executaram.”

O povo, da maioria das nações, não está agressivamente inclinado à guerra. Para despertar inclinações agressivas, as pessoas precisam ser propagandizadas, ensinadas a temer um inimigo e, em seguida, precisam ser atacadas por esse inimigo. Se o inimigo se recusar a atacar, ele deve ser provocado para o ataque. Se ele ainda se recusar a atacar - sempre haverá a opção de bandeira falsa.

Sinalizadores falsos são populares por outro motivo. Nenhuma nação quer ser vista como um agressor perverso e agressivo. Até os regimes mais malignos querem se envolver em propaganda santimoniana, 'ocupamos o alto nível moral', sempre que entram em guerra. Portanto, quando a guerra é intencional, eles normalmente tentam inventá-la, para que o "inimigo" seja o culpado por iniciar o conflito. Até Hitler achou necessário ocultar sua agressão nua com a falsa fixação de bandeiras e a agitação. As operações de bandeira falsa são usadas há séculos. Alguns exemplos mais recentes são:

1898: O navio de guerra dos Estados Unidos 'Maine' explode misteriosamente no porto de Havana (Cuba). Os espanhóis são os culpados e a guerra hispano-americana começa. Os Estados Unidos adquirem Cuba e as Filipinas.

1915: O presidente Wilson promete ao povo americano que os Estados Unidos não ficarão "enredados nas guerras europeias". O navio de cruzeiro Lusitania é convenientemente torpedeado por um submarino alemão, com a perda de vidas americanas. A América entra na Primeira Guerra Mundial em 1917. Embora não seja tecnicamente uma bandeira falsa óbvia, sempre se suspeitou que o Lusitania tenha sido deliberadamente manobrado em perigo pelos britânicos, que estavam ansiosos para levar a América à guerra.

1933: Hitler incendeia o prédio do parlamento alemão e culpa os comunistas. Ele então é capaz de manipular o medo e a ansiedade resultantes para adquirir poderes de emergência para lidar com as 'crises' - a tirania nazista agora está estabelecida com base em um ataque terrorista de bandeira falsa.

1937: Os japoneses explodem um trecho da ferrovia na Manchúria e culpam os chineses (o incidente de Mukden) - a Guerra Sino-Japonesa começa.

1937: Os japoneses encenam um 'sequestro' de um soldado japonês (o incidente da Ponte Polo Polo) para justificar a invasão da China.

1939: Um governo mataria e prejudicaria seu próprio povo para criar um incidente de bandeira falsa? Sim, seria! O Exército Vermelho Russo bombardeou sua própria cidade de Mainila na fronteira finlandesa. Eles culpam a Finlândia pela destruição - "a Guerra de Inverno" entre a Rússia e a Finlândia começa.

1939: Hitler e seus capangas também não têm escrúpulos em prejudicar seu próprio povo, a fim de avançar em sua agenda. Eles querem invadir a Polônia, para vestir os presos alemães em uniformes do exército polonês e matá-los na fronteira polaco-alemã (código denominado operação 'Conservas'). Eles então convidam a mídia internacional a tirar fotos dos "poloneses agressivos e beligerantes". A Segunda Guerra Mundial começa.

1941: Somente tiranos e ditadores totalitários usam incidentes de bandeira falsa que permitem danos a seu próprio povo? Você é o juiz do que aconteceu em Pearl Harbor. O Presidente Franklin D. Roosevelt fez a mesma promessa que Wilson fez: “O filho de seu filho não precisará entrar em guerra.” No entanto, ele sabia que a guerra era inevitável. Ele sabia que a guerra era inevitável porque estava manipulando eventos que tornavam a guerra inevitável para os Estados Unidos. Portanto, ele precisava de um "incidente" para levar a América à Segunda Guerra Mundial. O ataque a Pearl Harbor foi exatamente o que ele precisava. Embora tecnicamente não seja uma bandeira falsa, o ataque japonês às forças armadas americanas em Pearl Harbor estava cheio de táticas enganosas de ambos os lados. Em primeiro lugar, o embargo de petróleo americano contra o Japão forçou os japoneses a um canto, eles sentiram que não tinham outra opção senão atacar os Estados Unidos (restavam apenas dois meses de petróleo). Eles tentaram levar os americanos a uma falsa sensação de segurança, mantendo negociações de paz até o último minuto. Em segundo lugar, as negociações de paz foram uma farsa de ambos os lados. Os americanos sabiam que os japoneses estavam chegando (eles haviam quebrado o código japonês) - mas o governo "falhou" em alertar os militares em Pearl Harbor (de acordo com testemunho dado pelo almirante Husband E. Kimmel, comandante militar em Pearl Harbor), dando-lhes o pretexto que eles precisavam para entrar na guerra. [Roosevelt precisava de um ataque desse tipo para garantir que o povo americano ficaria indignado. O isolacionismo era o clima político dominante na América naquele tempo - e o espírito isolacionista precisava ser superado para entrar em guerra]. Assista / ouça o testemunho condenador do almirante Kimmel aqui: http://www.youtube.com/watch?v=Bo00IcRj\_4Y

1953: A CIA admitiu que contratou criminosos e bandidos para realizar ataques terroristas no Irã. Esses ataques terroristas foram atribuídos aos comunistas - a fim de derrubar o governo iraniano democraticamente eleito, liderado pelo nacionalista iraniano, primeiro ministro Mohammad Mossadegh (ele nacionalizou a indústria petrolífera iraniana - expulsando as empresas petrolíferas britânicas e americanas). Essas informações vêm de arquivos desclassificados da CIA disponíveis aqui:  *' Todos os homens do xá: um golpe americano e as raízes do terror do Oriente Médio ',*de Stephen Kinzer (John Wiley e Sons, 2003).  *Jornal do American Intelligence Professional*48 : 258 . Página visitada em 2007-02-04 .

1954: Os israelenses recrutam judeus egípcios para plantar bombas em alvos egípcios pertencentes a interesses americanos e britânicos - com o objetivo de culpar a Irmandade Muçulmana (obtendo assim apoio britânico e americano). Uma bomba explode prematuramente e os agentes israelenses são presos e julgados. Esse ataque de bandeira falsa se torna conhecido como o Caso Lavon (porque o ministro da Defesa de Israel, Pinhas Lavon, foi forçado a renunciar). Em 2006, Israel decorou os membros sobreviventes desse ataque terrorista.

1962: A Operação Northwoods era o plano das Forças Armadas dos EUA de retirar Cuba de Fidel Castro e dos comunistas. A Operação Northwood nunca foi feita para ser publicada, porque revela uma propensão implacável a que incidentes de bandeiras falsas incitem e justifiquem a guerra. O *Wikileaks*página em 'Flags falso' vale a pena citar:

“A Operação Northwoods planejada, mas nunca executada, em 1962   pelo Departamento de Defesa dos EUA para uma guerra com Cuba envolveu cenários como fabricar o seqüestro ou abate de aviões de passageiros e militares, afundando um navio americano nas proximidades de Cuba, queimando colheitas , afundando um barco cheio de refugiados cubanos, ataques de supostos infiltrados cubanos nos Estados Unidos e assédio a aeronaves e navios americanos e a destruição de drones aéreos por aeronaves disfarçadas de MiGs cubanos . Essas ações seriam atribuídas a Cuba e seriam um pretexto para uma invasão de Cuba e a derrubada do governo comunista de Fidel Castro. Foi de autoria do Chefe do Estado-Maior Conjunto, mas depois rejeitado pelo Presidente John F. Kennedy. A surpresa descoberta dos documentos relacionados à Operação Northwoods foi resultado da pesquisa abrangente de registros relacionados ao assassinato do Presidente John F. Kennedy pelo Conselho de Revisão de Registros de Assassinatos, em meados dos anos 90. Informações sobre a Operação Northwoods foram posteriormente divulgadas por James Bamford . ”

1964: Os Estados Unidos queriam bombardear o Vietnã do Norte (para impedir que os norte-vietnamitas suprissem e apoiassem a guerra no sul). Dois navios de guerra da Marinha Americana foram enviados para a região costeira do Vietnã do Norte. O destróier, o USS Maddox, foi supostamente atacado por barcos de torpedo. Esse 'ataque' ficou conhecido como 'Incidente no Golfo de Tonkin'. A América agora lança uma campanha aérea maciça contra o Vietnã do Norte. Documentos divulgados em 2001 deixam claro que o 'ataque' ao Maddox nunca aconteceu. O secretário de Defesa (na época) Robert McNamara afirmou que o ataque nunca aconteceu. [Assista / ouça a confissão de McNamara aqui: http://www.youtube.com/watch?v=HODxnUrFX6k].

1967: O navio espião americano, o USS Liberty, foi atacado por jatos e torpedos israelenses em águas internacionais - 34 americanos são mortos e 171 são feridos. No entanto, o Liberty se recusa a afundar. Os israelenses estavam tentando afundar a liberdade e culpar os egípcios - e, assim, atrair os Estados Unidos para a guerra contra o Egito (a Guerra dos Seis Dias). O "incidente" de Liberty resultou em um encobrimento maciço. Poucos americanos já ouviram falar da liberdade e do assassinato de seus compatriotas pelos militares israelenses. [Assista / ouça a história surpreendente / chocante aqui: http://www.youtube.com/watch?v=QSLlIRf-aQI].

1980: O bombardeio da estação ferroviária de Bolonha, na Itália, expôs o que há muito se suspeita: que havia um governo clandestino e uma rede secreta do exército patrocinado pela OTAN operando na Europa. Esta rede foi posteriormente apelidada de "Operação Gladio " (após o nome dado à rede italiana). Originalmente, essa rede foi criada para "ficar para trás" na eventualidade de uma invasão russa - eles deveriam envolver os russos na guerra de guerrilha. No entanto, como o foco mudou do medo da invasão para o medo da subversão interna comunista, o exército secreto foi usado para cometer ataques terroristas na Europa contra seus próprios cidadãos (o bombardeio de Bolonha matou 85 e feriu 200 pessoas e foi o pior de muitos desses ataques. ) Como sempre, esses ataques foram atribuídos a comunistas e organizações de esquerda. Esses ataques terroristas de bandeira falsa deveriam fornecer "a estratégia de tensão". Como um ex-participante, explicou em um documentário da BBC: “Você tinha que atacar civis, pessoas, mulheres, crianças pessoas inocentes, pessoas desconhecidas muito distantes de qualquer jogo político. O motivo foi bastante simples. Eles deveriam forçar essas pessoas, o público italiano, a recorrer ao Estado para pedir maior segurança. ” Assista ao documentário da BBC 'Operation Gladio ' aqui: [http://www.youtube.com/results?search\_query=operation+gladio&oq=operation+gla&gs\_l=youtube.1.0.0l10.55535865.55545413.0.55550209.15.10.1.4.4.0.278.854. 8j1j1.10.0 ... 0.0 ... 1ac. 1.11.youtube.C\_qsLWY9zII](https://translate.google.com/translate?hl=pt-BR&prev=_t&sl=en&tl=pt&u=http://www.youtube.com/results%3Fsearch_query%3Doperation%2Bgladio%26oq%3Doperation%2Bgla%26gs_l%3Dyoutube.1.0.0l10.55535865.55545413.0.55550209.15.10.1.4.4.0.278.854.8j1j1.10.0...0.0...1ac.1.11.youtube.C_qsLWY9zII)   Em seguida, assista ao seguinte: [http://www.youtube.com/watch?v=wU0fxLS0BSQ O](https://translate.google.com/translate?hl=pt-BR&prev=_t&sl=en&tl=pt&u=http://www.youtube.com/watch%3Fv%3DwU0fxLS0BSQ) Gladio está vivo e bem e ainda está funcionando hoje: http://www.youtube.com/watch?v=AARtO88G5Ag

1992: Após o colapso da Iugoslávia, o país se dividiu em facções étnicas e religiosas em guerra. A galvanização da simpatia no Ocidente por cada facção era tão importante quanto a luta real (porque foi assim que o apoio ocidental foi obtido). A facção muçulmana da Bósnia foi a mais bem-sucedida em obter simpatia e apoio ocidentais. No entanto, eles o fizeram cometendo atrocidades contra seu próprio povo e depois culpando os sérvios. Lord David Owen (que era inicialmente anti-sérvio), descobriu esse fato desagradável quando visitou a cidade sitiada de Sarajevo em 1992, como negociador da paz na União Européia. Quando Owen perguntou por que a carta de reclamação da ONU ao governo da Bósnia, descrevendo sua culpabilidade, não foi divulgada, o general Morillon da ONU respondeu: "Temos que viver aqui". Os sérvios continuaram sendo responsabilizados por todas as atrocidades da mídia internacional.   Fonte aqui: http://www.historycommons.org/timeline.jsp?timeline=western\_support\_for\_islamic\_militancy\_tmln&western\_support\_for\_islamic\_militancy\_tmln\_alleged\_false\_flag\_operations=islamic\_militancy\_balkans

2000: 'O Projeto para o Novo Século Americano' - um grupo de reflexão neoconservador e poderoso grupo de lobby de Washington (agora chamado The American Enterprise Institute) publica um relatório intitulado ' *Reconstruindo as defesas da América: estratégias, forças e recursos para um novo Século*. Neste documento, eles afirmam: "O processo de transformação, mesmo que traga uma mudança revolucionária, provavelmente será longo, ausente de algum evento catastrófico e catalisador - como um novo Pearl Harbor". Um ano depois, o 'novo Pearl Harbor' chega.

2001: Muitas pessoas estão acordando para o fato de que há algo errado com a explicação oficial do 11 de setembro. Os maiores céticos de todos são os cientistas (de todas as disciplinas) que sustentam com força e entusiasmo que a explicação oficial contradiz as leis da física - e da ciência em geral. Além disso, o relatório oficial simplesmente ignora o fato de que um terceiro edifício (edifício 7 do complexo WT) caiu no mesmo dia, sem que um avião o atingisse. Qual é o problema aqui? Será que não há explicação lógica aqui? Oh! Mas houve um incêndio no nº 7 - é por isso que caiu. ” Desculpe, isso não é lógico - houve muitos incêndios em arranha-céus com estrutura de aço (alguns deles queimando por muitas horas, engolindo todo o edifício) - nenhum deles jamais caiu. Parece que a estratégia é simplesmente ignorar os fatos e, esperançosamente, eles simplesmente desaparecem? [Aparentemente, 'a cabeça na tática da areia' realmente funciona - de acordo com uma pesquisa da Zogby em 2006, 43% dos americanos nem sabem que o WTC 7 caiu naquele dia fatídico. O proprietário do complexo da WT, Larry Silverstein, está registrando que “decidimos puxá-lo (gíria de demolição para 'demolir')”. Com licença, Sr. Silverstein: "você gostaria de explicar por que o prédio nº 7 foi equipado com explosivos - e quando foi, com explosivos?"]. Estas são apenas algumas das centenas e centenas de perguntas que estão sendo feitas em todo o mundo. O encobrimento provavelmente persistirá até que os autores estejam mortos - geralmente é assim que funciona.

Quando se entende a prevalência dos governos de usar 'bandeiras falsas' para atrapalhar seus cidadãos relutantes em uma direção específica - quando entendemos que a história oficial está cheia de buracos - logicamente, podemos concluir que o 11 de setembro foi o mais espetacular bandeira falsa de sempre. [Osama bin Laden nunca apareceu na lista dos 10 mais procurados do FBI. Quando isso foi perguntado, o FBI respondeu: “Não há provas suficientes para colocá-lo na lista”]. [Isso não significa necessariamente que era política oficial do governo realizar tal conspiração - esses eventos são sempre realizados por agências de inteligência divididas em facções compartimentadas - para que muito poucos saibam o que realmente está acontecendo - ou qual é a conclusão final. objetivo é].

Quando eventos dramáticos acontecem (o tipo de evento que tem o poder de alterar as percepções e idéias das pessoas), antes de 'correr para o julgamento' é sempre prudente fazer a pergunta: “quem lucra com esse evento?” Outra questão útil é: "por que isso aconteceu agora?" Ainda outra é: “como isso afetará os eventos atuais - como isso afetará a opinião pública etc. etc.?”

As bandeiras falsas continuarão sendo usadas - elas são um dos mecanismos mais eficazes para promover agendas secretas e subversivas. Eles são um dos sinais dos tempos. Não se deixe enganar. Lembre-se das palavras de Jesus: “Preste atenção para que ninguém te engane” Mateus: 24: 4. Vamos terminar com as palavras de alguns dos melhores praticantes da arte do engano - os nazistas:

“Por que é claro que as pessoas não querem guerra… Mas afinal são os líderes do país que determinam a política, e é sempre uma questão simples arrastar as pessoas, seja uma democracia ou uma ditadura fascista. , ou um parlamento, ou uma ditadura comunista ... Voz ou nenhuma voz, o povo sempre pode ser levado à oferta dos líderes. Isso é fácil. Tudo o que você precisa fazer é dizer a eles que estão sendo atacados e denunciar os pacifistas por falta de patriotismo e expor o país a perigo. Funciona da mesma forma em qualquer país."   *Hermann Goering.*

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Sinais dos Tempos - parte 32

*Originalmente publicado 8 de agosto de 2013.*

*Citações do Times :*

“O medo é uma ferramenta de marketing fantástica… O medo vende. Medo ganha dinheiro. As inúmeras empresas e consultores no negócio de proteger os medrosos de tudo o que temem sabem disso muito bem. Quanto mais medo, melhores as vendas . ”  *Daniel Gardner, 'A Ciência do Medo'.*

"Não me importo que eles me odeiem, contanto que me temam."  *Calígula, imperador romano.*

"O controle social é melhor gerenciado através do medo."  *Michael Crichton, 'Estado do Medo'.*

“Mencione UFOs e, no passado, você seria recebido com um coro de escárnio, mas hoje muitas pessoas admitem ter visto objetos voadores misteriosos, e não estamos falando de perplexos e de trás para frente - esses são astronautas, pilotos e defensores. funcionários. Ao mesmo tempo, governos de todo o mundo começaram a divulgar seus documentos classificados sobre avistamentos de OVNIs e a Nova Zelândia está prestes a seguir o exemplo. ”  *60 minutos (noticiário de TV) edição da Nova Zelândia, 2010.*

"Fiquei claramente convencido de que havia substância no que estava sendo relatado, pois tínhamos confirmação visual de solo, radar terrestre, visual aerotransportada e radar aerotransportada de alguns desses avistamentos".  *O tenente-coronel Charles Brown, oficial da Força Aérea dos EUA , investigador de OVNIs, entrevistado por 60 minutos, na Nova Zelândia.*

Pergunta: Existem pessoas neste planeta que possuem mais riqueza e poder do que outras?

Resposta: Sim! Isso é óbvio.

Pergunta: Como é que estas pessoas que possuem mais riqueza e poder do que outros, proteger a sua riqueza e poder , dos outros?

Um swer: Desta vez não é tão óbvio. B ut , no entanto, óbvio após a devida consideração - eles protegem seu já adquirido e estabeleceu riqueza e poder, ao acumular mais riqueza e poder - poder riqueza cria a riqueza e cria a riqueza poder e cria a energia.

Existem muitas fontes e referências estatísticas que podem ser citadas para provar que há uma rápida escalada de riqueza e poder nas mãos de poucos às custas de muitos. Aqui está um, sobre a situação na América:

Os super-ricos - o principal 0,01% da população possui mais da riqueza natural agora do que em qualquer outro momento desde 1928, pouco antes da Grande Depressão.  E o 1% mais rico da população dos EUA?   Eles são donos de um terço de todo o patrimônio líquido US ... Agora um em cada sete americanos vive abaixo da linha da pobreza - que é um re c ord 42,2 milhões de pessoas, embora ele pode realmente ser maior. *The Guardian (UK Newspaper), 16 de novembro de 2011.*

Assim, é estabelecido um ciclo progressivo e crescente de riqueza e poder nas mãos de poucos - e um ciclo progressivo e descendente para muitos. O fato de esse ciclo estar chegando ao ápice está se tornando cada vez mais óbvio para muitos. A ascensão de movimentos como 'Nós somos os 99%' testemunha que as pessoas estão vendo esse fenômeno trabalhando em suas próprias vidas

Pergunta: Como, então, aqueles que se dedicam à acumulação ainda mais riqueza e poder, impedem que aqueles que estão perdendo riqueza e poder, percebam que isso está acontecendo?                                                                                     Resposta: diversão e distração. E a melhor distração de todas é - MEDO.

Podemos traçar a "política do medo" até o filósofo italiano Niccolò Maquiavel (1469 - 1527) . Nos tempos medievais, ele escreveu o manual para governantes medievais bem-sucedidos. Seu tratado foi chamado *"O Príncipe".*  A lição 101 dizia: "Não tente ser popular - isso será interpretado apenas como fraqueza". A lição 102 dizia: “Para estabelecer autoridade e respeitar o povo, é preciso temer os governantes”. O restante das lições abordou lições práticas de brutalidade, duplicidade e tática. A elite dominante da época abraçou com entusiasmo os conselhos e a história de Maquiavel, repleta de reis brutais, papas e todo tipo de tiranos que governavam seus reinos através do medo. [Houve exceções ocasionais, mas em geral a 'política do medo' tem sido a regra].

No entanto, quando se trata dos tempos modernos, "a política do medo" não funciona tão bem nas democracias e repúblicas modernas, onde os políticos são eleitos pelo voto popular. Nestes sistemas políticos, devemos "amar" nossos líderes e nossos líderes devem nos amar - caso contrário, por que votaríamos neles - ninguém vai votar em alguém que eles temem.

Nos sistemas mais democráticos, agora temos instituições em que as pessoas devem participar mais inclusivamente do processo político. No entanto, 'a política do medo' ainda é empregada e usada efetivamente para orientar a agenda política de todas as nações. A única coisa que mudou é o método . No passado, a brutalidade comum era empregada, hoje somos muito mais sofisticados e civilizados. O medo agora é transmitido pela mídia, diretamente nas mentes do proletariado lúmpen , na forma de 'questões' (embora a brutalidade comum ainda seja uma opção - quantas vezes você já ouviu o mantra 'todas as opções estão sobre a mesa') .

Há muitas questões temerosas para escolher, as melhores são aquelas que têm um impacto universal - aquelas que afetam o planeta inteiro.  À medida que o efeito preocupante de um problema desaparece, outro é procurado tomar seu lugar. Por exemplo, apenas alguns anos atrás, todos nós morreríamos em um holocausto nuclear, e tínhamos que estar constantemente alertas para 'vermelhos debaixo da cama'. Após o fim da União Soviética, fomos inundados por uma sucessão de cenários assustadores. Houve muitos sustos na saúde pública, houve um tempo em que todos morreríamos de AIDS - e depois todos morreríamos de câncer por causa do buraco na camada de ozônio - e então haveria ' SARS' ( Sudden Agute). Síndrome respiratória ) - e depois a gripe aviária - e a gripe suína. T hey até inventou uma nova palavra assustadora para o fim do mundo, chamado *'pandémica'*(o fator medo costumava ser limitado a ' *epidemias'*- mas *'pandemia'*tem um belo anel em todo o mundo a ele).

Algumas dessas questões assustadoras foram mais bem-sucedidas do que outras. Para os que estão com medo da moda, um dos cenários assustadores mais bem-sucedidos foi / é 'o aquecimento global (antropomórfico) causado pelo homem'. Mas aqui também, os resultados não foram tão gratificantes quanto se esperava. O fator medo não conseguiu entregar a legislação mundial necessária na Cimeira de Copenhaga em 2009. Desde então o fator medo ligado a 'Aquecimento global' fracassou em 'Mudanças Climáticas' (indicando que o clima está mudando - “ ho hum, ele sempre tem ”-“ ai de nós, o fator de medo se foi ”).

No entanto, nós sempre pode voltar a cair 'guerra contra o terror' - que tem um enorme fator de medo construído para ele, porque , ele é aterrorizante progressivamente e pode ir para sempre e sempre e chegar mais perto e mais perto. Por exemplo, os terroristas moravam no exterior e usavam roupas engraçadas - eram fáceis de identificar e fáceis de matar. Agora eles estão morando no mesmo bairro, em breve estarão vivendo exatamente à porta seguinte. Eles não são mais fáceis de identificar, usam as mesmas roupas que nós, até se parecem conosco - “Oh, não! Nós somos os terroristas agora! Como isso aconteceu?"

Infelizmente, a "guerra ao terror" não vem com o "fator quente e felpudo", é um fator de divisão entre nações e povos. O cenário assustador ideal é aquele que une as pessoas da terra em uma causa comum para derrotá-lo (a esse respeito, o medo do aquecimento global era quase perfeito - ele tinha um 'fator difuso e quente' - a nobre causa de salvar o planeta para gerações futuras - que zumbido - que pena que não durou!).

Então, tomando o que aprendemos sobre o apelo universal do aquecimento global, onde vamos encontrar nossa próxima 'solução de medo'? Um que terá "causa nobre" - "quente e felpudo se sentirá um bom fator" - um que unirá o planeta e dará início a um governo mundial para combater o susto.

Vamos ver, precisamos de um inimigo que seja comum a toda a humanidade - um inimigo que ameaça todo o planeta - um inimigo contra o qual todos possamos nos unir.   Claro! Por que não pensamos nisso antes! E o fenômeno UFO / Aliens ???? Bem, na verdade alguém pensou nisso antes , e ele disse a todos e qualquer um , quem quisesse ouvir , incluindo as Nações Unidas. Essa pessoa era Ronald Reagan (talvez ele assistiu para o muitos filmes de Hollywood ).

Depois de ser a dieta básica de muitos filmes e programas de TV de Hollywood e depois de ser coberto por várias décadas pela mídia alternativa, o fenômeno OVNI / Aliens, está lentamente ganhando a atenção da mídia principal. Até a Igreja Católica está cobrindo suas apostas. No jornal oficial do Vaticano *( L'Osservatore Romano - 13 de maio de 2008 ) ,*o astrônomo oficial do Vaticano, pe. Jose Gabriel Funes , SJ, deu uma entrevista sob a manchete: 'O estrangeiro é meu irmão'. [Os jesuítas têm dois observatórios, um na Itália e outro na Califórnia]. A pergunta que devemos nos perguntar é por que?   Por que o fenômeno OVNI / Alien está se tornando predominante, quando sempre existia nas sombras , no passado? Por que está começando um facelift agora?   É possível que o fenômeno OVNI / Aliens seja anexado à agenda política de alguém? E assim se tornar um sinal dos tempos! Para entender isso, precisamos olhar muito brevemente o que o fenômeno UFO / Aliens é , eo que não é.

Apesar de todo o ridículo e desinformação, os OVNIs e seus carona extraterrestres têm sido objeto de longo e intenso escrutínio, por pesquisadores respeitáveis ​​e competentes. Depois de muitos anos, alguns deles chegaram às mesmas conclusões (independentes um do outro):

1. O que não é: não são visitantes do espaço sideral.
2. O que é: é realmente o trabalho enganoso de entidades sobrenaturais.
3. Alguns chegam ao ponto de identificar essas entidades como demônios.
4. Esses demônios não são amigáveis ​​- são hostis à humanidade.
5. As únicas pessoas que estão protegidas dessa atividade demoníaca são seguidores comprometidos de Jesus Cristo.
6. O fenômeno UFO / Alien é hostil ao cristianismo.

Alguns desses pesquisadores, depois de iniciarem suas jornadas de descoberta, como ateus e incrédulos, terminaram sua jornada como seguidores comprometidos de Jesus Cristo. Essas conversões para Cristo são uma evidência convincente, em si mesmas, do fato de que o fenômeno OVNI / Aliens é exatamente o que esses pesquisadores dizem que é: - demoníaco.

Agora, os demônios são realmente bons em assustar as pessoas. Ronald Reagan achou que sim. Em um discurso que ele fez, perante os dignitários reunidos, nas Nações Unidas, ele disse o seguinte:

“Em nossa obsessão pelos antagonismos do momento, muitas vezes esquecemos o quanto une todos os membros da humanidade. Talvez precisemos de alguma ameaça externa universal para nos fazer reconhecer esse vínculo comum. Ocasionalmente, penso com que rapidez nossas diferenças no mundo desapareceriam se estivéssemos enfrentando uma ameaça alienígena de fora deste mundo. ”  *21 de setembro de 1987.*

Reagan gostava de compartilhar essa 'idéia' com todo mundo, inclusive o Secretário Geral da União Soviética em um discurso na Fallston High School, Maryland; ele comentou as recentes reuniões que teve com Mickail Gorbachev:

“Quão fácil a tarefa dele e a minha poderiam ser nessas reuniões que realizamos se de repente houvesse uma ameaça a este mundo de outras espécies de outro planeta fora do universo. Esqueceríamos todas as pequenas diferenças locais que temos entre nossos países ... ”  *4 de dezembro de 1985.*

Reagan nos ajudou a identificar outro motivo para cenários assustadores, com um alto grau de fator de medo. Por muitos anos , os poderes constituídos , têm vindo a tentar criar um governo mundial. Eles estão tentando nos vender essa nova ordem mundial, usando o fator medo. O aquecimento global quase fez isso por eles. Quase teve sucesso porque nos foi vendido como um problema universal, global e mundial - mesmo aqueles ursos polares fofinhos / fofinhos iriam morrer de fome ou se afogar. Infelizmente, chineses e russos ignorantes e egoístas (e alguns outros falidos morais) não assinariam em Copenhague. No entanto, lições foram aprendidas - reconheceu-se que um bom susto universal, global e mundial pode quase chegar lá.

Que evidência temos de que esse susto pode estar ao virar da esquina (ou no céu)? Neste momento, não muito - no entanto, temos algumas indicações proféticas. Está escrito que chegará o tempo em que: “O coração dos homens (será) desmaiando de **medo**… ” (Lucas 21:26). Quando esse evento assustador vai acontecer? Bem, também está escrito: “Pois quando eles começam a dizer paz e segurança, uma repentina destruição os atinge” (1 Tessalonicenses 5: 3). 'Hmm, eu me pergunto sobre o que é a Segurança Interna ... e toda essa outra legislação ... qual é o objetivo dela ...?' De qualquer forma, seguindo em frente, também nos disseram que os demônios serão o palco central nos 'últimos tempos ' - “Mas o Espírito (Santo) declara clara e expressamente que nos últimos tempos alguns se afastarão da fé, dando atenção para iludir espíritos enganadores e doutrinas de demônios ”(1 Tim othy . 4: 1  *Amplified Bible*).   Paulo escreveu este aviso quase 2000 anos atrás, por isso é praticamente uma certeza , que atingimos os 'últimos tempos' - e neste momento demônios vão ser ensinando-nos iludir doutrina - Eu me pergunto o que poderia ser? E há mais: “Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina ... e desviarão os ouvidos da verdade, mas se voltarão às fábulas” (2 Tim othy 3, 4.).   Certamente, nós, sofisticados 'temporizadores', não acreditamos em fábulas, não é? - fábulas são para crianças.

Além disso, nesses 'últimos tempos', haverá uma grande potência 'demonicamente assistida' , na terra, com a capacidade de fazer 'grandes maravilhas' - até mesmo - 'derrubar fogo do céu'.  Eu me pergunto que nação poderia ser? Deve ser uma nação poderosa, com alguma tecnologia muito sofisticada, na manga.  Mas não precisamos especular sobre o propósito por trás desses milagres e maravilhas. O objetivo é **assustar**o povo da terra a dar lealdade a outro poder, conhecido como “o primeiro animal cuja ferida mortal foi curada” (ver O Livro do Apocalipse, capítulo 13).

Seguindo em frente, descobrimos que demônios são enviados para organizar o mundo inteiro para a guerra (que requer alguma forma de um governo mundial, ver Apocalipse 16:13, 14 ) . Finalmente, este governo mundial vem à luz em Apocalipse capítulo 17 - aqui encontramos uma mulher sentada sobre uma besta - i t também afirmou que ela se senta em águas e montanhas (em outras palavras, ela se senta sobre tudo e todos - controlar e dirigir tudo na terra). Este controle é ainda mais enfaticamente afirmado , pelo fato de que ela “comete fornicação (união ilícita) com os reis da terra' - em troca desses reis 'têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta'(a mulher está no controle da besta). E não vamos esquecer esse outro centro de poder global - bancário e financeiro. Isso também está sob o controle da mulher e da besta - (ver Apocalipse, capítulo 18, especialmente os versículos 11-14, 23).

Se tivermos ouvidos para ouvir e olhos para ver, estaremos conscientes dessa estrutura sendo construída bem à nossa frente. Só precisa de um bom susto para ver esta moderna torre de Babel concluída. Portanto , se você receber um telefonema animado de um amigo ou família, em um futuro não muito distante, dizendo para ligar a TV, não acredite no que vê ... e não no que acredita.

Deus abençoe, Bruce Telfer .

Nota : Ronald Reagan não foi o primeiro a desejar alienígenas correndo pelo quintal em busca da paz mundial. Muitos outros promoveram a mesma idéia, e muito tempo antes de Reagan, aqui estão dois:

“Alguém observou que a melhor maneira de unir todas as nações deste mundo seria um ataque de outro planeta. Diante de um inimigo tão alienígena, as pessoas reagiam com um senso de unidade de interesse e propósito. ”  *John Dewey, professor de filosofia, Columbia University, 1917.*

“A próxima guerra será uma guerra interplanetária. As nações da terra um dia devem fazer uma frente comum contra ataques de pessoas de outros planetas. ”  *General Douglas MacArthur, falando na turma de formandos da West Point (prestigiada Escola de Oficiais Militares dos EUA) em 1955.   O General fez esse mesmo discurso várias vezes em outros lugares.*

Nota extra : em 1938, Orson Well es (ator e apresentador de rádio), adaptou o livro de HG Wells *'A Guerra dos Mundos'*(sobre uma invasão alienígena de Marte), para o rádio. A transmissão foi confundida com uma invasão alienígena real por um grande segmento do público americano na área nordeste da América. O resultado foi um pânico generalizado - milhares de pessoas fugiram de suas casas para escapar dos 'marcianos'. Foi um evento interessante. Ele demonstrou que, mesmo um relato não intencional e fictício, de uma invasão alienígena, pode gerar grande medo. [O livro de H G. Wells foi transformado recentemente em um filme de Hollywood].

Pergunta extra : por que os jesuítas (uma ordem religiosa) acham necessário ter seus próprios observatórios? O que eles estão procurando?